ANNO LIX NUMERO 298 — SEXTA FEIRA 28 DE DEZEMBRO DE 1883

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $200

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000
Cada numero avulso . . . $200

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

## TELEGRAMMAS

### SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 26 de dezembro.

**A mór parte dos jornaes inglezes se manifestam no sentido de que o governo de S. M. Britannica offereça sua mediação para regular a pendencia entre a França e a China.**

**A imprensa franceza em geral manifesta opinião inteiramente contraria.**

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 27 de dezembro de 1883.

## INSTRUCÇÃO POPULAR

### CALOR

(*Transcripção*)

VAPORISAÇÃO, EBULLIÇÃO, EVAPORAÇÃO

Vaporisação.—*Vaporisação* (ou *vaporação*) é o phenomeno da passagem do liquido a vapor. Um liquido pode passar a vapor pelo augmento de temperatura ou pela diminuição de pressão. Se aquecermos a agua a 100°, vemos que esta passa a vapor; introduzindo um vaso com agua debaixo da campanula da *platina da machina pneumatica*, e fazendo o vacuo, o liquido vaporiza-se. Vê-se, pois, que a pressão atmospherica contraria a vaporisação dos liquidos.

Dá-se o nome de liquidos *volateis*, áquelles que se vaporisam facilmente a qualquer temperatura (taes são a agua, o alcool, etc.); dizem-se *fixos*, aquelles que, como os oleos, estão no caso contrario.

Com respeito á vaporisação dos liquidos ha a considerar as duas seguintes leis:

1ª Os liquidos volateis vaporisam-se immediatamente no vacuo.

2ª Sendo constante a temperatura, os vapores dos diversos liquidos teem differentes tensões.

Concebe-se perfeitamente, que não poderá qualquer espaço conter uma porção illimitada de vapor,—isto é, que haverá um limite, além do qual n'um dado espaço não caberá de vapor quantidade mais alguma (é o que se traduz em physica pelas expressões: *espaço saturado*, ou *vapor á saturação*). Para que um espaço esteja saturado, a quantidade de vapor é dependente da temperatura; elevando-se esta, aquella tambem augmenta. A tensão do vapor é maxima quando se dá a saturação.

Os vapores não saturados obedecem á lei de Mariotte: os volumes dos gazes estão na razão inversa das pressões que soffrem. Pelo augmento da temperatura a tensão ou força elastica augmenta tambem.

(*Continua*).

## PARTE OFFICIAL

### Ministerio do Imperio

Por despacho de 15 do corrente mez: Foi agraciado Simão Dias dos Reis com o titulo de Barão de Simão Dias, em attenção ao relevante serviço que prestou ao Estado e á humanidade libertando 63 escravos.

Por decreto de 15 do corrente foram agraciados com os seguintes grãos da ordem da rosa:

Commendadores: o capitão honorario do exercito Manoel Jacintho Dias, em attenção ao relevante serviço que prestou ao Estado e a humanidade libertando 16 escravos;

Umbelino Freire de Gouveia Mello, pelos serviços que tem prestado á religião, á instrucção e á causa publica.

Official: o tenente coronel Feliberto Augusto de Sá.

Em attenção aos relevantes serviços que prestaram a humanidade por occasião da epidemia de variola que grassou ultimamente na comarca de Buique, provincia de Pernambuco, foram nomeados:

Officiaes da ordem da Rosa: o bacharel Miguel dos Anjos Barros e Antonio Ferreira Cavalvante Bazego.

Cavalleiros: João da Rocha Siqueira Cavalcante, Antonio Gustavo de Lyra Flores, João Alves de Siqueira Velho e o soldado do corpo de policia da referida provincia Miguel Antonio da Silva;

Cavalleiro da ordem de Nosso Senhor Jesus Christo o padre João Ignacio de Albuquerque.

Foi nomeado o Dr. Antonio Pacifico Pereira para o lugar de vice director da faculdade de medicina da Bahia, tendo sido concedida a exoneração, que pedio do mesmo cargo o Dr. Jeronymo Sodré Pereira.

### Ministerio da Justiça

Por decretos de 15 do corrente;

Foi exonerado Antonio Rodrigues do Couto do lugar de secretario da relação de Belém.

Foram removidos, a pedido:

O bacharel Joaquim Olympio de Paiva, do lugar de juiz substituto da comarca da capital da provincia do Ceará, para o de juiz municipal e de orphãos do termo da Granja, na mesma provincia.

O bacharel Gil Amora, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Baturité, na provincia do Ceará, para o de juiz substituto da capital da mesma provincia.

Foram nomeados:

Procurador da corôa da relação de S. Luiz o desembargador da mesma relação Francisco Urbano da Silva Ribeiro.

Juizes municipaes e de orphãos:

Do termo de Baturité, na provincia do Ceará o bacharel Pedro Thomaz de Queiroz Ferreira.

Do de Santa Quiteria, na mesma provincia, o bacharel Francisco Barbosa Cordeiro.

Secretario da relação de Belém, o bacharel Augusto Egydio de Castro Jesus.

Foi commutada na pena de galés perpetuas a de morte imposta ao réo Silverio Pereira da Silva, em virtude da decisão do jury do termo da capital da provincia do Maranhão, por crime de homicidio.

— Foi nomeado para a guarda nacional da comarca da capital do Piauhy:

Major ajudante de ordens, servindo de secretario geral, José Gabriel Baptista dos Santos.

— Concedeu-se reforma no mesmo posto ao tenente-coronel commandante do 8º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca de Oeiras, na provincia do Piauhy, Alexandre José Nogueira.

— Não foram agraciados:

Anacleto Pereira Cavalcante de Queiroz, condemnado á pena de nove annos e quatro mezes de prisão simples, em virtude de decisão do jury do termo do Espirito Santo de Morada Nova, na provincia do Ceará, por crime de homicidio.

Marcellino Freire do Nascimento, condemnado á pena de 20 annos de galés em que foi commutada a de galés perpetuas imposta, em virtude de decisão do jury da capital da provincia do Rio Grande do Norte, por crime de homicidio.

Eugenio Manoel de Jesus, condemnado á pena de quatro annos de prisão com trabalho e multa de 20 % do valor furtado, em virtude de sentença do juiz de direito da comarca da capital da provincia de Sergipe, por crime de furto de gado.

### Ministerio da Fazenda

Por decretos de 15 do corrente mez foram nomeados 1º escripturarios da caixa da amortisação.

O ex inspector da Thesouraria de Fazenda da provincia do Amazonas, Saturnino Mesquita de Loureiro Marães e o 2º escripturario da mesma caixa Dyonisio Frederico Korff.

### Misterio da Agricultura

Por portarias de 15 do corrente mez:

Foi demittido José Joaquim dos Santos Couto do lugar de contador da administração dos Correios da provincia do Espirito Santo.

Foi exonerado o capitão-tenente Manoel Augusto de Castro Menezes do lugar de fiscal das emprezas de navegação subvencionadas pelo Estado, na provincia do Maranhão.

Foi nomeado o engenheiro Francisco Antonio Brandão para o lugar de fiscal das emprezas de navegação subvencionadas pelo Estado, na mesma provincia.

Foi exonerado João Schmidt Bastos do lugar de agente do correio da estação da Vargem-Alegre.

Por decreto de 15 do corrente foi demittido João Chrysostomo de Carvalho dos lugares annexos de administrador e thesoureiro da administração dos Correios da provincia do Espirito-Santo.

### Ministerio da Guerra

Por decretos de 15 do corrente:

Foram transferidos:

Para a 2ª companhia do 17º batalhão de infantaria o capitão da companhia de infantaria da provincia de Santa Catharina Candido Leopoldo Esteves e d'aquelle corpo para a mencionada companhia o capitão João Francisco Duarte d'Oliveira.

Para a 2ª classe do exercito, de conformidade com a immediata e imperial resolução de 1 de abril de 1871, o alferes do 7º batalhão de infantaria Alfredo Augusto de Souza Freitas.

Foi reformado com o soldo por inteiro, valor da farinha e fardamento, nos termos do § 3º do plano que baixou com o decreto de 11 de dezembro de 1815, o 2º sargento do 19º batalhão de infantaria João Gomes de Araujo, visto contar mais de 35 annos de serviço e achar-se incapaz de n'elle continuar.

Por portaria de 15 do corrente foi nomeado adjunto á directoria do Arsenal de Guerra do Pará o capitão honorario do exercito Antonio Pedro Borralho.

— Foram expedidos os seguintes avisos:

Em 19 de novembro ao ajudante-general:

« Illm. e Exm. Sr.—Em officio n. 6.993 de 13 do corrente consulta V. Exc., por qual dos dous principios, antiguidade e merecimento, deve ser considerada a promoção ao posto de major da arma de artilharia do capitão do quadro extranumerario Firmino Pires Ferreira, feita por decreto de 10 d'este mez, afim de mencionar-se nos seus assentamentos no *Almanach Militar*.

« Em resposta declaro a V. Exc. que a promoção no quadro extranumerario não está sujeita aos principios de antiguidade e merecimento, pelos quaes é regida no quadro ordinario, porquanto o art. 232 do regulamento das escolas do exercito, de 17 de janeiro de 1874, estabelece como a unica condição para que possam ser promovidos os officiaes d'aquelle quadro, que tenham completado o dobro do tempo de interesticio, exigido para accessos pela lei de promoções.

« Cumpre, por tanto, que no *Almanach Militar* se faça, com relação ao official de que se tracta, a declaração de que até agora se tem usado — de haver sido promovido em virtude do disposto no mencionado artigo do regulamento de 1874. Deus guarde a V. Exc. — *Antonio Joaquim Rodrigues Junior.* »

Em 15 de dezembro, ás Presidencias de provincias:

« Illm. e Exm. Sr.—Sendo conveniente, para regularidade do serviço, que seja fielmente cumprida a disposição do art. 42 do regulamento do Archivo Militar, approvado pelo Dec. n. 7,012, de 31 de agosto de 1878, cumpre que V. Exc. chame a attenção do engenheiro encarregado das obras militares n'essa provincia para o cumprimento d'aquelle dever.

« Deus guarde a V. Exc. — *Antonio Joaquim Rodrigues Junior.*—Sr. presidente da provincia de. . »

### Ministerio da Marinha

Por portarias de 18 do corrente foram nomeados:

Para commandar interinamente a fragata *Amazonas* o capitão de mar e guerra Antonio Mariano de Azevedo;

Para commandar interinamente a corveta *Nictheroy*, o capitão de mar e guerra Custodio José de Mello:

Para dirigir interinamente o serviço das torpedeiras, o capitão de fragata José Candido Guillobel.

### Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 26 DE DEZEMBRO

Bacharel Antonio de Olinda Almeida Cavalcante.—Sim, devendo ser pago na repartição dos correios o porte do officio hoje dirigido ao Ministerio da Justiça.

Tenente Antonio José de Souza e Silva.—Aguarde a terminação do prazo de que tracta o art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853.

Tenente Demosthenes Bernardo de Carvalho.—Ao Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca de Itambé para mandar passar a guia de que tracta o o art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853.

Felippa Thereza de Jesus do Nascimento.—Informe o Revd. Sr. director da Colonia Orphanologica Isabel.

Capitão Julio Cesar da Costa Guimarães.—Ao Sr. commandante superior da guarda nacional das comarcas de Olinda e Iguarassú para mandar passar a guia de que tracta o art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853.

Capitão Joaquim Raphael de Souza Gonzaga.—Ao Sr. commandante superior da guarda nacional das comarcas de Olinda e Iguarassú para mandar passar a guia de que tracta o art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853.

Bacharel Levino Lopes de Barros e Silva.—Encaminhe-se, devendo o supplicante pagar o respectivo porte no correio.

Tenente Leobino Joaquim de Lima.—Ao Sr. commandante superior da guarda nacional das comarcas de Olinda e Iguarassú para mandar passar a guia de que tracta o art. 45 do decreton. 1,130 de 12 de março de 1853.

Maria Eulalia da Costa Padilha.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Capitão Pedro Carlos Maia.—Ao Sr. commandante superior da guarda nacional das comarcas de Olinda e Iguarassú para mandar passar a guia de que tracta o art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853.

Tenente Victoriano Antonio do Sacramento.—Ao Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca de Goyanna para mandar passar a guia de que tracta o art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 27 de dezembro de 1883.

O porteiro,
*J. L. Viegas.*

### Repartição da policia

Secção 2.ª — N. 1,459 — Secretaria da Policia de Pernambuco, 27 de dezembro de 1883.—Illm. e Exm. Sr. Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

Antonio, escravo de Francisco de Andrade e Galdino, escravo do Dr. João Augusto de Souza Leão, vindos do termo de Jaboatão como sentenciados appellados; Cypriano Baptista Cavalcante e Livino José Rodrigues de Oliveira, por embriaguez e disturbios; Maria Francisca Braximane, Francisco Pires, Silvina de tal e Ricard May, por disturbios.

No dia 23 do corrente e na travessa do Corpo Santo, na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, Luiza Francisca de Souza ferio gravemente a Rosalina Maria da Conceição.

A offendida foi vistoriada e remettida para o Hospital Pedro II; e contra a delinquente que foi presa em flagrante, está o subdelegado do respectivo procedendo nos termos do inquerito policial.

No mesmo dia acima foi capturado na freguezia de Santo Antonio e recolhido á Casa de Detenção á disposição do Dr. juiz de direito do 3º districto criminal, o individuo de nome João Francisco Leite, conhecido por João Pimenta, pronunciado como incurso nas penas do art. 205 do codigo criminal por haver ferido gravemente a Augusto Cesar da Cunha.

No dia 14 foi tambem capturado em terras do engenho Aratinga, do termo de Palmares, o criminoso João de Gouveia, conhecido por João Francisco, o qual em dias do anno passado assassinara a Antonio Botelho para roubar-lhe a quantia de 700$, por cujo crime fôra pronunciado na comarca do Bonito.

No dia 8 foi ainda capturado no termo de Flores, por se achar pronunciado em crime de morte o individuo conhecido pelo nome de José Peba.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *Raymundo Theodorico de Castro e Silva.*

### Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 28 DE DEZEMBRO

Marcolino Freire Gameiro.—Deferido, dando-se baixa da collecta do exercicio corrente de 83—84, ex-vi da lei n. 1,544, á casa n. 86 á rua do Visconde de Albuquerque.

José de Assumpção Oliveira.—Deferido, ficando irresponsavel o novo inquilino pelo debito dos precedentes locatarios da casa n. 11 á rua do Rosario da Boa-Vista, referente aos exercicios anteriores ao presente de 1883—84.

Contas dos collectores de Serinhãem e de Panellas.—Approvadas.

Luiz Arantes de Figueiredo.—Deferido, ficando irresponsavel o novo inquilino pelo debito dos precedentes locatarios da casa n. 32 á rua do Marquez do Herval e referente aos exercicios anteriores ao presente de 1883—84.

Seixas & Irmão.—Nega-se provimento em vista das informações, das quaes resulta a improcedencia das allegações contra a collecta reclamada, que entretanto assenta no valor locatario real e não de arbitamento de outra repartição.

Ordem 3ª de S. Francisco.—Deferido, ficando irresponsavel o novo inquilino pelo debito dos precedentes locatarios da casa n. 26 á rua do Barão da Victoria e referente aos exercicios anteriores ao corrente de 1883—84.

Antonio da Costa Teixeira.—Deferido, na parte relativa ao 3º semestre do exercicio de 1881—82, na constancia do qual deu-se a arrematação pelo supplicante, da casa n. 111 á rua da Ponte Velha, estando assim já vencido o 1º semestre do imposto de 20 % sobre renda de predios de corporações de mão morta.

Pedro Antunes & C.—Nega-se provimento, em vista das informações do Consulado.

Officio do commandante do corpo de policia.—Informe o Sr. contador.

Francisco Correia Esteves.—Junte conhecimento de decima devidamente sellado do ultimo semestre.

João Rodrigues de Moura & Irmão.—Certifique-se.

### Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 19 DE DEZEMBRO

Abaixo assignados fiscaes das freguezias deste municipio.—Attendidos.

Antonio Rodrigues da Costa. — Providenciou-se.

Empreza de illuminação a gaz.—Não ha que deferir.

Frederico Ulysses de Almeida Albuquerque.—Mandou se cumprir a lei, mantendo se todavia o praso de 60 dias, concedidos para se prepararem aquelles que não possuirem carroças nas condições da mesma lei.

Francisco Antonio Brandão Cavalcante.—Como requer.

Ignez Feliciana Lopes Bastos.—Deferido de conformidade com o parecer do engenheiro.

Sebastião Alves da Silva.—Concorra o supplicante ao leilão a que vai ser levado o terreno que pretende.

— 24 —

*Pelo Sr. Dr. Barros Rego, vereador commissario do Matadouro:*

Antonio Soares Raposo, pedindo licença para mandar collocar na repartição do Matadouro e da Cabanga um apparelho telephonico.—Concedo sob condição de ser retirado quando a Illma. Camara o entender sem direito a indemnisação ou reclamação alguma.

— 26 —

*Pelo Sr. commendador Neves, vereador commissario de aferição:*

Gerente da Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda, pedindo para que se mande aferir uma balança, que se acha collocada na estação da rua da Aurora.—Como requer, de conformidade com o regulamento d'aferição.

*Pelo Sr. Dr. José Osorio, vereador commissario de policia:*

Adolpho Alves Guimarães, pedindo licença para concertar o encanamento d'agua de casa n. 29 a rua do Imperador, procedendo-se a necessaria excavação.—Sim.

Baptista Pires, pedindo que sejam feitos os devidos lançamentos no sentido de ter comprado á João Ricon, a taverna sita a casa n. 15, á rua do Forte, freguezia do Poço.—Sim.

Francisco [illegible] Oliveira Figueiredo, pedindo que sejam feitos os devidos lançamentos no sentido de ter fechado o seu estabelecimento sito ao lugar Barro n. 128 A.—Sim.

José Ferreira & C., pedindo que sejam feitas as devidas averbações no sentido de terem comprado o estabelecimento de chapéos de sol sito a rua do Barão da Victoria n. 15, o qual foi do espolio de José Rodrigues da Silva.—Sim.

Rogerio Roberto Pereira Lyra, pedindo licença para abrir uma taverna na estrada dos Remedios, freguezia de Afogados.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 27 de dezembro de 1883.

O porteiro,
*Leopoldino C. Ferreira da Silva.*

## INTERIOR

### Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO. — CORTE, 19 de dezembro de 1883

SUMMARIO: — *Decisão dada pelo governo no conflicto entre o chefe de policia e o 2º promotor. — Juizo emittido pela — Folha Nova e o — Brasil. — O 2º promotor manifesta boa vontade de ajudar o chefe de policia. — Embaraço em que se acha o governo na continuação da detenção dos capoeiras. — O meio lembrado pelo — Brasil — Difficuldade em realisal-o. — Remoção dos capoeiras para prisões militares — Os escravos presos auxiliando a autoridade na occasião do conflicto. — Vistas do governo acerca delles. — Considerações da — Folha Nova — acerca dos elogios do governo ás autoridades — Estudos do Dr. Lacerda sobre o beriberi.*

O *Diario Official* de 15, dia em que d'aqui partio o *Congo*, portador da minha anterior, deve ter-lhes mostrado que não se realisou a supposição da *Folha Nova*, (que de alguma sorte compartilhei) de que nenhuma decisão daria o governo ao conflicto levantado entre o chefe de policia e o 2º promotor da côrte. N'aquella folha devem ter lido o officio datado da vespera, em que, em tom paternal e bondoso, « que não fica mal a autoridade, mas que ella quasi nunca usa, » no dizer da mesma *Folha Nova*, o Sr. ministro da justiça, abstendo-se de approvar ou reprovar o procedimento de qualquer dos dous contendores, aconselha ao segundo que faça a vontade ao chefe de policia e corresponda ao seu appello, visto que elle sómente teve em vista *solicitar* o seu concurso, e o fez guardando as normas de uma perfeita urbanidade.

« O desembargador chefe de policia d'esta côrte, diz o Sr. Prisco Paraiso, á vista das ultimas occurrencias, em officios de 30 de novembro proximo findo e 7 do corrente mez lembra e chama a attenção de Vmc. para o disposto nos arts. 279 e 33 do codigo criminal.

« Nos officios mencionados, o chefe de policia, sem sahir das normas de uma perfeita urbanidade, teve em vista tão somente solicitar o concurso das duas promotorias publicas para actos judiciarios em que por lei lhes compete intervir.

« Procederia bem Vmc. correspondendo a esse appello, que nada tem de illegal, que não destoa das boas praticas.

« A competencia dos chefes de policia, delegados e subdelegados, para processarem *ex-officio* os que commettem os delictos definidos nos arts. 279 e 303 do codigo criminal, não importa suppressão da attribuição, que têm os promotores publicos, de darem denuncia aos ditos crimes.

« Deus guarde a Vmc.—*Francisco Prisco de Souza Paraiso.*—Sr. 2º promotor publico da côrte. »

A isto respondeu o 2º promotor:

« Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de accusar o recebimento do aviso que V. Exc. me dirigio em data de hoje.

« Em resposta, cumpre-me declarar a V. Exc. que nunca recusei o meu concurso ao Sr. desembargador chefe de policia da côrte para a punição dos criminosos, e nem tive proposito de fazel-o.

« Procurei declinar a responsabilidade por omissão no cumprimento de meus deveres, como se poderia deduzir do officio que o Exm. Sr. desembargador chefe de policia me dirigio, e que tinha sido publicado nos diarios.

« Hontem mesmo requeri ao Sr. Dr. 1º delegado de policia diversas medidas tendentes á repressão dos delictos de imprensa, e d'este modo creio ter correspondido ao appello que me foi feito pelo Exm. Sr. desembargador chefe de policia.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Francisco Prisco de Souza Paraiso, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça.—O 2º promotor publico, *Pedro Leão Velloso Filho.* »

Somente a *Folha Nova* e o *Brasil* commentaram esse desfecho. Os outros noticiaram n'o, transcrevendo os officios acima, pura e simplesmente. Aquella sem ficar satisfeita que o ministro não tivesse sido mais claro e positivo, em reprovar o procedimento do promotor, acha todavia que aquelle tom conciliador e paternal não fica mal a autoridade, como já disse. O *Brasil*, pelo contrario, acha que « a linguagem do ministro é a de uma testemunha de duélo, encarregada de pedir explicação e de lavrar acta de paz, caso lhe pareça que a offensa não é das que se vingam pelas armas, » e nota que, se o Sr. Prisco Paraiso pode como homem de partido prender-se por vinculos partidarios « não lhe é licito rebaixar a missão do governo, fazendo de intermediario entre funccionarios que se degladiam por questiunculas de susceptibilidades pessoaes, amaciando as asperezas da linguagem de um chefe de policia que o cavalga, e de um promotor, que afinal, por condescendencia, se resolve a aceitar a satisfação que parte de tão alto, reconhecido como fica, que o Sr. Tito de Mattos não deu ordens, *solicitou* apenas o concurso das promotorias.

« O *prestadio* ministro, accrescenta o orgão opposicionista, não tem o direito de sahir da sua esphera de membro do governo, tendo como tem a seu cargo o dever de velar pela fiel execução das leis, pelo respeito reciproco das autoridades, pelo prestigio destas, de onde decorrem afinal a ordem publica e as garantias ás liberdades individuaes. »

Quer sim, quer não, o que interessa e devemos applaudir é que esteja restabelecida a doce paz na santa igreja, com tão bons resultados que o Sr. Leão Velloso Filho, com quem dizem que houve accordo nos termos do officio que lhe foi dirigido, já de vespera se havia antecipado aos desejos do Sr. ministro da justiça, requerendo ao 1º delegado diversas medidas, que até então não tinha requerido, para repressão dos delictos de imprensa, como toda a gente deseja.

Removida assim essa difficuldade, se é que tal nome merece o caso, que, no fundo, não vale dous caracóes, uma outra, e essa de caracter mais sério, se antolha aos Srs. Tito de Mattos e ministro da justiça e é — saber o que hão de fazer dos quatrocentos e tantos capoeiras, turbulentos e gatunos que se acham presos e foram os autores da revolta na casa de detenção, de que dei noticia na anterior, e que, segundo o dizer de um dos jornaes desta capital, foi um achado para a policia, que agora já tem motivo para metter em processo por crime de resistencia aquelles individuos, que ella conservava em prisão arbitrariamente ha quasi dous mezes, fundando-se apenas na lei da necessidade, mas á contento, se não com grande louvor da população da côrte que só exige da autoridade que lhe garanta a paz e socego, sem inquirir dos meios de que ella se serve.

Não sou legista, e por isso não sei se no facto ha o crime de resistencia capitulado no codigo, ou mesmo o de arrombamento da prisão. O que sei, o que sabe toda gente é que cumpre tomar uma providencia séria e efficaz que ponha a sociedade a abrigo de semelhante horda, que não póde ficar detenta como se acha sem culpa formada, nem contemplação.

« Si, no dia 14, diz o *Brasil* de hoje, a revolta dos criminosos accumulados nas enxovias da casa de detenção, triumphasse, tudo estaria perdido. A oppressão e a tyrannia inspiram odios e vinganças incomprehensiveis!

« E aqui cabe perguntar:

« O que ganhastes em sahir do regimen da legalidade, para installar o do despotismo contra todos os direitos e garantias individuaes? Na cidade não ha ordem; no paiz não ha governo; no fundo das prisões não ha segurança. Onde nos refugiamos, então nas horas dos perigos communs á nós, ás instituições e á patria? »

Acha aquelle jornal que o recurso tão normal quanto efficaz e prompto que tinha o governo para conjurar a impotencia, a inopportunidade ou insufficiencia das leis que possuimos, era convocar o parlamento, expor lhe a crise que trabalha as entranhas da sociedade, os perigos que a ameaçam nos seus mais caros interesses, e pedir medidas extraordinarias.

Assim é, portanto, bem séria a difficuldade em que se acha o governo nesta questão. A maior parte dos presos foi removida para as fortalezas e prisões militares. Só para a fortaleza de Santa Cruz foram mais de oitenta, tanto porque em taes prisões podem elles ser melhor custodiados e nem ahi acharão meios e modos para revoltarem-se, como porque tão arruinada e estragada ficou uma grande parte dos cubiculos da casa de detenção, que não póde ser ahi conservado grande numero de presos. São calculados em mais de vinte contos os concertos e reparações a que com toda urgencia já se deu começo.

Na occasião do conflicto e antes que chegassem os soccorros de força, teve o administrador daquella prisão a idéa de armar os escravos que em grande numero, dizem que mais de cem, alli se acham recolhidos, e prestaram elles muito bom serviço, pela resistencia que oppuzeram aos revoltados, dando tempo a que chegasse a primeira força do corpo militar de policia, composta de 70 praças, e depois mais 100 de linha, commandadas por um capitão com dous subalternos. Tendo conhecimento do facto, o Sr. ministro da justiça requisitou do administrador informações minuciosas acerca do motivo e tempo de prisão dos referidos escravos, bem como da conducta de cada um delles afim de habilitar o governo sobre qualquer procedimento ulterior.

A *Folha Nova* de hoje accrescenta mais alguma cousa a esse respeito, dizendo o seguinte:

« O Sr. ministro da justiça está procedendo ás necessarias diligencias para alforriar os cento e tantos escravos, que, nos motins da semana passada, de tamanho auxilio foram para o restabelecimento da ordem na Detenção—e já se entendeu com o Sr. ministro da agricultura para este lhe alcançar, do fundo de emancipação, a quantia precisa para aquelle fim.

« E' uma feliz idéa, tanto mais que, estando muitos destes desgraçados, por assim dizer, já abandonados por seus senhores, o preço da sua liberdade será infimo, e assim se attendera a um dos pontos capitaes da lei — favorecer o maior numero sem exceder as disposições regulamentares.

« O Sr. conselheiro Prisco, se continuar a dar tão bello emprego aos intervallos entre as suas fornadas de tenentes coroneis, pode contar com muitos applausos — e entre elles os nossos, que não andam por ahi a tres por dous. »

Mais adiante, em outro artigo sob o titulo — *Elogio de mais*, — nota o mesmo jornal que quando depois da rapida repressão da revolta dos capoeiras e outros inimigos da ordem publica presos na Casa de Detenção, esperava encontrar na folha official uma censura se quer ao director deste estabelecimento e mais empregados que não souberam prever o facto nem reprimil-o antes delle tomar proporções formidaveis, so vio elogios a quantos alli compareceram para cumprir o seu dever, » e accrescenta:

« Quanto a nós, julgamos que, á excepção dos escravos, que não tinham obrigação alguma de se exporem para a manutenção da ordem, pois que não são cidadãos que aproveitem com ella, e menos ainda são honrados com funcções que lhes imponha deveres, nenhum dos elogiados pelo Sr. conselheiro Prisco Paraiso fez mais do que cumprir o seu officio, o que não é acção que possa fazer jus a qualquer agradecimento official. »

Apreciando e commentando o que cada um fez e qual o valor dos elogios, quando não se faz menção nem referencia do facto de estarem os presos munidos de ferramentas prohibidas conclue:

« Não pode haver duvida que os elogios officiaes não tem outro fim senão desviar a attenção publica da responsabilidade que cabe ás instituições policiaes por causa dessa revolta, que teria sido abafada logo depois das primeiras manifestações, ou mesmo não teria chegado a manifestar-se, se não fosse o desleixo administrativo que a favoreceu. »

O *Jornal do Commercio* de hontem dá a seguinte noticia, que deve interessar a essa capital, onde o *beriberi* tem grassado por um modo assustador, e onde parece que o corpo medico já deveria ter se entregado a iguaes estudos feitos pelo Dr. Lacerda, ou que, pelo menos o auxiliassem d'ahi:

« Infatigavel obreiro no ramo da sciencia que se entregou o Sr. Dr. J. B. de Lacerda, que já immortalisou o seu nome com a descoberta do antidoto para o veneno das cobras, proseguindo em analogos estudos, acaba de publicar um trabalho seu sobre a *Etiologia e genesis do beriberi*, terrivel enfermidade que ameaça ir alastrando, propagando-se das nossas provincias do norte ás do sul.

« Pacientes estudos e investigações levaram o Sr. Dr. Lacerda a declarar esta molestia de natureza parasitaria. Proseguindo nas suas pesquizas chegou a concluir que o *bacillus beribericus* introduz-se no nosso organismo com a alimentação, e que o seu germen está no arroz. Entretanto, se o Sr. Dr. Lacerda julga ter descoberto a causa do mal, confessa não ter atinado ainda com o remedio; porquanto, na sua opinião serão aqui infructiferas as tentativas de uma vaccina beriberica. E', comtudo, meio caminho andado; para combater uma molestia a primeira condição é conhecer lhe a natureza e a causa, os meios de cura se obterão com o tempo e o estudo. Se este complemento couber ainda ao Dr. Lacerda, inteira será a sua gloria, senão, ha de caber-lhe ainda boa parte por ter posto outros a caminho, dado, todavia, que o indicado agora seja o verdadeiro. »

## DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 DE DEZEMBRO DE 1883

### Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do imperio

O paquete nacional *Bahia*, hontem entrado do sul, trouxe as seguintes noticias, além das que constam das rubricas *Parte Official* e *Interior*:

#### Pacifico

Datas telegraphicas até 11 de dezembro:

Segundo telegramma de Valparaizo, o ministro dos negocios estrangeiros do Chile, teve larga conferencia com os enviados bolivianos. O Chile exige da Bolivia a cessão de Huamchuca, mas os bolivianos resistem-lhe, procurando entretanto ganhar tempo para poder a Bolivia continuar nos seus preparativos bellicos. A opinião geral é que não chegarão a accordo e continuará a guerra.

#### Rio da Prata

Datas de ambas as capitaes até 14 de dezembro:

Nenhuma novidade importante em politica havia nas republicas Argentina e Oriental.

*El Siglo* de 14, traz o seguinte telegramma, expedido a 13 de Buenos Ayres: « Posto que nenhuma folha o annuncie, posso assegurar que amanhã se reunirá a junta de hygiene afim de tractar das quarentenas.

« Segundo informações de muito boa fonte, a maioria inclina-se a abolir a quarentena para as procedencias orientaes, ou pelo menos a diminuil-a, influindo nisso poderosamente a opinião particular do presidente Roca. »

#### Santa Catharina

O *Jornal do Commercio* da côrte publicou este telegramma:

« Desterro, 19 de dezembro. — Com grande enthusiasmo popular e esplendido successo foram inaugurados hoje, ao meio dia, os estudos da estrada D. Pedro I. Achavam-se presentes o presidente e autoridades superiores da provincia, as Camaras Municipaes do Desterro e S. José, o corpo consular, a Associação Commercial e imprensa. Foi offerecido um *lunch* aos convidados pelos Srs. Hugh Wilson & Sons. S. M. o Imperador, os Srs. Barão da Laguna, Sebastião Braga e engenheiros Hugh Wilson & Son foram saudados e victoriados. Contentamento geral. Foram recebidos telegrammas de varios pontos da provincia e de Porto Alegre. »

#### S. Paulo

Datas até 19 de dezembro:

Na matriz nova de Campinas, no dia 14, grande numero de pessoas recebeu o Sacramento da Confirmação pregando o Revd. padre Fergo Dauntre. Administrou o chrisma o Sr. D. Joaquim José Vieira, bispo do Ceará.

O mesmo prelado devia continuar ante-hontem a administrar o chrisma na matriz de Santa Cruz.

— Em Pirassununga no dia 13 do corrente, cahio em uma cisterna, da profundidade de mais de 60 palmos, uma menina de 8 annos de idade mais ou menos, de nome Caetana e filha de uma pobre mulher que vive de pedir esmolas; acudida em tempo por uma pessoa que desceu ao fundo da referida cisterna, foi d'ahi retirada com vida, e acha-se completamente salva.

— Lê-se no *Rio Branco* de 16:

« Por iniciativa particular, já navegam sobre as aguas de Mogy-guassú, tres batelões, pertencentes: um com lotação para 18.000 kilos de carga, á fazenda de Corrego Rico, propriedade do Sr. Antonio Augusto Monteiro de Barros; outro, com lotação para 7.500 kilos, á fazenda Paulicéa, propriedade do Sr. Dr. Francisco Leite Ribeiro Guimarães; e o terceiro, que ignoramos qual seja a sua lotação, é propriedade do Sr. tenente coronel Severino Pedroso do Amaral Brandão.

« Estas pequenas embarcações conduzem o café das respectivas fazendas para o Porto-Ferreira, d'onde voltam carregadas com sal e outras cargas para as referidas fazendas.

« Já esta sendo adoptada esta via de conducção, de reconhecida vantagem para os Srs. fazendeiros estabelecidos nas proximidades de — Mogy guassú.

« Acreditamos que o exemplo posto em pratica por esses laboriosos e distinctos cavalleiros, seja imitado por outros habitantes das margens desse bello rio que tão bem se presta á navegação, em pequenos cursos. »

— Em Casa Branca o juiz de direito da comarca deu provimento ao recurso interposto contra as eleições municipaes havidas ultimamente em S. José, annullando essas mesmas eleições e recorreu para a relação do districto.

— Lê-se no *Municipio* desta cidade:

« No dia 30 do passado deu-se em Passos (Minas) um conflicto entre o presidente da Camara d'aquella cidade, Pedro Getulio Monteiro de Mendonça, e o vice presidente da mesma, Genaro Cesar da Costa, do qual resultou sahir este com um ferimento na côxa e o outro com algumas contusões. O que motivou o facto foi uma questão de Camara entre aquelles dous cavalleiros. »

— A mesa administrativa da capella de Pirapora, com permissão do Sr. bispo diocesano e autorisação do juiz da provedoria, contractou com os Srs. Beal e Porteils, a illuminação electrica da referida capella.

— No bairro das Pedreiras, em Guaratinguetá, foi assassinado a bordoadas Antonio de Campos Novos por João Soares.

— Da villa dos Dous Corregos escrevem ao *Piracicabano*:

« No dia 6 do corrente houve sessão do jury e entrou em julgamento o réo Joaquim Vaz da Costa, accusado de assassinato perpetrado em Chico Biscouto, no mez de julho proximo passado.

« O criminoso commetteu o delicto á noite em uma venda, e evadio-se. Quando menos se esperava, este, contando talvez com uma absolvição, pois é costume porem-se em liberdade os grandes criminosos, appareceu aqui no mez de novembro para ser julgado.

« Não lhe sahio o calculo como meditara, e foi condemnado a seis annos de prisão com trabalho e multa correspondente á metade do tempo, depois de um forte debate que se prolongou até 3 horas da madrugada.

« Finda a sessão foi recolhido á cadeia, d'onde no dia seguinte sahio acompanhado por duas praças e alguns cidadãos para ser guardado na cadeia do Jahú.

« Aconteceu, porém, que indo todos a cavallo, a sorte desse ao criminoso o melhor cavallo, até parelheiro, e, quando em lugar por elle bem conhecido, disparou, deixando todos a ver navios, apezar dos esforços empregados para prendel-o.

ILEGÍVEL

« E fica uma fera solta para novas emboscadas! »

Attingio a 1.549 o numero de passageiros que foram a Campinas pela linha Paulista assistir ás festas da matriz nova.

— O presidente da provincia, tendo em vista o officio do engenheiro fiscal da companhia Estrada de ferro Sorocabana, datado de 18 do corrente, apresentando para serem approvadas as plantas para o prolongamento daquella estrada de ferro a Botucatú bem como do ramal de Tatuhy, e ao mesmo tempo representando contra a projectada estação da companhia Ituana, no lugar Pederneiras, por ficar, como allega, dentro da zona previlegiada da respectiva companhia, resolveu, quanto ao primeiro ponto, declarar que deve a companhia reputar approvadas as mencionadas plantas *ex vi* da clausula 7.ª do contrato de 18 de julho de 1871: e, quanto ao segundo, que é improcedente a alludida representação.

— No dia 17, ás 10 horas da manhã, em frente ao hospital da sociedade de Beneficencia Portugueza, em Santos, duas canoas carregadas de capim e tripoladas por tres portuguezes viraram por causa do muito vento. O major Xavier Pinheiro mandou immediatamente alguns dos seus trabalhadores em uma canôa em soccorro dos naufragos, que felizmente conseguiram salvar tripolantes e carregamento.

— A *Gazeta de Campinas* de 18 noticia o seguinte:

« Hontem foi registrada escriptura de doação de uma casa, feita pelo Sr. Dr. Joaquim José Vieira ao asylo de orphãos desta cidade, estabelecimento esse fundado por S. Exc.

« E' o predio onde S. Exc. residio por muitos annos, e é estimado em 7:000$, ficando a respectiva administração a cargo do Sr. Bento Quirino dos Santos.

« O rendimento dos primeiros tres annos reverterá em favor do seu sobrinho Antonino do Amaral Vieira, terceiro annista de direito da faculdade de S. Paulo. E se porventura for vendido o predio, se deverá separar a quantia de 1:000$, para dotação das meninas pobres do mencionado asylo. »

— Sabemos que o Sr. bispo do Ceará além de outras liberdades que tem concedido a seus escravos, alforriou os dous ultimos que possuia—Benedicto e Vitalina o primeiro de 14 annos de idade e a segunda de 30.

O Sr. bispo tambem entregou ao vigario do Amparo a quantia de 215$, resultado de espórtulas offerecidas por occasião do chrisma administrado naquella parochia destinando essa quantia á acquisição de algum objecto para a respectiva matriz.

— Diz o *Iguapense* que no dia 20 do passado das 7 para 10 horas da noite, na importante villa do Iporanga, uma espessa nuvem de insectos, mariposas de corpo amarello e azas brancas escurecera o horizonte sendo necessario no dia seguinte varrer as ruas, tal era a quantidade, principalmente ao redor dos lampeões da illuminação publica.

### Rio de Janeiro

Datas até 20 de dezembro:

Alem do que consta da carta do nosso correspondente da corte, na rubrica *Interior*, ha mais o seguinte:

— Para deputados Provinciaes do Rio de Janeiro foram eleitos em 1.º escrutinio:

No 1.º districto, Carlos Frederico Castrioto, João Gomes de Mattos e Luiz Carlos Fróes da Cruz.

No 7.º districto, João Antonio de Magalhães Garcez, João Baptista Lapér e Marcelino da Gama Coelho.

No 8.º districto, Carlos Halfeld, Benevides e Oscar Varady.

No 9.º districto, Martinho Alvares da Silva Campos Filho, Bernardino Alves Machado e Antonio Luiz dos Santos Werneck.

Dos demais districtos não eram ainda conhecidos os resultados finaes.

— Lemos no *Jornal do Commercio* de 19 sobre a 2.ª divisão de evoluções:

« Partirá amanhã de madrugada a esquadra de evoluções composta do encouraçado *Sete de Setembro*, navio chefe, e dos monitores *Javary* e *Solimões*.

« Fazem parte desta divisão os seguintes officiaes: encouraçado *Sete de Setembro*, chefe de divisão Luiz Maria Piquet, tendo por secretario o capitão-tenente Leopoldino José dos Passos Junior e ajudante de ordens o 2º tenente José Thomaz Machado Portella; capitão de fragata commandante Joaquim Nolasco da Fontoura Pereira da Cunha, tendo por immediato o capitão-tenente José Antonio de Alvarim Costa: primeiros-tenentes Francisco dos Santos Matta, Lindolpho Malveiro da Motta e João de Miranda Ribeiro Sobrinho; segundos tenentes Leão Amzalak, José Thomaz Lobato de Castro e Adolpho Duprat da Cunha Lima; medico Dr. Azevedo Ribeiro; official de fazenda de 2ª classe Adalberto Braga; 1.º machinista Walter Gilbe; 2º machinista Targino dos Anjos.

« Monitor *Javary*, commandante capitão de mar e guerra Joaquim Antonio Cordovil Maurity; immediato capitão-tenente Henrique Pinheiro Guedes; primeiros tenentes Silvino de Carvalho Rocha, Carlos Ferreira, Francisco M. Wanderley; segundos tenentes Herculano Alfredo Sampaio, Carlos A. Barroso, Themistocles Savio, Firmino Ancora da Luz, Antonio Maximo Gomes Ferraz, Antão Correia da Silva; 1º cirurgião Dr. Euclides A. Ferreira Rocha; official de fazenda de 1ª classe Clemente de Alcantara Toscano; 1º machinista Archibald Geary, 2º machinista Antonio da Silva Fajardo.

« Monitor *Solimões*, commandante capitão de mar e guerra D. Carlos Balthazar da Silveira; immediato capitão tenente José Pinto da Luz; primeiros tenentes José Joaquim Machado da Cunha, João José da Costa Figueirêdo e João Fernandes de Almeida; segundos ditos Henrique Lisbôa Junior, Joaquim Paiva, Alberto Rocha, Francisco Alves Pitombo, Sebastião Guilhobel e Americano Freire; medico Dr. Guilherme Belmonte; official de fazenda de 2ª classe Paulo Gomes da Motta; 1º machinista Thomas Rudde; 2º dito João de Souza Carvalho. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

Rio, 19 de dezembro de 1883.—O mercado de cambio continúa firme: a taxa official dos bancos foi ainda 21 5/8 d. sobre Londres, com raros tomadores.

As transacções realisadas foram pequenas sobre Londres a 21 5/8 d., bancario, 21 11/16 direito sobre caixa matriz, e a 21 3/4 e 21 13/16 d., papel particular.

Na Bolsa o movimento foi menos que regular.

As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde eram de 9,330 saccos.

### Espirito Santo

Datas até 16 de novembro:

Noticia a *Gazeta de Itapemerim* que a variola estava grassando em Itabapoana.

O rio Itapemerim havia engrossado tanto as suas aguas que no Cachoeiro receiava-se uma grande enchente.

Escreveram da villa do Espirito Santo:

« No dia 13 falleceu nesta villa, na avançada idade de 94 annos, Antonio Gomes de Christo, agricultor, estabelecido na ilha dos Airys, de sua propriedade.

« O finado foi ordenança do governador desta então capitania, Pontes Leme. Gozava de todas as faculdades e era muito considerado alli pela sua honradez. »

### Bahia

Datas até 24 de dezembro:

Por acto de 20 foi nomeado para interinamente exercer o cargo de chefe de policia desta provincia o Dr. juiz de direito Virgilio Alves de Lima Gordilho, visto ter de seguir para a côrte o Dr. juiz de direito Joaquim José de Oliveira Andrade, que tambem exerceu interinamente esse cargo.

— Lemos na *Gazetta da Bahia* de 22:

« Conforme os resultados aqui conhecidos estão eleitos deputados:

« 1º districto.—Dr. Luiz Francisco Junqueira Ayres de Almeida—conservador.

« 2º districto.—Dr. Antonio de Araujo Bastos—conservador.

« 3º districto.—Dr. Francisco Ignacio Tosta—conservador e tenente-coronel Themistocles da Rocha Passos—liberal.

« 4º districto.—Dr. Manoel de Araujo Goes—conservador e Barão da Villa Viçosa—liberal.

« 5º districto.—Dr. Leovigildo do Ypiranga Amorim Filgueiras—conservador, e Dr. Elpidio Pereira de Mesquita—liberal.

« 6º districto.—Fraude de Viçosa.

« 7º districto.—Dr. Augusto Custodio dos Santos—conservador.

« 8º districto.—Dr. Severino dos Santos Vieira—conservador e Dr. João dos Reis de Souza Dantas—liberal.

« 9º districto.—Capitão Aristides da Costa Borges—conservador, e conego Agripino da Silva Borges—liberal.

« 10º districto.—Dr. Francisco Gomes de Oliveira Junior—liberal.

« 12º districto.—Dr. [illegible] Baptista—conservador e Dr. Antonio Rodrigues da Cunha Mello—liberal.

« Estão, pois, eleitos 16 deputados, dos quaes 9 conservadores e 7 liberaes. Não se esqueça, porém, que a não ser a fraude de Viçosa, estariam eleitos 10 conservadores e 7 liberaes. »

— O presidente da provincia seguirá a 22 para Santo Amaro, afim de assistir á inauguração da ferro via.

### Alagoas

Datas até 26 de dezembro:

O Barão de Penedo fizera doação de 1:000$ á Philarmonica de Penedo para o theatro que alli está ella construindo.

## REVISTA DIARIA

**Guarda nacional.**—Pela Presidencia da provincia foi expedida a seguinte portaria:

« 2ª secção.—*Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 26 de dezembro de 1883.*—O presidente da provincia, para execução da lei n. 2 395 de 10 de setembro de 1883, tendo em vista a informação do commando superior da guarda nacional das comarcas de Olinda e Iguarassú e a proposta do commandante do 11º batalhão do serviço da reserva, resolve para preencher as vagas existentes no mesmo batalhão, nomear os officiaes seguintes:

*Estado maior*

Tenente quartel mestre, Alvaro Joaquim de Alemã.

*1.ª companhia*

Capitão, Silvino Augusto Nunes de Mello.
Tenente, José Pedro de Macedo.
Alferes, Domicio Rodrigues da Silva.

*2.ª companhia*

Capitão, Columbo Pereira de Moraes.
Tenente, José Francisco da Trindade.
Alferes, Felix Pereira da Silva.

*3.ª companhia*

Capitão, Antonio Alberto de Souza Aguiar Junior.
Tenente, Lucio José Monteiro.

*4.ª companhia*

Alferes, Emilio Antonio Soares.

*5.ª companhia*

Tenente, José Augusto Teixeira de Farias.

*6.ª companhia*

Capitão, José Maria da Lapa.
Tenente, Anselmo Ayres de Azeredo.

« (Assignado).—*José Manoel de Freitas.* »

**Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.**—Quinta feira, 27 do corrente, ao meio dia, reunio-se o Instituto em sessão ordinaria, sob a presidencia do Exm. Sr. conselheiro Quintino de Miranda, com assistencia dos Srs. Drs. Baptista Regueira, 1º secretario, Oliveira Fonseca e Lopes Machado, e dos Srs. Augusto Costa e major Codeceira, 2º secretario.

Lida, foi approvada a acta da antecedente.

O Sr. Dr. 1º secretario mencionou:

Um exemplar do relatorio apresentado ao Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, em 31 de janeiro de 1883, pelo Dr. director geral da Instrucção Publica, e por este offertado.

O n. 17 da *Revista* do Instituto Archeologico Alagoano, offertado pelo mesmo.

Diversos jornaes d'esta e de outras provincias, pelas respectivas redacções.

Findo o expediente o Exm. Sr. presidente communicou ao Instituto o fallecimento do consocio Dr. Pedro de Alcantara dos Guimarães Peixoto, e em signal de sentimento levantou a sessão, designando o dia 10 de janeiro, para ter lugar a primeira reunião.

**Instituto dos Professores.**—Procedeu-se hontem, como estava annunciado, a eleição dos membros do novo conselho administrativo para o anno futuro e foram eleitos:

Simplicio da Cruz Ribeiro,—presidente.

Ricardo Fonseca de Medeiros,—vice presidente.

Galdino Eleuterio Teixeira de Barros,—1º secretario.

Torquato Laurentino Ferreira de Mello.—2º secretario.

Manoel Roberto de Carvalho Guimarães,—thesoureiro (reeleito).

Antonio Vieira de Barros,—procurador.

Francisco Silverio de Farias,—orador.

Conselheiros:—Geminiano Joaquim de Miranda, Felix de Valois Correia, Tranquilino da Cruz Ribeiro e Liberato Tiburtino de M. Maciel.

Supplentes:—Adolpho Silvino Baudel, Manoel Antonio Albuquerque Machado e João Landelino Dornellas Camara.

**Festividade religiosa.**—No domingo, 30 d'este mez, festeja-se N. Senhora da Conceição da igreja da Congregação, as 9 horas da manhã. A's 7 da noite haverá ladainha.

**Theatro de Olinda.**—A sociedade dramatica Melpomene Olindense, realisa amanhã, o seu espectaculo do 5º anniversario, levando á scena o drama *Zamora*, em 5 actos, e uma interessante scena comica.

Haverá trem especial da estação do Varadouro á da Aurora.

**Mão soldado.**—No dia 24 do corrente, á noite, a praça do 2.º batalhão de infantaria Manoel Vicente Ferreira estando á paisana, tentou ferir com faca de que estava armado, a um paisano, cujo nome não nos souberam dizer, e ao guarda civico n. 98.

Passou-se isso na Capunga e teve origem n'uma disputa suscitada entre a praça e o paisano, para o apasiguar na qual interveio o guarda civico.

A praça foi mandada recolher ao xadrez da 5.ª estação da guarda civica pelo Sr. Dr. delegado do 2.º districto.

**Assassinato.**—Fomos informados de que, na noite de 25 do corrente, uma praça do 14.º batalhão, tendo tido uma altercação com um corneta do 2.º batalhão, dera neste uma facada no ventre, pondo-lhe fora os intestinos.

O ferido foi levado para a enfermaria militar, onde falleceu no dia seguinte.

O offensor chama-se José Bernardo do Nascimento, e é praça do deposito de disciplina; e o facto passou-se no xadrez da fortaleza do Brum, onde ambos estavam presos.

Ignoramos o nome da victima, que, ao que parece, enlouqueceu logo após o crime, pois, na enfermaria, arrancou o apparelho que lhe havia sido posto na ferida, e entrou a puchar para fora os intestinos, espalhando-os pelo chão, após o que falleceu.

**Companhia Santa Thereza.**—De Olinda nos pedem para que reclamemos da companhia Santa Thereza, de gaz e agua de Olinda, o prompto restabelecimento do calçamento da ladeira da Sé, que tendo sido levantado para o soterramento de cannos da mesma companhia, ficou tão desarranjado que quasi impossibilita o transito por alli.

A reclamação é procedente, e nós fiamos que será attendida pelo gerente da companhia.

**Ferro via do S. Francisco.**—Para o dia 2 de janeiro proximo está annunciada a inauguração de uma nova estação—a do Moyaral, no prolongamento da ferro-via do Recife ao S. Francisco, sendo entregue ao trafego um novo e pequeno trecho ferreo, de cerca de 7 kilometros.

E' o terceiro trecho que se inaugura nesse prolongamento; mas releva ponderar que os tres sommados não dão percurso superior á 21 kilometros!

Ha oito annos que se trabalha nas obras dessa malfadada linha ferrea, o isto importa dizer que a parte construida corresponde á 2 e 1/2 kilometros por anno!

Este facto denuncia o requinte da desidia, a supremacia da preguiça, o suprassummum da relaxação na execução do contracto celebrado para a factura dessa linha, verdadeira obra de Santa Engracia, que promette ficar concluida para as kalendas gregas.

E' muito, é mesmo demais tanta protervia, mas o que fazer, se o governo imperial só tem olhos para ver as cousas do Sul?!

**Trilhos Urbanos de Olinda.**—Nos dias 24 e 25 do corrente os trens da ferro-via de Olinda transportaram 5,316 passageiros de 1ª classe e 17.805 de 2ª classe, formando um total de 23 121 passageiros, para o transito dos quaes foram emittidos bilhetes para venda no valor de 3.000$000, ou mais 260$000 do que na mesma epoca do anno de 1882.

**Em transito.**—O paquete *Tagus* levou hontem para o sul 197 passageiros, inclusive 1 tomado em Pernambuco.

**Dinheiro.**—O paquete *Pernambuco* trouxe do norte para:

| | |
|---|---|
| Amorim Irmãos & C. | 8:000$000 |
| Francisco Ribeiro Pinto Guimarães | 6:000$000 |
| Francisco Augusto [illegible] | [illegible] |

— O paquete *Bahia* trouxe do sul para:

| | |
|---|---|
| Diversos | [illegible]:000$000 |

— O paquete *Tagus* levou para:

| | |
|---|---|
| Bahia | [illegible]:000$000 |

**Uma Sogra & C.**—Do Belmonte, onde está sendo publicado, recebemos os fasciculos ns. 24 e 25 do interessante romance francez intitulado *Uma Sogra & C.*

**Capturas.**—A' Casa de Detenção acabam de ser recolhidos os seguintes individuos capturados na freguezia de Santo Antonio: João Francisco Leite, conhecido por João Pimenta, pronunciado no art. 205 do codigo criminal por haver ferido gravemente a Augusto Cesar da Cunha; no engenho Aratinga, do termo de Palmares, João de Gouveia, conhecido por João Francisco, assassino de Antonio Botelho, em Bonito, para roubar-lhe 700$; [illegible] em Flores, José Peba, pronunciado em crime de morte.

**Crime nefando.**—A' proposito do que, sob esta epigraphe, publicamos a 21 do corrente, recebemos hontem, ás 7 horas e 25 minutos da noite, o seguinte telegramma:

« Parahyba, 27 de dezembro, ás 5 horas da tarde.

« A' redacção do *Diario de Pernambuco*.

« E' com effeito inverosimil, como disseram VV. Ss. o facto que pessoas desta capital referiram nessa cidade, e do qual tractou a *Revista Diaria* do seu conceituado jornal de 21 do corrente, sob a epigraphe—*Crime nefando*.

« O secretario, Manoel Carlos de Almeida Albuquerque. »

**Exposição de assucar e algodão.**—O *Jornal do Recife* publicou hontem este telegramma com que o obsequiaram do Maranhão:

« Maranhão, 23 de dezembro de 1883.

« Abrio-se hoje, ao meio dia, a exposição de assucar e algodão, promovida pela directoria da Associação Commercial.

« O acto foi presidido pelo presidente da provincia, perante numerosa e escolhida concurrencia de pessoas das mais gradas da cidade. As salas da Associação estão apropriadamente decoradas.

« Teve o melhor exito o commettimento do presidente da Associação.

« Na mesma occasião foi inaugurado o retrato de Martinus Hoyer na sala de honra da Associação Commercial. »

**Morte por asphixia.**—A mesma folha deu hontem esta noticia:

« Quando hontem, á tarde, servia-se o jantar á tripolação do navio inglez *Vidonia*, ancorado em frente ao caes do Commercio, deram todos de bordo por falta do marinheiro F. Hill subdito inglez e rapaz de 18 annos de idade.

« Não tendo elle vindo para terra, começaram a chamal-o os seus companheiros, mas logo reconheceram que em vão o faziam.

« O infeliz Hill estava morto junto ao porão, onde horas antes tinha ido buscar um pouco de carvão e fallecera asphixiado pelo acido carbonico que se desprendera do assucar, de que o navio se achava carregado. »

**Operação cirurgica.**—Foi praticada no hospital Pedro II no dia 27 do corrente a seguinte:

Pelo Dr. Malaquias:

Posthotomia pelo processo de Ricord reclamada por phimoses inflammatorias.

**Vapor Mandahú.**—Esse navio da Companhia Pernambucana, seguirá no dia 29 do corrente para Maceió e Penedo.

**Exames primarios.**—No dia 12 do corrente, prestaram exame reunidamente os alumnos e alumnas das escolas publicas de Muribeca, regidas pelos professores Miguel Archanjo da Silva Braga e D. Anna Carolina Cesar de Mello, presidindo o acto o respectivo delegado litterario, tenente coronel José Thomaz Pires Machado Portella, sendo examinadores reciprocamente os respectivos professores, dando o resultado seguinte:

*Sexo masculino.*—1º gráo.—Zacharias Nogueira de Farias, approvado plenamente.

2º gráo.—José Nogueira de Albuquerque, idem.

*Sexo feminino.*—1º gráo.—Maria Aristides de Farias, approvada plenamente, e Maria do Carmo Vieira, approvada.

Terminado o exame foi offerecido pelas alumnas ao delegado litterario um lindo quadro bordado a matiz e ouro em velludo, proferindo nessa occasião a alumna Maria Aristides um breve discurso analogo ao acto da offerta, ao que o mesmo delegado respondeu com palavras de agradecimento e animação ás alumnas.

Em conclusão foi servido um profundo *lunch*, em que tomaram parte os alumnos, alumnas e mais pessoas presentes.

**Loucura curada pela variola.**—Refere o *Monitor Sul-Mineiro* de 14 do corrente:

« O cidadão Joaquim Francisco de Souza, que com intelligencia e dedicação occupava-se na freguezia das Aguas Virtuosas com o ensino das primeiras letras á mocidade, teve o infortunio de perder o uso da razão, ficando perfeitamente alienado e tendo momentos de accessos verdadeiramente furiosos.

« Tornando-se impossivel sua conservação, em taes condições, no seio de sua familia, foi levado para o hospicio de S. João d'El Rei, para lá ser submettido a tractamento. Chegado ao hospicio, foi algum tempo depois o Sr. Souza atacado de variola confluente, ficando em uma situação de inspirar cuidado: mas felizmente conseguio restabelecer-se dessa molestia voltando com a cura ao perfeito gozo das suas faculdades intellectuaes, depois de por dous annos e sete mezes estar dellas privado.

« Com a volta da razão admirou-se o Sr. Souza de ver-se em um hospicio de doudos, donde afinal sahio em perfeito estado, não conservando até agora muitos mezes depois, mais que a triste lembrança da grave enfermidade de que tão miraculosamente se livrou. »

« O facto é digno da attenção dos competentes, pois ninguem póde affirmar que a inoculação da variola não seja um recurso a tentar nos casos de loucura reconhecida incuravel, que constitue um dos mais tristes estados a que o infortunio póde levar um homem. »

**Melhoramentos no rio S. Francisco**—Em data de 27 do mez ultimo, escreveram de Sant'Anna do Sobradinho ao *Jornal do Commercio* da côrte:

« Em carta de 31 de outubro annunciei-lhes que a enchente do rio já se annunciava por successivos repiquetes. As aguas têm crescido mais de metro acima do nivel da estiagem, ficando assim paralysado grande numero de trabalhos da commissão, e sendo, portanto, reduzido a 50 o pessoal de 250 operarios. A ter-se prolongado por um ou dous mezes a estiagem achar-se-hão concluidas todas as obras do melhoramento na cachoeira do Sobradinho.

« A commissão emprega-se actualmente em preparar paquetes, guindastes, alçadores e outros apparelhos afim de que na estação apropriada possa continuar as obras com a precisa energia.

« Continuam satisfactorias as condições sanitarias.

« Ha necessidade de uma lancha de vapor, do typo indicado pelo eminente William Roberts, por ser improprio o vapor *Presidente Dantas* para explorar as corredeiras que demoram abaixo de Bôa-Vista. »

**Pobre criança.**—Lemos na *Gazeta de Aracajú*:

« Contemos a historia de um pequeno martyr de sua probidade.

« Um menino de tres a quatro annos de idade, Augusto de nome, e augusto nos sentimentos, no povoado da Moita, sendo accusado por pessoas de sua familia de furtar os ovos do ninho de uma gallinha, empregou todos os meios para justificar-se, chegando a descobrir que a dita gallinha tinha mudado o ninho do matto para ao debaixo de uma cama.

« Penetrando Augusto n'aquelle lugar para trazer as provas de sua innocencia, succedeu que a candeia que levava na mão incendiasse o chambre com que estava vestido.

« Fazendo esforços para voltar d'aquelle horrivel sitio, batia com a delicada cabeça no ferro da cama, e procurando safar o chambre pela cabeça, levava com suas mãos convulsas o incendio ao coração e ao rosto. Pobre menino!

« Momentos depois expirou horrivelmente queimado.

« Creança que morreste por amor de tua inutil probidade, nós te admiramos e saudamos nas regiões da eternidade onde agora te achas ornada com a estola da graça. »

**Revista do exercito brasileiro.**—Veio-nos hontem da corte o numero desta revista do mez findo de novembro, trazendo este summario:

I.—[illegible], pelo capitão de cavallaria Oliveira Freitas.

II.—Fardamento, pelo cirurgião-mór de divisão Dr. J. M. de Oliveira.

III.—Guia do official e do sargento em campanha.

IV.—O armamento de nossa cavallaria, pelo 1º sargento alumno da Escola de Tiro Heraclito Americano de Oliveira.

V.—Alças de mira e sua utilidade nos fogos de guerra, pelo 2º sargento do regimento de cavallaria José Custodio da Silveira.

VI.—Bibliographia.

VII.—Informações.

**Etiologia e genesis do beriberi.**—Tambem nos veio hontem da côrte, com este titulo, um folheto de 63 paginas, contendo uma exposição das investigações feitas no laboratorio de physiologia experimental, do Museo Nacional, acerca do beriberi, pelo Sr. Dr. J. B. Lacerda.

E' um livro interessantissimo e que deve attrahir as vistas dos medicos clinicos, quando nada pelo muito que diz o nome do autor, que é um dos espiritos mais indagadores da geração moderna.

**A Estação** (*La Saison*).—O paquete *Bahia* trouxe-nos hontem da côrte o n. 23, de 15 do corrente, desta revista de modas, que cada vez mais credora se torna da publica sympathia.

Eis o resumo das materias contidas nesse numero:

Nas oito paginas da folha principal 87 gravuras representando vestuarios dos mais modernos para senhoras e creanças, chapéos, enfeites e numerosos trabalhos de agulha entre os quaes sobresahe um novo trabalho de tecedura que muito deve agradar as industriosas leitoras. Dois bellos figurinos coloridos reproduzindo cinco novissimas toilettes de muito gosto. Acompanha todos esses desenhos minuciosa explicação para a sua execução na familia. A parte litteraria além de duas bellas gravuras intituladas: *A tocadora de bandolim* e *Galanteio de estudantes* tem a continuação da interessante novella de Machado de Assis *Cantiga velha* e a espirituosa *Chronica quinzenal* de J. D.

**Bonds de tostão para Cinco Pontas**—Escrevem-nos:

« Alguns moradores da freguezia de S. José pedem o recurso de sua *Revista Diaria*, afim de pedirem ao digno Sr. gerente dos bonds que dê suas ordens afim dos bonds de tostão darem mais tres viagens além da ultima das 5 e 20 da tarde. Muitos que fecham os seus estabelecimentos depois das 6 1/2 horas não podem mais alcançar o tal bond, e não têm outro recurso senão ir a pé, porque os outros são caros para tão curta viagem.

« Solicitos como têm VV. Ss. sido até hoje em prol da classe pobre, pedimos para ver se consegue-se isso que só é em beneficio da companhia. »

**Barreiros.**—Escrevem-nos em 24 do corrente:

« Peço a V. S. que solicite da autoridade superior da provincia a sua benevola attenção para o estado calamitoso de nenhuma segurança de vida e propriedade, que atravessamos, devido principalmente ao pouco escrupulo com que das localidades do interior se apresenta a S. Exc. nomes de pessoas para exercerem cargos policiaes, que nem sempre reunem ao prestigio pessoal a actividade e intelligencias precisas para o bom desempenho de seus deveres.

« Não faz um mez que houve um assassinato quasi dentro desta villa, e sendo conhecido o assassino, inda não pôde ser preso, e já ante hontem á noite, em sua propria casa dentro do povoado de Abreu de Una, cercado de visinhos paredes e-meia, foi aggredido e assassinado o portuguez José dos Reis, conhecido por José Bato e José Turco, sem que a victima tenha um só desaffecto, e ao contrario sendo de condição pacifica e morigerada, desde muitos annos aqui residente e sempre occupado em labor honesto, não dando a minima queixa a quem quer que fosse.

« Parece que o movel do crime foi o roubo, por se suppor geralmente que José dos Reis possuia dinheiro, não obstante já ter sido roubado cerca de seis annos em quantia superior a oito contos de réis.

« Isto posto, a policia fez o corpo de delicto da *pragmatica*, não encontrou violencia na casa em que a victima vivia solitaria, e achou diversos objectos de ouro e a quantia de quatro mil réis em sedulas: *concluio sua missão*.

« O assassino de José dos Reis não esta conhecido, e ficará impune se V. S. não conseguir providencias da autoridade superior para a innervada policia se mover nas diligencias necessarias, pois a victima aqui não tem familia alguma nem amigo dedicado. »

**Pintura.**—Sob esta epigraphe escreveu o *Brasil*, da côrte, de 22 do mez ultimo:

« Estão expostas na *Glace Elegante*, á rua do Ouvidor, nove producções artisticas de subido merecimento, todas devidas ao Sr. Aurelio de Figueiredo, digno irmão e emulo de Pedro Americo.

« Visitando essa pequena mas valiosa exposição, prendeu-nos desde logo a attenção um bello *pendant* de amores alados; o primeiro quadro é formado por um par que se ameiga na clareira de um bosque umbroso, illuminado por um sol nascente, que dá uns tons animados e vivificadores á paisagem; o segundo, representa a scena melancolica de um Amor depondo uma grinalda de flores em um tumulo querido, que a meio se occulta entre cyprestes que deixam ver ao fundo a luz esbatida de um luar suave que mal ousa illuminar o primeiro plano do scenario.

« O colorido, principalmente deste ultimo é impressionavel e disposto com uma naturalidade e harmonia taes que revelam no Sr. Aurelio de Figueiredo um colorista de primeira plana.

« Tres pequenas cabeças de mulher, d'entre as quaes destacamos a de uma religiosa, são tambem trabalhos merecedores de detida attenção, quer como desenho, quer como pintura. O olhar da religiosa tem esse *quid* de mystico e contemplativo, que lembram os extasis de Santa Thereza, e o contorno da cabeça é primorosamente cuidado.

« Duas cabecinhas infantis são tambem muito cheias de vida e movimento. E em todos esses estudos nota-se um fundo espanejado a largos traços e com a mão firme.

« A obra capital, porém, a que parece ter tido do artista os maiores desvelos é um busto feminino, nitidamente estampado em um bello fundo de audacioso colorido rubro, esbatido com uma gradação de tons que descem carregados do alto da tela e se convergem e adelgaçam até um roseo firme, que circundam as fórmas correctas do gracioso busto, como uma aureola da luz da manhã avermelhada por um sol de verão.

« A cabeça, tratada com esse esmero que soem ter os artistas inspirados e dextros, é de uma belleza academica, e de um colorido summamente agradavel.

« Do decote do vestido, bosquejado com certo donaire entre os seios que palpitam sob o estofo, pende uma rosa que parece ir pouco e pouco perdendo a propria vida ao contacto dessa outra vida que exuberra por todos os poros de uma carnação admiravel e opulenta.

« Os nove trabalhos expostos pelo Sr. Aurelio de Figueiredo dão a prova a mais cabal de seus progressos e aperfeiçoamentos. »

**Garanhuns.**—Escreve o nosso correspondente em 22 do corrente:

« Não sendo exacto o facto de que ultimamente nos occupamos, com relação ao roubo de fazendas feito no Brejão ao Sr. Pedro Ivo, apressamo-nos a ratifical-o, segundo informações de diversas pessoas fidedignas que alli se achavam.

« Por occasião do cerco da barcaça cahiram na rua alguns chapéos de sol e peças de cambraias que sendo recolhidas pela praça Bernardo Monteiro, foram logo entregues ao Sr. Pedro Ivo.

« Eis o caso, como o caso foi.

« O seu a seu dono. »

**Faculdade de Direito.**—Acha-se habilitado para defender theses o bacharel Antonio Martins da Silva Porto, o que deverá ter lugar até o dia 15 de março vindouro, conforme foi resolvido pela congregação em sua ultima sessão deste anno.

**Desastre.**—Os encarregados da festa do Caxangá remetteram-nos esta rectificação á noticia que hontem demos sob a epigraphe acima:

« *Sr. redactor.*—A noticia por V. S. dada sobre o acontecimento que teve lugar na madrugada de 25 do corrente, no Caxangá, é exagerada e em parte inexacta, devido naturalmente ao seu informante.

« O numero de instrumentos estragados é limitado.

« Os *muitos musicos contundidos* reduzem-se á um, que tem um pequeno arranhão n'uma perna, o que não o priva do serviço.

« Os respeitaveis Illms. Srs. commandante e major do 2º batalhão assim o declararam aos encarregados dos festejos, na occasião em que foram offerecer-se para indemnisar a importancia dos estragos causados no instrumental, o que aquelles senhores recusaram.

« Os *disturbios*, a *retirada* de diversas familias, é completamente inexacto, e a policia necessidade alguma tinha de mover-se, pois que durante toda a noite reinou a mais completa tranquillidade.

« O coreto foi contratado com o Sr. tenente Paula Mafra, e sob suas ordens mandado construir, e só a agglomeração de povo debaixo do mesmo, encostado aos cavaletes, póde explicar o desabamento. »

**Officinas de cegos.**—N'uma memoria que se publicou ultimamente encontramos os seguintes pormenores:

Existem em França 28 000 cegos desprovidos de toda a sorte de recursos.

Um milhar delles apenas é soccorrido pela caridade official. Ficam portanto 27 mil condemnados á miseria e á mendicidade.

N'outros paizes existem ha muitos annos officinas de cegos, principalmente na Saxonia, na Dinamarca e na Hollanda.

Em Inglaterra fabricam por anno mais de dous milhões de objectos.

Em França até ha muito pouco não existiam taes instituições.

Uma sociedade preencheu esta falta, abrindo na rua Basfroi umas officinas, que não são asylos, nem hospicio, mas sim escolas profissionaes de aprendizagem.

O cego concorre a ellas pela manhã e está alli todo o dia. Quando é já habil põem n'o n'uma das secções da officina ganhando o seu jornal. Até que se habilite a ganhar dão-lhe um pequeno auxilio.

Desde a sua fundação a sociedade instruio 49 operarios e estão actualmente em aprendizagem muitos outros.

Os ensaios deram muito bons resultados, porque os cegos fabricaram um valor de... 85,000 francos no primeiro anno, que geralmente se considera improductivo.

Graças á generosidade de Mr. Heine, a instituição terá local proprio, e as novas officinas serão inauguradas no dia 1 de janeiro.

N'ellas se estabelecerão fabricações de cordoaria, camas e outros objectos, além dos que actualmente se fabricam já.

A sociedade vai tomando incremento á proporção que as despezas se equilibram por toda a França, arrebatando á miseria 27,000 desgraçados.

**Curiosa descoberta paleontologica.**—Descobriram-se ha dias, segundo dizem de Marselha a uma folha parisiense, nas pedreiras de Molasse de Rassnen e da Valduc, proximo d'Istre, (Bocas do Rhodano) os restos de um grande cetaceo, de uma especie de baleia, que vivia muito antes da apparição do homem n'aquellas regiões. Para o museu de Marselha foram recolhidas as vertebras muito semelhantes ás dos balenopteres dos nossos mares actuaes. O cetaceo da Valduc foi contemporaneo da argila de Anvers. Vivia n'um Mediterraneo que se estendia pelo valle do Rhodano lançava *fiords* na direcção dos principaes affluentes modernos, e ganhava a região do Danubio, através da Suissa, cujos picos tinham ainda o seu relevo. Este Mediterraneo tinha animaes semelhantes aos do actual mar Vermelho. Vêm-se ainda nas rochas de Garry, de Rassnen, nas do Cucurron, nas pedreiras de Beaucaire, que foram os fundos deste velho mar.

Sobre as terras, que foram mais tarde a Provença, os rios accumulavam, na mesma época, as argilas e as areias que se vêem em Marselha e em Saint-Henry, e no seio das quaes se refugiaram os crocodilos, as tartarugas, os tapires que frequentavam os pantanos d'aquella época, as palmeiras, os loureiros e as mimosas, que cobriam as encostas e as plagas do nosso paiz, animaes e plantas que o homem só hoje encontra na Abyssinia e nas regiões tropicaes africanas.

**Roubo consideravel.**—Na Bolsa de Paris era ha dias o assumpto obrigado de todas as conversações um roubo consideravel, de que fôra victima o banqueiro M. B. O seu secretario, um tal Auspitz, subdito allemão, desapparecera, levando comsigo 550.000 francos em valores ao portador e em notas de banco.

M. B. tinha já sido victima, ha cerca de tres annos, de um roubo semelhante; o ladrão tinha sido tambem o seu secretario, um tal Magien, igualmente de nacionalidade allemã. Este ultimo foi preso em Paris, e condemnado a cinco annos de prisão.

Os signaes de Auspitz foram logo transmittidos pela prefeitura de policia para as fronteiras.

Segundo alguns indicios, obtidos na casa em que morava, Auspitz teria partido para o Havre e embarcado para a America.

**Notavel coincidencia.**—No combate naval de Lissa, em 1866, o barão de Iterneck, que commandava a fragata blindada *Ferdinand Marc*, conseguio chegar a metter o esporão do seu navio no couraçado italiano *Re d'Italia*.

Este couraçado era o mais bello navio da marinha italiana; ao mesmo tempo que recebia o choque do navio inimigo, incendiou-se; a sua destruição, começada pela invasão das aguas, foi accelerada ainda por uma explosão, e, de toda a sua equipagem, um só homem se salvou, como por milagre.

Foi o capitão Del Santo, chefe do estado maior do almirante Persano. No momento da explosão lançou-se á agua e conseguio alcançar um bote do *Affondatore*, que o recolheu são e salvo.

Ora, no dia 19 de novembro ultimo, os jornaes officiaes de Vienna e de Roma publicavam simultaneamente dous decretos: Um, nomeando ministro da marinha do imperio da Austria o contra almirante barão de Iterneck, o outro, nomeando ministro da marinha de Italia o vice almirante Del Santo!

**As reliquias d'Aboukir.**—Noticiam as folhas estrangeiras que acaba de formar-se em Aboukir uma sociedade para proceder ao trabalho de salvar alguns despojos dos navios francezes que foram mettidos a pique, não longe de Aboukir, pela esquadra ingleza, commandada pelo celebre almirante Nelson. Cinco d'esses navios foram encontrados pelos mergulhadores.

As operações proseguem sob a vigilancia de um antigo official da marinha real. Foram já tiradas tres peças: duas de bronze e uma de ferro, balas, pedaços de chumbo, sabres, espingardas de pederneira e metralha.

Todos estes objectos foram encontrados no interior dos navios.

Entre os sabres, ha um de grande valor; julga-se que poderia ser o do heroico Du-Petit-Thouars.

**Apparelho illuminante.**—Noticia um jornal de S. Petersburgo que se fez ultimamente uma experiencia muito interessante no jardim do almirantado, em presença do chefe do porto de Saint Petersbourgo, o contra-almirante barão Hayking.

Tractava-se da illuminação do canal entre a capital e Cronstadt.

Um apparelho metallico apresentado para tal fim pelo general Weide tem a fórma de um archote que por meio de aberturas lança para todos os lados grandes chammas e illumina assim um grande espaço. A força do vento augmenta a intensidade do fogo, o que faz presumir que o apparelho, adaptado ás boias, não se apagará nem mesmo durante as tempestades.

O general Weide é tambem o inventor de um apparelho para a illuminação submarina que imaginou ha cerca de doze annos e que é admittido em todos os portos da Europa. Este apparelho servio para os trabalhos de dous navios que tinham ido a pique, o *Smertch* no golpho de Finlandia e uma fragata italiana no mar Adriatico.

O archote metallico póde servir para a pesca, para a caça de noite, etc. O combustivel é de preço minimo.

**Caracteres especiaes para escolher o optimo vinho.**—A escolha do vinho, que melhor convém á saude, é um dos problemas mais importantes da vida do individuo. Uma boa escolha pode bastar para prolongar por muitos annos uma preciosa existencia, assim como uma má escolha pode abrevial-a, e o que é peior envenenal-a com mil infelicidades e mil doenças.

Com tudo, o homem que lesse todas as memorias scientificas impressas neste seculo sobre a acção do alcool, que estudasse conscienciosamente todos os tractados e todos os livros elementares d'hygiene, todas as historias e relatorios das sociedades de temperança, se acharia ainda hoje ignorante como d'antes perante estas solemnes perguntas: *Devo eu beber vinho ou cerveja? Devo eu encher o meu copo de Marsala ou de Bordeaux, de Gridolino ou de Porto?*

No meio de tanta escuridão é muito facil trazer alguma luz, tanto mais que, como lembra um proverbio japonez: *A nuvem não se dissipa com um leque.*

As bebidas alcoolicas além de cem outros effeitos, têm o de paralysar ou d'excitar os nervos vaso motores periphericos. Embora não se conheça toda a giria medica, bastará que pelas applicações da hygiene privada cada um siga este criterio *empirico*.

Quando um individuo excessivamente irritavel ou muito magro bebe um vinho ou licôr e em seguida vê empallidecer a pelle e sente uma sensação de secura na pelle ou nos beiços, deve estar quasi certo de que essa bebida alcoolica pouco convém á sua saude, e que antes lhe é *prejudicial*, e tambem que além d'aquelles phenomenos experimentará uma irritação geral, um estado convulsivo, e uma sensação de calor exagerado.

A elle convirão entretanto as bebidas que dilatem os vasos da pelle, tornando-a vermelha, quente e transparente; phenomenos que se accordão quasi sempre com uma agradavel excitação.

Tem-se quasi sempre observado que as bebidas que se tornam damnosas as pessoas acima esboçadas são entretanto utilissimas aos homens de opposta constituição, isto é, aos que tem assás desenvolvidos o systema muscular e adiposo, ou melhor um e outro juntamente, e que sobretudo têm orgãos respiratorios bem organisados, e pouco vulneraveis.

Quasi sempre quem não tolera o vinho Marsala e os outros vinhos seccos, e muito alcoolicos, acha entretanto muita vantagem no uso da cerveja e dos vinhos doces e espumantes; quem não tolera o *gin* póde beber utilmente o *cognac* e assim por diante.

**Passageiros.**—Chegados da Europa no vapor inglez *Tagus*:

C. Saed, Cardet, G. Turner, S. Morkell, L. R. dos Passos, Carlos Mesiana e sua mulher, Diana Mesiano, Maria Isabel de Carvalho, José Pereira dos Santos, Antonio D. de Souza, José Gomes Monteiro e Ricardo Esteves y Esteves.

— Sahido para o sul no mesmo vapor:

Mr. Guiseppe Bold.

**Leilões.**—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

*Pelo agente Carmo e Silva*, ás 10 1/2 horas, á travessa do Corpo Santo n. 27, de moveis avulsos, novos e usados e mais objectos.

*Pelo agente Burlamaqui*, ás 11 horas, no caes 22 de novembro n. 58, de fazendas e roupas feitas.

*Pelo agente Britto*, ás 10 1/2 horas, na rua do Cabugá n. 3, de moveis, fazendas e miudezas.

*Pelo agente Gusmão*, ás 11 horas, na rua de Domingos José Martins, da armação, generos e utencilios ahi existentes.

— Amanhã:

*Pelo agente Carmo e Silva*, ás 10 1/2 horas, á rua da Santa Cruz n. 10, de moveis e mais objectos de casa de familia.

*Pelo agente Gusmão*, as 11 horas, á rua Imperial n. 115, da taverna ahi sita.

**Missas funebres.**—Serão celebradas:

— *Amanhã*: ás 8 horas, na igreja do Espirito-Santo, por alma de D. Maria Mathilde Teixeira da Silva.

— *Segunda feira*: ás 6 1/2, na igreja do Monteiro, por alma de José Ferreira da Cruz.

**Matadouro publico.**—Foram abatidas, no Matadouro Publico da Cabanga, 59 rezes para o consumo do dia 28.

**Loteria da provincia.**—Segunda-feira, 31 do corrente, será extrahida a loteria 385ª, em beneficio da matriz de Garanhuns, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

**Loteria do Rio de Janeiro.**—Por telegramma recebido, sabe-se que a loteria 329 B, de Nictheroy, a beneficio da instrucção publica da mesma provincia, corre amanhã, 29 do corrente.

**Loteria da Bahia, aos 100:000$000.**—Corre a 14 de janeiro proximo vindouro. Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

**Grande loteria do Ypiranga.**—Corre impreterivelmente a 19 de janeiro do anno proximo vindouro a 3ª serie desta loteria, de 200:000$000.

**Loteria de 500:000$000.**—Na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39, acham-se á venda os bilhetes desta loteria.

**A Venturosa.**—Acham-se á venda na rua do Cabugá n. 16 os bilhetes das grandes loterias de 500:000$ e da 139 de 50:000$, da côrte.

**Segunda grande loteria de 500:000$, da côrte.**—Acham-se á venda os bilhetes desta loteria, para beneficio de diversas casas beneficiarias, na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

**Mercado municipal de S. José.**—Para este estabelecimento entraram hontem 38 bois, pesando 5,639 kilos: pertencentes a diversos.

Foram vendidos a preço de 720 até 320 réis o kilo.

— Entraram para o mesmo estabelecimento nesse dia:

| | | |
|---|---|---|
| Farinha | 37 | cargas |
| Fructas diversas | 10 | » |

**Casa de Detenção.**—Movimento dos presos no dia 26 do corrente:

Existiam presos 272, entraram 11, sahiram 22, existem 261, a saber: nacionaes 219, mulheres 8, estrangeiros 12, escravos 22.—Total 261.

Arraçoados 233, sendo:—Bons 222, doentes 11.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

José Ricardo de Almeida, Antonio, escravo processado.

**Cemiterio Publico.**—Obituario do dia 23 de dezembro de 1883:

Militão Borges Uchoa, Pernambuco, 32 annos, solteiro, S. José; tuberculos pulmonares.

Amelia Sirina das Chagas Ribeiro, Pernambuco, 7 annos, S. José; anemia.

Manoel Francisco dos Santos, Pernambuco, 44 annos, solteiro, Boa Vista; anasarca.

Maria Francisca da Conceição, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa-Vista; variolas.

Ernesto Innocencio Ferreira, Pernambuco, 33 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Idalina, Pernambuco, 7 annos, Santo Antonio; gastro enterite.

Maria, Pernambuco, 3 mezes, Recife; enterite.

4 pela caridade.

— 24 —

Manoel da Silva Ancião, Pernambuco, 40 annos, casado, Boa-Vista; tisica.

José Luiz de Andrade Lima, Pernambuco, 73 annos, viuvo, Boa-Vista; entero colite.

Catharina, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; febre gastrica.

Manoel, Pernambuco, 15 dias, Santo Antonio; spasmo.

Joaquim José da Silva, Pernambuco, 72 annos, viuvo, Santo Antonio: anemia.

Helena Leopoldina dos Santos Lima, 43 annos, viuva, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Maria, Pernambuco, 2 dias, S. José; convulsões.

Cecilia Florinda das Neves, Pernambuco, 32 annos, viuva, S. José; tisica.

Constança, Pernambuco, 2 annos e meio, Graça; aphtas gangrenadas.

ILEGÍVEL

Martinha do Espirito Santo, 24 annos, casada, Boa Vista; tisica pulmonar.
4 pela caridade.

# CHRONICA JUDICIARIA

## Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 20 DE DEZEMBRO

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

*Secretario Dr. Julio Guimarães*

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados: commendadores Lopes Machado e Pinto, e supplentes Figueiredo e Beltrão Junior.

O Sr. Olinto Bastos communicou que não póde comparecer ás subsequentes sessões, e estando presente o Sr. supplente Beltrão Junior, deliberou-se que continuará elle a tomar parte nos trabalhos da Junta emquanto durar o predito impedimento.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

Fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

De 15 do corrente, da Junta dos Corretores d'esta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 10 a 15 do presente mez.—Para o archivo.

Distribuiram-se á rubrica os seguintes livros:

Diario e Copiador de José da Silva Loyo & Filho, ditos de Joaquim Gomes Ferreira, Diario de Alfredo & C., e registro da Companhia Santa Thereza.

O Sr. commendador presidente deu sciencia a junta e esta ficou inteirada do despacho que proferio a 18 do corrente, depois de finda a sessão, ordenando o registro da prorogação do contracto de sociedade em nome collectivo e em commandita de Adolpho Pereira Carneiro, Antonio Muniz Machado e um commanditario, sob a firma de Pereira Carneiro & C., com o capital de 400:000$000, sendo o fundo em commandita de 133:333$333 para continuação do commercio de commissões e consignações nesta praça, porque os peticionarios allegaram que um dos socios devia retirar-se para fóra do imperio.—Inteirada.

Scientificou outro sim que a 17 do corrente, allegando-se estar carregada e prompta para sahir, e não sendo mais permittido alcançar portaria de licença para uma viagem determinada, deferira a petição de José Henrique da Silva, solicitando carta de registro para sua escuna *Maria das Dores*, de 170 toneladas metricas, admittindo a prestar juramento o predito armador e assignando a carta de registro.—Inteirada.

E a 15 do corrente, assignou a carta de matricula do commerciante Raphael Archanjo Vaz e Silva, brasileiro, de 39 annos de idade, domiciliado e estabelecido com armazem de molhados por grosso e a retalho á cidade do Pilar, provincia das Alagoas.—Inteirada.

DESPACHOS

Petições:

De Augusto Kruss, Successores domiciliados e estabelecidos á rua de João do Rego ns. 18 e 20, com fabrica de cerveja nacional, solicitando o registro da marca do producto do seu fabrico.—Registre-se.

De D. Maria da Conceição Ferreira Silva Girio, solicitando o registro do titulo de sua habilitação civil para poder commerciar em seu proprio nome.—Registre-se e publique-se.

De João Baptista Peres y Peres, por seu procurador, para que se registre um documento sobre o arrendamento do engenho—Dous Irmãos—e se lhe restitua a procuração que apresenta.—Registre-se de conformidade com o parecer fiscal.

De Vitéllio Ferreira & C., Successores de Pereira Ferreira & C., para que se archive o distracto desta firma que se acha extincta, da qual eram socios Bernardo José Pereira e Antonio Fernandes Pereira, Pedro de Oliveira Vitéllo e Francisco Ferreira de Araujo.—Satisfaçam o parecer fiscal.

De Luiz Ferreira de Almeida, cidadão brasileiro, solicitando carta de registro para a escuna *Angelita*, de 239 toneladas metricas por tel a comprado á massa fallida do respectivo armador.—Archive-se a carta do registro primitivo, fazendo-se as competentes annotações e prestando o juramento na fórma da lei, passe-se a carta.

De Eugenio Cardoso Ayres, para que se registre a procuração que lhe passara, o commerciante matriculado Luiz José da Silva Guimarães para gerir sua casa commercial.—Como requer, depois de satisfeito o parecer fiscal.

De Martins & Rodrigues, para que se registre a nomeação de José Gomes da Britto e se dê baixa no seu ex-caixeiro Miguel Manoel da Silva Coelho.—Como pedem.

A junta resolveu reconduzir por mais tres annos os avaliadores commerciaes Jeronymo E. de Miranda Castro, Joaquim H. da Silva Fragoso, João Gonçalves Ferreira e Silva, José Thomaz Cavalcante Pessoa, Manoel da Cruz Martins, Felix de A. Cavalcante, e nomear para o referido cargo Jovintano Manta.

Não havendo mais nada á despachar, o Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 11 3/4 horas da manhã.

# INDICAÇO'ES UTEIS

### Bourgard & C

*Recife*: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

### Medicos

**Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39**

*O doutor Moscozo* dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

*Dr. Baptista de Moraes*, rua do Barão da Victoria n. 37 4º andar; consultas das 10 horas ao meio dia; chamados por escripto a qualquer hora.

*O Dr. Carlos Bettencourt*, medico e operador, com pratica nos hospitaes de Paris e Londres, pode ser procurado no seu consultorio á rua do Marquez de Olinda (rua da Cadeia) n. 34, onde dá consultas, e pratica operações das 12 ás 3 horas da tarde. Chamados por escripto. Numero telephonico 79.

*O Dr. Carneiro Leão* tem o seu consultorio medico cirurgico á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 7, 1.º andar. Consultas das 11 horas até 2 da tarde. Residencia a rua do Coronel Suassuna, antiga Augusta n. 278.

*O Dr. Miguel Themudo* tem seu consultorio medico á rua [illegible] n. 16, 1.º andar.

Consultas das 11 as 3 da tarde.

Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite.

*Dr. Manoel Falcão*, consultorio e residencia á rua do Barão da Victoria n. 37 1º andar; consultas do meio dia ás 3 horas da tarde; chamados por escripto á qualquer hora.

### Oculista

*Dr. Barreto Sampaio*, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar; residencia, rua Barão de S. Borja n. 37.

### Pharmacia

*Francisco Manoel da Silva & C.*, depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos rua do Marquez de Olinda n. 23.

### Botica e Drogaria Franceza

Deposito dos remedios homeopathicos da casa de Catelan Irmãos, de Paris. Tinturas: mater e dynamisadas, Globulos inertes e dynamisados. Remedios dosimetricos de Burggraeve e todas as especialidades pharmaceuticas, productos chimicos, drogas, tintas e fundas. Preparados especiaes de plantas brasileiras. 22—rua da Cruz.—Recife.

### Professor de canto

As pessoas que desejarem aprender canto com Mr. George P. Nind, podem procural-o á rua do Hospicio n. 53.

# PUBLICAÇÕES APEDIDO

## Rio Grande do Norte

EXM. AMIGO E COMPADRE DR. MOREIRA

Soube por um amigo que o compadre estava arrevesado comigo por ter publicado no *Diario* grande de Pernambuco a minha carta: não era isso da intenção da pessoa, foi devido ao *Liberal* e ao *Correio do Natal*, não quererem publicar a cousa; este por que espera ver o compadre voltado ás suas malhadas, onde tem feito todas as suas juntas e derrubadas; aquelle por arreconhecer o compadre como chefe hoje.

Não teve seu compadre vistas em atrapalhal-o, nem molestar aos nobres companheiros que figuram na junta: querem os cujos que se não arreconheça a influencia do compadre mais maior que a do João Manoel, a do Amaro e a do Traquinio, que, para se elegerem se alliaram.

Tambem não quiz offender ao capitão João Avelino, a quem, compadre, aqui para nós, sobram carradas de razões para andar amoitado e resolucio por que não se esquece do que o compadre disse na Assembléa do Parlamento da côrte: por certo, seria de admirar que aquelle capitão andasse na vaquejada com meu compadre: piço pois venia a esse capitão de qualquer palavra que não lhe zunisse bem nos ouvidos.

O capitão de cá da freguesia, disse-me um destes dias: não sabe José Izidio? seu compadre Moreira apresenta-se á deputação pelo 1º circulo, por que é custoso ser eleito pelo 2º, só foi deputado provincial por que os amaristas—votaram nelle!!

Creia compadre que aquelle dito me molestou, vi que a coisa era para acoatal-o, como carrapato na lama, mas estão enganados; porque, quem não tem elementos, é como peia velha que se atira no terreiro da fazenda; se assim era, para que querem o compadre? eu bem sei, elles precisam do compadre, por que é homem de braço e cabeça!! que sabe para onde vai a vereda, e não aceitaria a junta, senão visse que ia certo para bebida.

A eleição de 84 está a ferrar, e o capitão diz que as soltas do Amaro com o Tarquinio estão quebradas: que já se acha areconciliado com o João Manoel, dando-se as mãos na eleição provincial, sendo o capitão Garevasio o chefe dos Traquinistas o que mais votos arecebê da gente do João Manoel ficando o mais votado.

Que o Amaro ia para o 2º districto, que o compadre para o 1º sonde tem elementos como folha secca de joaseiro em tempo de verão; para disputar a eleição ao Traquinio que passa para o 1º districto, ficando o Amaro e o João Manoel no 2º.

O triumpho do compadre no 1º districto é tão certo, como eu sou seu compadre; por que, além do Traquinio, os conservadores querem tambem, que seja candidato o Camara, nesta luta dos dois, quem vence é o compadre.

Se até essa epica o cometa que passou não acabar este mundo com duas chicotadas com aquelle rabão de metter medo e for vivo até lá terei de dar muita risada gostosa com a minha serva de Deos.

Espero arecebar visitas, manifestos, programmas, cartas de fazer a gente rir a estourar, e até remedio para curar mordidura de cobra em gado, que é quando os candidatos se alembram, que a nossa vida é de criação, e que uma cascavel de vereda faz um mal damnoso ao gado da gente.

O delegado já de hoje vai me tratando melhor, por que sabe, que sou eleitor sem licença delle, para ver se me ferra o voto: mas já lhe dei um vôte muito grande, e lhe disse, capitão; voto de minha figa não fisga.

Esses homens assentam de si para dentro, que são tudo, mas o compadre sabe que na terra tudo é official; o padre mestre que o ouvio de confissão, quando se arecebeo, lhe terá dado bons conselhos: eu apesar de só entender de biserros—ferra cacimba e junta, acho que o terço vai errado; por que tudo quer tirar o terço, quando terço, para ser bem resado, e melhor offerecido, deve ser tirado por um, e arrespondido por todos; disse-me o capitão, que o coronel A. Basilio grita que na sua fazenda de Mipibú ninguem vaqueja, sem primeiro lhe dar parte, que anda em busca de rez: que os homens da Macahibra dizem que agora sim, é que elles tem presidente melhor que o Gouveia; que estão nos seus seis mezes, e ameaçam lá no seu chão céos e terras, demissões aos centos, remoções aos pontapés; e gritam Presidente, nosso é; só faz o que nós queremos; mas creio compadre, que um Presidente não se entrega piado de mãos e pés a gente que nós conhecemos: o mesmo disiam com o Gouveia, mas como não os satisfez ficaram amuados: acredito que tudo o que se diz, são inculcações para os matutos que são tolos, e ainda acreditam em farofas de Doutores e negociantes.

O meu capitão que é entendido na giria politica disse-me que o coronel José Bernardo, aqui que ninguem nos ouça, a melhor rez da boiada, por que é sertanejo finorio capaz de metter o seu Seridó no nó de uma peia, anda desgostoso.

Não ha coisa como fallar no homem, entou trio, e pernoitou na nossa fazenda, ainda na da tendo que lhe dar a noite, offereci o que tinha—coalhada—elle que a muito, não comia a coisa, aceitou com duas mãos por não haver da bicha lá no Natal, aonde só abundam—cangulos e pirás: pela conversa que tive com o nosso sertanejo de birrada, notei que elle ia sumiscarunfio e amuado com a batida que levam os negocios da capital, e muito zangado com uns concursos que houveram, sendo só validos e bons como manteiga os que interessam ao conego que quer fazer a conquista da nossa terra; mas que espero, o meu compadre fará barreira, para que ella não se effectue pelas forças dos Brigidos, que venceram nos concursos.

Disse-me que a um lugar vago de praticante na fazenda geral desta provincia foi mandado buscar uma praça do batalhão do Brigidio, que foi destacada para aqui, obtendo logo ser o primeiro na ferra, e occupando a posição na linha de batalha que tem de acabar a conquista da terra do grande Camarão.

Notei que o homem ia mui incommodado e no que mostra ser bom Rio Grandense, por que se oppõe a conquista da terra pelos—*carcarás*:—fallou que no Atheneu houve um concurso da cadeira de geographia e historia em que entrou outro Brigido, que apezar dos pezares foi valido, e o cujo nomeado: que o escandalo do patronato foi tal, que os lentes do Atheneu, conhecedores da cousa negaram-se a ser examinadores, sendo mister nomear pessoas estranhas para rever o cujo, sendo examinado um bicho que dez dias antes tinha sido examinado pelo mesmo, obtendo n'uma banca especial dez distincções que lhe deu o Brigidio: é como nós dizemos, uma mão lava outra, e as duas o focinho.

O director do Atheneu, que é casado com a irmã do nosso amigo, Pitanio adoeceu de proposito, para não ser testemunha [illegible], sendo nomeado interinamente um indiguino que em Nova Cruz deu um salto mortal, [illegible] do conhecido do vice-presidente Antonio Basilio, que assim se prestou ao vilipendio da nossa terra, e abrio as portas a invasão.

Apezar dessas peripecias esse concurso disse elle foi valido e o cujo nomeado no fim de 24 horas, nada se estudou sobre um [illegible] por que elle foi feito, nem se descobrio pontos de nullidade; e das pobres professores, foi julgado nullo, porque o conego não tinha nenhuma praça a disposição.

Por estas e outras historias, que me contou naquella noite, creio que elle está amofinado; acredite compadre que me admirei de que V. não tenha feito côro com elle em defeza da terra: colligi que elle não quiz ser deputado, para não carregar com a responsabilidade da safra á colher; eu conheço muito aquelle sertanejo compadre; e sei quanto elle é sabido, e o compadre esteja como gallo em poleiro quando vê raposa, de olho sempre aberto; veja que me disseram, que elle, para fazer pirraças mandou dar votos ao Dr. Souto—conservador—, procedimento esse que só foi conhecido e sabido depois do resultado da eleição, e que os cujos qualificaram de traição.

Pelo modo de voz, porque narrava essas historias não volto a capital.

Quando aquelle coronel ia pegando somno, saltou um endiabrado com uma viola e gritou com licença do dono da casa e do seu companheiro vou tirar uns repentes em louvor; e o endiabrado entoou ao som da cuja muitas quadras lembrando-me das seguintes que lhe arremetto; ei-las:

Sus, alerta, petrolerios,
A' postos e a manobrar,
Emquanto venta agua na vela,
Os ventos podem mudar.

E se escapar a monção
Pode a falua quebrar,
E então os tripolantes
Hão de todos naufragar.

Os bandidos só procuram
Todos a si nivelar;
Não querem quem os confunda
Quem os possa atormentar.

Nunca porem bons com infames
Se poderão confundir
Seus actos e sentimentos
Bem os fazem distinguir.

São os—probos—ricos d'honra
E tambem de privações;
Os infames são bandidos
Mas repletos de dobrões.

Que gose saude com toda a obrigação, é o que lhe apeteço.

Seu compadre,
*José Izidio.*

Fazenda da Barbuda, 1 de dezembro de 1883.

## COLLEGIO
# Dous de Dezembro
## Rua do Hospicio n. 53

*Resultado dos exames prestados pelos alumnos deste collegio durante o anno de 1883*

Portuguez

Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos Filho, plenamente.
Braz Carneiro Leão, approvado.
Manoel Rufino Alves, idem.
Theophilo Torquato de Araujo Saldanha, idem.
Joaquim Guedes Correia Gondim Filho, idem.
Manoel Bernardino Vieira Cavalcante Filho, idem.
Zeferino Velloso da Silveira Pontual, idem.
José Candido Dias, idem.
Esperidião Buarque de Lima, idem.
José Marianno Carneiro Leão, plenamente.
Antonio Espinola Ferreira de Oliveira, approvado.
Horacio de Aquino Gaspar, idem.
Simplicio da Cruz Ribeiro Filho, idem.
Sizenando Valente Carneiro da Cunha, plenamente.
Octaviano de Siqueira Cavalcante, approvado.
Alfredo Ferreira de Carvalho, idem.
Francisco de Paula Nogueira de Souza, idem.
Virgilio Cicero Carneiro Leão, idem.
João Olympio Theodoro da Silva, idem.
Joaquim Monteiro Guedes Gondim, idem.
Joaquim Guedes Correia Gondim Sobrinho, idem.
João Luiz dos Santos, idem.
Raymundo da Silva e Cunha Filho, idem.
Aurélio de Tavora, idem.
Manoel Carneiro Leão, idem.
Reprovados 14.

Francez

João de Carvalho Soares Brandão, distincção.
Ulysses de Carvalho Soares Brandão, idem.
José Gitirana, plenamente.
Antonio Gitirana, idem.
Caetano Correia de Queiroz Monteiro, idem.
Francisco de Paula Gonçalves Cascão, idem.
Arthur Gonçalves Vilela Torres, idem.
José Candido Dias, idem.
Alfredo Ferreira de Carvalho, idem.
Arconcio Camboim de Mendonça Vasconcellos, idem.
Balthazar Cavalcante de Albuquerque, idem.
Simplicio da Cruz Ribeiro Filho, approvado.
Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos Filho, idem.
José Joaquim Correia de Araujo, idem.
Luiz de França Carneiro de Senna, idem.
Francisco S. Barbosa, idem.
João Manoel Pontual Filho, idem.
Joaquim Guedes Correia Gondim Filho, idem.
Pedro dos Santos Dias, idem.
Joaquim Guedes Correia Gondim Sobrinho, idem.
Joaquim Monteiro Guedes Gondim, idem.
João Olympio Theodoro da Silva, idem.
Virgilio Cicero Carneiro Leão, idem.
Arthur Cysneiro de Siqueira Cavalcante, idem.
Ayres Gama Filho, idem.
Reprovados 3.

Latim

Luiz Correia de Queiroz Barros Junior, plenamente.
Manoel da Costa Ribeiro, idem.
Alfredo de Paiva Martins, idem.
Bernardo José da Gama Lins, idem.
Arthur Cavalcante de Albuquerque, idem.
João Gomes Pereira Velloso, idem.
Cincinato Camboim de Mendonça Vasconcellos, approvado.
Diogo Solomonio de Albuquerque Maranhão, idem.
Anastacio de Paula Cavalcante, idem.
Adolpho Fernandes de Sá Antunes, idem.
Bernardo José da Camara Sampaio, idem.
Reprovados 3.

Inglez

João Nazareno Carneiro Campello, plenamente.
Antonio Baptista Vianna, idem.
Leopoldo Augusto Cesar de Gusmão Filho, distincção.
Bernardo José da Camara Sampaio, approvado.
Thomaz de C. Soares Brandão Filho, idem.
Adolpho Fernandes de Sá Antunes, idem.
Reprovados 4.

Rhetorica

João Pedro dos Santos Ferreira, plenamente.
João Martins de Andrade Junior, plenamente.
Francisco Gomes Parente Filho, approvado.
Flaviano Honorato Ribeiro, idem.
João Nazareno Carneiro Campello, plenamente.
Firmino Antonio de Souza Vianna, idem.
Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque, idem.
Sizenando Valente Carneiro da Cunha, idem.
Waldemar Rober Oscar Kaschy, idem.
Heraclio Cicero da Silva Tavares, approvado.
José Joaquim Sarmento Belfort, plenamente.
Francisco Urbano Alves Guimarães, approvado.
Virgilio Carneiro Leão, idem.
Antonio Barbosa Buarque de Nazareth, plenamente.
Octaviano de Siqueira Cavalcante, idem.
Luiz F. Carneiro de Senna, approvado.
Manoel da Costa Ribeiro, idem.
Thomaz Lins Caldas Junior, plenamente.
Adolpho Fernandes de Sá Antunes, idem.
Sebastião Carlos [illegible] Lins, approvado.
José Antonio Seraphico de Assis Carvalho, plenamente.
Luiz Seraphico de Assis Carvalho, idem.
Francisco Custodio Sampaio Moeda, idem.
Tobias G. de Oliveira, approvado.
Esperidião Buarque de Lima, idem.
Manoel Bernardino Vieira Cavalcante Filho, idem.
Reprovados 6.

Geographia

Leopoldo Augusto Cesar de Gusmão Filho, distincção.
Manoel Policarpo Moreira de Azevedo Junior, plenamente.
Hildeberto Aprigio Guimarães, idem.
Manoel Netto Carneiro Campello, idem.
E. F. de Sá Junior, idem.
João da Costa Ribeiro, idem.
José Accioli Cavalcante de Albuquerque, approvado.
José Carlos Gamboim de M. Vasconcellos, idem.
Bernardo José da Camara Sampaio, idem.
Alfredo Machado da Cunha Cavalcante, idem.
Francisco Manoel de Souza Oliveira Filho, idem.
José Marianno Carneiro Leão, idem.
Adolpho Fernandes de Sá Antunes, idem.
Amaro Carneiro de Mendes, idem.
Francisco S. Barbosa, idem.
Reprovado 1.

Historia

D. Maria Amelia Cavalcante, distincção.
Anastacio de Paula Cavalcante, idem.
João Ribeiro de Britto, idem.
Carlos Borromeu Pereira, plenamente.
Manoel Netto Carneiro Campello, approvado.
José Accioli Cavalcante de Albuquerque, idem.
Antonio Baptista Nogueira, plenamente.
Leopoldo Augusto Cesar de Gusmão Filho, idem.
Firmino Antonio de Souza Vianna, idem.
João Jeronymo Pontual Rangel, idem.
João Carlos Gamboim de Mendonça Vasconcellos, idem.
José Ricardo da Silva Bandeira, idem.
Tobias G. de Oliveira, idem.
Adolpho Fernandes de Sá Antunes, distincção.

Philosophia

Eduardo Rodrigues Tavares de Mello, distincção.
João Jeronymo Pontual Rangel, plenamente.
João Ribeiro de Brito, idem.
Manoel Policarpo Moreira de Azevedo, approvado.
Antonio Baptista Nogueira, idem.
João Gomes Ferreira Velloso, plenamente.
Manoel Netto Carneiro Campello, idem.
Leopoldo Augusto Cesar de Gusmão, idem.
Anastacio de Paula Cavalcante, approvado.

Arithmetica

D. Maria Amelia Cavalcante, distincção.
Victoriano Regueira Pinto de Souza, idem.
João da Costa Ribeiro, idem.
José Nogueira de Souza Filho, plenamente.
Leonardo João Grego, idem.
João Gomes Ferreira Velloso, idem.
Leopoldo Augusto Cesar de Gusmão Filho, idem.
Alfredo de Albuquerque Gama, idem.
Bernardo José da Gama Lins, idem.
Adolpho Fernandes de Sá Antunes, idem.
Luiz Seraphico de Assis Carvalho, idem.
Carlos Borromeu Pereira, approvado.
Manoel Policarpo Moreira de Azevedo Junior, idem.
Antonio Miguel Nogueira de Souza, idem.
João Alfredo de Figueiredo, idem.
Manoel Netto Carneiro Campello, idem.
Cicero Martins Pessoa, idem.
Tobias G. de Oliveira, plenamente.
José Mariano Carneiro Leão, approvado.
Francisco S. Barbosa, idem.
Zeferino G. Agra, idem.

Geometria

João Carlos C. de Mendonça Vasconcellos, plenamente.
João Jeronymo Pontual Rangel, idem.
Eduardo Rodrigues Tavares de Mello, idem.
Alfredo de Albuquerque Gama, idem.
Manoel Policarpo Moreira de Azevedo, idem.
João Gomes Ferreira Velloso, idem.
Leopoldo Augusto Cesar de Gusmão, idem.
Francisco S. Barbosa, approvado.
Tobias G. de Oliveira, idem.
Anastacio de Paula Cavalcante, idem.

Algebra

João Jeronymo Pontual Rangel, approvado.
Francisco de Paula Cysneiro Cavalcante, idem.

| | |
|---|---|
| Distincção | 12 |
| Plenamente | 70 |
| Approvados | 83 |
| Total | 165 |

Reprovados 28.

Juntando-se a este resultado o dos exames da aula primaria, resultado que já foi publicado no *Diario de Pernambuco* de 12 do corrente, o numero das approvações obtidas pelos alumnos deste collegio, durante o anno de 1883, foi de 214, sendo:

| | |
|---|---|
| Distincção | 27 |
| Plenamente | 91 |
| Approvados | 96 |
| Total | 214 |

Collegio Dous de Dezembro, 27 de dezembro de 1883.

O director,
*José Bandeira de Mello.*

## Festa de Nossa Senhora da Conceição na igreja da Congregação.

Domingo, 30 do corrente, pelas 9 horas da manhã, terá lugar a festa e ás 7 da noite a ladainha. O irmão juiz roga a todos os irmãos e devotos para assistirem a dita festividade e espera o seu comparecimento.

Consistorio da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição da Congregação, 28 de dezembro de 1883.

*M. G. Agra.*
Escrivão interino.

## Só não crês no meu amor!...

Crês em tudo quanto encerra
Este mundo de illusões,
Sem saberes qu'elle é fóco
Sómente de seducções.

Crês na brisa, que perpassa
Agitando os teus cabellos;
Mas, não sabes qu'ella, ingrata
Não merece os teus desvelos.

Crês na fonte, que suspira
Mansamente a deslisar;
Mas, ai! não sabes do plano,
Que em seu curso ha de tomar.

Crês no céo, crês nas estrellas,
Feituras do Creador!...
Só não te move meu pranto,
Só não crês no meu amor!...

Crês nos gemidos que solta
A rolinha angustiada,
Ausente do charo ninho
Sem sua prole estimada.

Crês, afim, em tudo quanto
Tem belleza e esplendor!...
No céo, na brisa, nas flores,
Só não crês no meu amor!...

Olinda—1883.

JOÃO VICTOR VILELLA DE QUEIROZ FONSECA.

## Festa do Senhor Bom Jesus dos Passos na capella de S. José do Manguinho.

Domingo 30 do corrente, terá lugar a festa do Senhor Bom Jesus dos Passos, promovida pela commissão encarregada da mesma.

No dia 29, vespera da festa, ás 7 horas da noite, será cantada uma ladainha, em tenção de todos os devotos que concorreram para a festividade, finda a qual será hasteado o estandarte do Senhor Bom Jesus dos Passos, queimando-se em seguida um lindo fogo de artificio.

No dia 30, pelas 10 horas da manhã, entrará a festa officiando o Revm. vigario da Graça e fazendo a oração panegyrica o Revm. padre Dr. José de Souza Oliveira.

A missa é de musica [illegible] Santos Pinto, sendo encarregado da orchestra o professor Lydio de Oliveira.

A' noite haverá uma ladainha, ás 7 horas, finda a qual será tirado o estandarte e em seguida queimar-se-ha um lindo fogo de artificio.

O templo acha-se elegante e bellamente decorado, para cujo brilhantismo da festividade a commissão não tem poupado esforços.

# Collegio
## Da Immaculada CONCEIÇÃO

Para o sexo feminino

No Cáes do Capibaribe n. 88

As aulas deste collegio abrir-se-hão no dia 10 de janeiro proximo vindouro.

A directora,
*Maria Coelho da Silva.*

## Programma da festa que celebra-se todos os annos no becco do Ciume, em louvor a Virgem da Conceição.

Sabbado, 29, das 4 horas da tarde, em diante estará em exposição a capella, onde se venera a Virgem da Conceição.

A's 8 e meia horas da noite, percorrerá algumas ruas da freguezia de Santo Antonio, um carro triumphante puchado por crianças, conduzindo a figura da Religião, acompanhado pelas bandas marciaes do 2º batalhão de linha e Arsenal de Guerra.

No domingo, ás 6 e meia horas da manhã celebrar-se-ha em louvor da mesma excelsa Senhora, uma missa rezada na igreja do Paraizo.

A' tarde tocarão as mesmas bandas variadas peças dos seus repertorios, no becco do Ciume, soltando-se nessa occasião alguns balões aerostaticos.

A's 7 horas da noite, haverá illuminação á giorno, cantando-se uma ladainha, depois do que, percorrerá o carro triumphante, as mesmas ruas da vespera.

## Ao Sr. missivista de Garanhuns, para o Diario de Pernambuco.

Voltou S. S. a questão da demora de soldo aqui no quartel, provando que a data de 10 de outubro foi ahi recebida em 11 de novembro, isto é, um mez depois.

Admira, que chegasse ahi a data de 10 e não fosse a de 20 do mesmo mez; porquanto ambas forão juntas, na importancia de 319$000.

Em 4 de novembro findo officiou-me o commandante desse destacamento, authorisando-me a fazer o pagamento do mesmo ao Sr. commendador Bernardino Gomes de Carvalho, aqui residente, tendo o mesmo recebido a data de 21 a 31 de outubro, recebido do Thesouro no dia 10 de novembro findo.

Vê, pois, o missivista, que tendo ido a data de 10, tambem foi a de 20 de outubro, porque justiça seja feita ao honrado Sr. Affonso do Rego Barros, administrador dos Correios, a cinco annos se fazem as remessas de soldo pela repartição a seu cargo e ainda não houve um só extravio em taes remessas.

Agora ca se um caso semelhante.

O commandante do destacamento de Rio Formoso, telegraphou dizendo que a cinco datas, (quasi dois mezes) não recebe vencimento algum; entretanto que dos conhecimentos passados pela repartição dos Correios, os quaes existem em meu poder, consta o seguinte:

| | |
|---|---|
| Em 9 de novembro, foi remettido a quantia de | 217$000 |
| Em 20 do mesmo | 110$380 |
| Idem em 29 | 241$000 |
| Idem em 21 de dezembro | 31[illegible]$[illegible]0 |
| Somma | 88[illegible]$380 |

Quanto a mim é questão de credito e confiança dos commandantes de destacamentos.

Tanto valia que o Sr. Chaves, fornecedor, pedisse authorisação do commandante do destacamento de Garanhuns para ser pago aqui ao Sr. commendador Bernardino, como a outro qualquer, certo de que promptamente satisfazia o pagamento, uma vez que se tivesse recebido do Thesouro.

As verdades ditas pelo Sr. missivista não me incommodam.

Pode, pois, continuar em sua ardua tarefa.

Quanto ao Sr. missivista, prezar a verdade, não a pode prezar mais do que eu; hade ser tanto quanto eu, e faço-lhe favor julgando-o por mim.

Estou acostumado a ser pobre, e fui educado para esse fim.

Na obscuridade em que vivo, não me podem tocar as sêtas da malevolencia, partam ellas d'onde *partiram*.

Recife, 27 de dezembro de 1883.

*Themistocles de Orange.*

## Aos dignos Srs. eleitores do 11º districto e outros amigos

Da posse do diploma que a illustrissima junta apuradora do 11º districto acaba de expedir-me como membro eleito da Assembléa Provincial, venho dar um testemunho publico de meu profundo reconhecimento, não sómente aos dignos Srs. eleitores, daquelle districto que me honraram com seus votos, mas ainda a todos os amigos e correligionarios que tão dedicada quão proficuamente empregaram seus esforços em prol de minha eleição.

A um dos membros mais proeminentes do partido conservador, e que a muitos outros titulos que o nobilitam reune o de benemerito da provincia, mui particular e especialmente me dirijo neste momento.

Foi elle quem, fazendo parte em 1881 da commissão organisadora da lista dos candidatos á deputação provincial, espontaneamente e com approvação de seus collegas, incluio-me naquella lista, sem entretanto se lembrar de que me achava eu incompatibilisado por haver deixado pouco antes o cargo de juiz substituto supplente.

Foi elle ainda quem, dois annos depois, apresentou-me candidato pelo 11º districto, e, graças á sua influencia e aos esforços de seus amigos no districto, viu tornar-se uma realidade a minha eleição.

A tão illustre cavalleiro, pois, a todos os meus amigos, a todos sem excepção de um só, por menor que tenha sido o concurso prestado á minha causa, confesso-me sincera e profundamente agradecido, e offereço meus fracos serviços, sempre, e em qualquer parte em que me achar.

Jaboatão, 24 de dezembro de 1883.

*Sophronio Eutiquiniano da Paz Portella.*

## As companhias seguradoras de Pernambuco
# Attenção

E' este o titulo de uma publicação feita a pedido no *Diario de Pernambuco* n. 297 datado de hoje, e trata essa publicação de negocios que se referem a minha pessoa, bem assim a perda do meu navio denominado *Corga III*.

A publicação não me sorprehendeu e não devo externar os motivos, porque tambem não é licito divulgar segredos que são ministrados de além tumulo.

Se o libello está muito bem desenvolvido, tambem a defeza será feita com vantagem, porque a—NOSSA SENHORA DO BOM SUCCESSO, que é minha protectora VIRGEM MARIA SANTISSIMA E PURISSIMA DA IMMACULADA CONCEIÇÃO DIVINA MÃI DE JESUS CHRISTO NOSSO SENHOR E DEUS—me ha de inspirar a fazel-a perante as autoridades, as firmas e pessoas interessadas no assumpto que se ha de ventilar sobre o exposto.

*Antonio Francisco Corga.*

Recife, 27 de dezembro de 1883.

## A' Esther

Senhora! a punhalada que me deste
No intimo do coração,
Com a arma mais cruel, com a arma
Da ingratidão,
Prostou-me por terra; estive bem perto
Da morte;
Mas, morrer assim, morrer a uma
Tal sorte,
Não era morte digna [illegible]
Filho do Norte.
Ergui-me [illegible]
Agora é Dalila.
[illegible]
Melhor sorte,—
Balsamo para curar a chaga que distilla
O veneno que empregaste; vou morrer
D'outra morte.

*Ybirá.*

## Curso primario e preparatorio
15—RUA DA IMPERATRIZ—15

As aulas deste collegio abrir-se-hão no dia 7 de janeiro proximo vindouro.

O director,
*Manoel Chrysogno da Silva Braga.*

# Estreitamentos da urethra

Tratamento curativo pelo novo processo da galvano caustica chimica (electrolyse) pelo Dr. Carlos Bettencourt, sem dor nem tratamento ulterior: rua da Cadeia n. 34 no seu CONSULTORIO, das 12 ás 3 horas da tarde.

# Aos mercieiros

Tendo-se resolvido por unanimidade, na reunião que hontem teve lugar na séde da Sociedade União Beneficente dos mercieiros, que não fosse pago o imposto de 120 sobre vinho e vinagre, e outro sim, que contra o mesmo se representasse á Assembléa Provincial, pedindo a sua revogação assignando todos que pertenciam a classe um manifesto neste sentido, que será publicado pela imprensa, cumprimos um dever dando disto conhecimento a aquelles que não compareceram á alludida reunião, rogando, em beneficio commum, que seja toda solidariedade neste procedimento.

Recife, 24 de dezembro de 1883.

José Joaquim Alves.
José Gomes Ferreira Gaio.
Genuino José da Rosa.
Antonio Rodrigues da Costa.
Antonio Alves Pacheco.

# COLLEGIO
# INSTITUTO ACADEMICO

Director e proprietario

## JOSE' FERREIRA DA CRUZ VIEIRA

Resultado dos exames prestados pelos alumnos d'este collegio, tanto na escola infantil, como no curso de preparatorios, durante o corrente anno de 1883.

ESCOLA INFANTIL ANNEXA AO INSTITUTO

Os alumnos d'esta escola prestaram exame no dia 6 do corrente, perante uma commissão formada dos Ill.ms Srs. Drs. Adolpho Tacio da Costa Cirne, Ignacio do Rego Barros Pessoa e Gabriel de Araujo, com assistencia do director.

Eis os resultados:

Elysio Alberto Silveira, approvado com distincção.
Manoel Seve, idem.
Carlos Lopes, approvado plenamente.
Arthur Serrano Travassos, idem.
Domingos Seve, idem.
Francisco Xavier de Hollanda, idem.
Justino Neves, idem.
Antonio Ayres de Almeida Freitas, idem.
Domingos Martins, idem.
Carlos Adour, idem.
Alfredo Serrano Travassos, idem.

2ª CLASSE

Eduardo Castro, approvado com distincção.
Carlos Oliveira, idem.
Bemvindo da Silva Loureiro, idem.
José Neves Tavares, approvado plenamente.
Manoel Carpinteiro Peres, idem.
José Monteiro Braga, idem.
Joaquim Cruz, idem.
Manoel Marques de Amorim, idem.

No dia 7, tendo occupado os logares de honra o Exm. Sr. Visconde da Silva Loyo e os Srs. Drs. João da Silva Ramos e Alexandre Pereira do Carmo, receberam premios os seguintes alumnos:

1ª CLASSE

Elysio Alberto da Silveira, 1º premio (medalha de ouro).
Manoel Seve, 2º premio (medalha de prata).

2ª CLASSE

Eduardo Castro, 1º premio (medalha de prata).
Carlos Oliveira, 2º premio (um livro).

CURSO DE PREPARATORIOS

*Portuguez*

Manoel Joaquim Silveira Sobrinho, approvado plenamente.
João Manoel de Souza Leão, idem.
João Baptista Epaminondas das Neves, idem.
João Custodio de Barros Costa, idem.
Alfredo Serrano Travassos, approvado.
Reinaldo Rodrigues de Souza, idem.
José Gaspar da Silva Loyo, idem.
José Martins Fouza, idem.
Joaquim Siqueira de Arruda Falcão, idem.
Sebastião Lins Wanderley, idem.
1 reprovado.

*Francez*

José Gaspar da Silva Loyo, approvado com distincção.
Alfredo Felippe da Costa, idem.
André Dias Pinheiro, approvado plenamente.
José Luiz Gonçalves Ferreira, idem.
Joaquim Siqueira de Arruda Falcão, idem.
Manoel Santino de Castro Lobo, idem.
João Baptista Epaminondas das Neves, approvado.
1 reprovado.

*Inglez*

Francisco Manoel de Souza Oliveira, approvado com distincção.
Eduardo Innocencio Ferreira da Silva, approvado plenamente.
Sebastião Lins Wanderley, idem.
Pompeu da Silva Loureiro, approvado.
1 reprovado.

*Latim*

Francisco Manoel de Souza Oliveira, approvado plenamente.
José Ferreira Muniz, idem.
Eduardo Innocencio Ferreira da Silva, idem.
José Nunes Ferreira Coimbra, idem.
Leopoldo de Moraes Gomes Ferreira, idem.
Praxedes Brederodes de Mendonça Vasconcellos, idem.
Sebastião Lins Wanderley, approvado.

*Rhetorica*

Joaquim Nunes Ferreira Coimbra, approvado plenamente.
Leopoldo de Moraes Gomes Ferreira, idem.
Thomaz de Lemos Duarte, idem.
Antonio Pedro Carneiro Leão, idem.
João Hermenegildo da Silva, approvado.
Alfredo Borges da Silva, idem.
Eduardo Innocencio Ferreira da Silva, idem.
Alfredo da Silva Loyo, idem.
2 reprovados.

*Geographia*

José Nunes Ferreira Coimbra, approvado com distincção.
José Gonçalves Rodrigues, idem.
José Ferreira Muniz, approvado plenamente.
Leopoldo de Moraes Gomes Ferreira, idem.

*Historia*

Leopoldo de Moraes Gomes Ferreira, approvado com distincção.
Francisco Manoel Souza Oliveira, approvado plenamente.

*Arithmetica*

Salvador Barbalho Uchôa Cavalcante, approvado plenamente.
Bento Lamenha Lins, approvado.
Joviniano Alexandrino de Souza, idem.
Antonio Raymundo Sarmento Belfort, idem.
Henrique Borges da Silva, idem.
José Nunes Ferreira Coimbra, idem.
José Ferreira Muniz, idem.
José Gonçalves Rodrigues, idem.
Antonio Victor de Sá Barretto, idem.
Eduardo Innocencio Ferreira da Silva, idem.
Agostinho da Silva Leal, idem.
Francisco Manoel de Souza Oliveira, approvado plenamente.

*Geometria*

Carlos Borromeo Pereira, approvado com distincção.
Miguel Augusto de Oliveira, approvado plenamente.
Antonio Raymundo Sarmento Belfort, idem.
Bento Lamenha Lins, approvado.
Francisco Manoel de Souza Oliveira, idem.
1 reprovado.

*Algebra*

Carlos Borromeo Pereira, approvado plenamente.

MUTILADO

ILEGÍVEL

João Ribeiro de Brito, approvado.

*Philosophia*

Carlos Borromeo Pereira, approvado plenamente.
Francisco Manoel Souza Oliveira, approvado.

*Resumo*

| | |
|---|---|
| Approvados com distincção | 12 |
| Approvados plenamente | 43 |
| Approvados | 27 |
| | 82 |
| Reprovados | 6 |

Recife, Instituto Academico, 24 de dezembro de 1883.

O director,
*José Ferreira da Cruz Vieira.*

—

## Los señores importadores

recibirán franco y grátis sobre pedido un numero de la

# «UNION»

periódico que se publica en Berlin SW. 61 para favorecer

**al commercio de esportacion é importacion**

SEIS EDICIONES POR MES

*Aleman, Ingles, Frances, Espanol, Ruso, Japones*

Suscricion al año por cada edicion
= 7 M 50 =
9 frcs. 50 = 7 1/2 s = 4 Rbl.

Unico periódico comercial premiado

—

## Collegio Onze de Agosto

### Resultado dos exames prestados pelos alumnos deste collegio durante o anno de 1883

PORTUGUEZ

Francisco Pinto de Abreu, approvado plenamente.
Ismael Evaristo da Cruz Gouveia, idem.
Ovidio Cavalcante de Albuquerque, approvado.
Alberto Furtado de Mendonça, idem.
Jeronymo de Moraes Albuquerque Maranhão, idem.
João Pinto de Abreu, idem.
Manoel Pereira Brandão, idem.
3 reprovados.
1 faltou a prova oral.

FRANCEZ

Antonio Guedes Gondim, approvado com distincção.
Ismael Evaristo da Cruz Gouveia, idem.
Antonio Cardoso dos Santos approvado.
Manoel Barbosa de Freitas Cordeiro, idem.
Joaquim Hyppolito Fernandes Pimenta, idem.
José Feliciano Saraiva de Mello, idem.
Miguel Archanjo Fernandes Pimenta, idem.
1 reprovado.
2 Faltaram á prova oral.

LATIM

Alberto Furtado de Mendonça, approvado plenamente.
Manoel Gonçalves da Silva Pinto, idem.
Ismael Evaristo da Cruz Gouveia, idem.
Olympio Bonald da Cunha Pedrosa, idem.
Manoel Barbosa de Freitas Cordeiro, idem.
Ovidio Cavalcante de Albuquerque, approvado.
1 faltou á prova oral.

INGLEZ

Ismael Evaristo da Cruz Gouveia, approvado com distincção.
Olympio Bonald da Cunha Pedrosa, approvado plenamente.
Januario Salustiano da Nobrega, idem.
Francisco Apolonio Jorge, approvado.
2 reprovados.

ARITHMETICA

Theophilo Frederico do Rego, approvado plenamente.
Manoel Gonçalves da Silva Pinto, idem.
Geraldo das Mercês de Souza Landim, idem.
Pedro Secundino de Souza Landim, idem.
Firmino Correia de Mello, approvado.
Vicente Guedes de Araujo Pereira, idem.

GEOMETRIA

Theophilo Frederico do Rego, approvado.
Vicente Guedes de Araujo Pereira, idem.
Firmino Correia de Mello, idem.
Pedro Secundino de Souza Landim, idem.
Eloy Nahum de Souza Landim, idem.

GEOGRAPHIA

Theophilo Frederico do Rego, approvado plenamente.
Domingos de Abreu Vasconcellos, idem.
Diogo Salomonio de Albuquerque Maranhão, idem.
Jorge Gomes de Araujo, idem.
Ovidio Cavalcante de Albuquerque, approvado.

HISTORIA

Theophilo Frederico do Rego, approvado plenamente.
Firmino Correia de Mello, idem.
Eloy Nahum de Souza Landim, idem.
Domingos de Abreu Vasconcellos, approvado.

RHETORICA

Theophilo Frederico do Rego, approvado plenamente.
Manoel Gonçalves da Silva Pinto, idem.
Geraldo das Mercês de Souza Landim, approvado
2 reprovados.

PHILOSOPHIA

Eloy Nahum de Souza Landim, approvado.

RESUMO

| | |
|---|---|
| Distincção | 3 |
| Plenamente | 22 |
| Approvados | 23 |
| Reprovados | 8 |
| Faltaram á oral | 4 |
| Total | 60 |

Deste resumo deprehende se que o collegio apurou durante o anno 48 exames bem succedidos, numero superior ao de sua matricula, que comprehende apenas 45 alumnos.

O director,
*Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa.*

—

# COMMERCIO

## Praça do Recife, 27 de dezembro de 1883

As tres horas da tarde.

*Cotações officiaes*

Cambio sobre o Rio de Janeiro, á vista, 1/2 0/0 de premio do banco.
Cambio sobre a Bahia, á vista, 1/2 0/0 de premio, do banco.
Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v. 2 0/0 de desconto.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 3/4 d. por 1$000, do banco.
Dito sobre dito, á vista, 21 1/2 d. por 1$000, do banco.
Cambio sobre Hamburgo, á vista, 548 rs. por R. M. do banco.

Augusto F. de Lemos,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

—

### RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de dezembro de 1883

| | |
|---|---|
| ALFANDEGA—De 1 a 26 | 92 :166$506 |
| Idem—De 27 | 49.034$434 |
| | 962:200$940 |
| RECEBEDORIA—De 1 a 26 | 55:193$971 |
| Idem—De 27 | 2:580$649 |
| | 57:774$621 |
| CONSULADO PROVINCIAL—De 1 a 26 | 451:413$423 |
| —De 27 | 10:459$601 |
| | 461:873$024 |
| RECIFE DRAINAGE—De 1 a 26 | 4:108$354 |
| —De 27 | 2:099$383 |
| | 6:207$737 |

—

### DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 26 de dezembro de 1883

**Para o exterior**

— Na barca hespanhola *M Codolar*, carregou:
Para Barcellona, J. S. Loyo & Filho 300 saccas com 19,800 kilos de algodão.

MUTILADO

## COLLEGIO
DE
## NOSSA SENHORA DA PENHA

**Para o sexo feminino**

*Rua do Cabugá ns. 7 e 9, 2os andares*

Começarão os trabalhos do futuro anno lectivo a 7 de janeiro proximo.

—

## Vaccinação

O Instituto Vaccinico estará aberto nas segundas, quartas e sabbados das 11 ás 2 horas da tarde.

—

# Formas
## Para assucar

Na olaria de S. Caetano tem o seu proprietario cerca de 3,000 formas de excellente barro a disposição dos senhores de engenhos, pelo diminuto preço de 80$ o cento; remette se para todas as estações da via ferrea de S. Francisco mediante ajuste: á tractar em S. Caetano do Cabo ou na rua do Imperador n. 75.

—

**Molestias venereas e syphiliticas**

Tractamento curativo pelo Dr. Carlos Bettencourt no seu consultorio, das 12 ás 3 horas da tarde, rua da Cadeia n. 31.

## CONSULTORIO
MEDICO-CIRURGICO
EM PÁO D'ALHO
## DR. NEREU M. M. GUERRA
OCULISTA

Consultas nas quartas e sabbados, das 10 as 4 horas da tarde, rua da Viração n. 11. Chamados e consultas nos outros dias á qualquer hora, no engenho Cotunguba.

—

## Mendicidade

A familia do becco Bernardo, sempre acabrunhada pelas miseria, vem lembrar aos bondosos corações que não a deixem morrer a fome

## O Dr. Adrião
MEDICO

Continua a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde em seu antigo consultorio á rua larga do Rosario n. 36, 1º andar. Chamados por escripto a qualquer hora na pharmacia Bartholomeu & C.

—

**Tratamento antiseptico pelo systema de medicação topica na tuberculose pulmonar pelo Dr. Carlos Bettencourt no seu consultorio das 2 as 4 horas da tarde**

—

PHARMACIA E LABORATORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO

## *Dr. Sabino*

Verdadeira homeopathia
**Os factos são tudo**
Numero telephonico 102
43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—43
Pernambuco

—

## Cirurgia antiseptica

O Dr. Carlos Bettencourt applica os processos mais modernos quer nas operações quer no curativo de feridas e ulceras de qualquer natureza garantia de cura em pouco tempo Rua da Cadeia n. 31, das 12 ás 3 horas da tarde, no seu CONSULTORIO.

—

**Consultorio medico cirurgico**
DO
## Dr. L. de Albuquerque Cavalcante

*Medico pela Faculdade de Medicina de Paris, laureado da mesma faculdade (medalha de bronze de 1882)*

Occupa se do estudo das molestias internas em geral e, com especialidade, da caixa thoraxica (oração, pulmões, bronchios, pleuras, etc.)

Dá consultas em seu escriptorio á rua do Imperador n. 44, 1º andar, das 11 ás 3 da tarde, recebe chamados por escripto a qualquer hora do dia.

—

## O Dr. Carneiro Leão

Mudou seu consultorio medico para a rua Duque de Caxias (antiga do Queimado n. 57).
Consultas das 11 ás 2 da tarde.
Residencia á rua do Coronel Suassuna (antiga Augusta n. 278).

## Medico e parteiro

O DR. SIMÕES BARBOSA dá consultas de 12 ás 2 horas da tarde na rua do Marquez de Olinda n. 18, 1º andar.

Reside em Olinda, na rua de S. Bento n. 25 onde pede ser consultado diariamente, das 7 ás 8 da manhã.

—

— No patacho inglez *Acadian*, carregou:
Para New York, H. Forster & C. 4.000 saccos com 292,000 kilos de assucar mascavado.
— No patacho inglez *Surline*, carregou:
Para New-York, H. Forster & C. 3 000 saccos com 225.000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca ingleza *Ethel*, carregou:
Para New York, J. S Loyo & Filho 954 saccos com 71,550 kilos de assucar mascavado.
— No lúgar americano *W. H. Dietz*, carregou:
Para New York, Julio & Irmão 700 saccos com 52,500 kilos de assucar mascavado.

**Para o interior**

— No lúgar portuguez *Mario*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, J. L da Silva 85 barricas com 10.128 kilos de assucar branco e 27 ditas com 3,124 ditos de dito mascavado; M. F. Marques & Filho 400 ditas com 40,651 ditos de dito branco
— No vapor nacional *Pernambuco*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, J. P. Michilles 120 barricas com 12.9 0 kilos de assucar branco e 80 ditas com 9,040 ditos de dito mascavado
Para o Rio de Janeiro, V. da Silva a 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco e 200 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado.
— No vapor nacional *Pernambuco*, carregou:
Para o Rio de Janeiro, A. F adique 130 saccos com 7,800 kilos de assucar branco e 370 ditos com 22,200 ditos de dito mascavado.
Para Bahia, A. Monhard 50 barricas com 5,790 kilos de assucar branco.
— No vapor inglez *Cervantes*, carregou:
Para o Rio de Janeiro, A. Cunha 1.000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado; F A. de Azevedo 779 ditos com 54 285 ditos de dito branco e 214 ditos com 12 840 ditos de dito mascavado; Amorim Irmãos & C. 130 pipas com 64 400 litros de aguardente.
— No patacho allemão *Otto*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, P. Carneiro & C. 240 volumes com 21,649 kilos de assucar mascavado e 530 ditos com 42,840 ditos de dito branco.
— No vapor nacional *Principe do Grão Pará*, carregou:
Para a Bahia, F. F. de Sabola, 10 saccos com 500 kilos de cera de carnaúba; M. F. Marques & Filho 50 barricas com 5,767 kilos de assucar branco.

## MEDICO HOMŒOPATHA
## Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades — febres, molestias das creanças, dos orgãos respiratorios e syphilis.
Presta se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará a sua residencia.

**Aos que desejam se curar sem comprometter a saude**

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar, vende-se tinturas homœopathicas para prompta cura das seguintes molestias: —Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela enxaquecas; intermittentes (sem emprego de fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou côr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se da escrofulas em qualquer caso e pommatosos.

**Medico e parteiro**

## DR. JOAQUIM LOUREIRO

Residencia temporaria no Monteiro, rua do Xisto, onde dá consultas das 7 ás 9 da manhã

Consultorio rua do Duque de Caxias n. 39, defronte do *Diario de Pernambuco*, onde dá consultas das 10 ás 2 da tarde.

O DR. ALFREDO GASPAR

**Medico operador**

Especialista em partos e molestias das mulheres

Tem o seu consultorio á rua da Imperatriz n. 30, onde dá consultas de 8 ás 10 da manhã e de 12 ás 3 da tarde. Em outra qualquer hora do dia ou da noite será encontrado á praça do Conde d'Eu n. 30.

**Internato Pernambucano**

*Collegio de instrucção primaria e secundaria*

PARA O
SEXO MASCOLINO
55 Rua do Hospicio—55
*Dirigido por M. A. Vianna*

## Oculista

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados, chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 37.

—

### Collegio de Nossa Senhora da Graça em Ponte d'Uchôa

A directora deste collegio previne aos pais de familia que durante o mez de dezembro estará ausente em Sergipe, mas voltará no 1º de janeiro, e á 7 deste mesmo mez abrir se hão as aulas do seu collegio.

O bom aproveitamento das suas alumnas no findante anno, ainda uma vez lhe anima a offerecer aos bons chefes de familia os seus esforços, fracos ou exiguos, porém vantajosamente coroadas com o lisongeiro resultado, que neste mesmo anno souberam exhibir as suas discipulas.

O curso do collegio se resume nas seguintes materias:

Linguas: portuguez, francez, inglez, allemão e italiano.

Sciencias: geographia, astronomia, arithmetica e historia.

Artes: musica, vocalisação e piano; desenho a oleo, a crayon e a aquarella, e todo e qualquer trabalho de agulha.

O corpo docente é formado pelos Srs. vigario Veiloso, Ignacio Passos, Polloni, Manoel Tavares, Conde Loredan, Gadault, Miss Carroll e suas companheiras, duas senhoras pernambucanas assás habilitadas.

A posição e confortabilidade do edificio offerece as melhores proporções de hygiene, como podem attestar aquelles que já visitaram este collegio.

*Anna Carroll.*

—

Resultado dos exames feitos á 18 de novembro do corrente anno:

*Portuguez*

Primeira classe (quatro autores sobre qualquer discussão grammatical e logica)

Maria E. de Mattos, distincção.
Isabel M. Peres, plenamente.
Laura d'Oliveira, idem.
Maria A. Beltrão, idem.
Flavia ... Lopes, idem.
Angelina Baltar, idem.
Maria D. d'Oliveira, idem

Segunda classe (grammatica rudimentar; leitura sobre poesia e prosa)

Maria F. Castello Branco, approvada.
Elysa d'Oliveira, idem.
Edmunda d'Oliveira, idem.
Maria Salles Abreu, idem.
Anna Rocha, idem.
Sevilla d'Albuquerque, idem.
Adelaide Beltrão, idem.
Maria R. Costa, idem.
Luisa Pires, idem.

—

*Francez*

Primeira classe (exame pratico e theorico em La Fontaine e Chateaubriand)

Julia d'Oliveira, distincção.
Isabel Peres, idem.
Maria E de Mattos, idem.
Laura d'Oliveira, plenamente.
Maria Adelaide Beltrão, idem.

Segunda classe (grammatica rudimentar, leitura sobre poesia e prosa)

Flavia Catão, distincção.
Eugenia d'Oliveira, idem.
Angelina Baltar, idem.
Maria C. d'Oliveira, idem.
Adelaide Beltrão, approvada.
Maria Monteiro, idem.
Maria F. Castello Branco, idem.
Luiza Pires, idem.
Edmunda d'Oliveira, idem.
Salles Abreu, idem.

*Inglez*

Primeira classe (exame pratico e theorico sobre poesia e prosa—Goldsmith, Longfellow)

Maria E. de Mattos, distincção.
Laura d'Oliveira, plenamente.
Maria A. Beltrão, idem.

Segunda classe (grammatica rudimentar; leitura sobre poesia e prosa)

Elysa d'Oliveira, plenamente.
Angelina Baltar, idem.

—

Maria Monteiro, plenamente.
Adelaide Beltrão, approvada.
Maria C. d'Oliveira, idem.
Maria Salles Abreu, idem.
Edmunda d'Oliveira, idem.
Francisca de Araujo, idem.

*Geographia e historia*

Julia d'Oliveira, nas duas materias, distincção.
Maria E. de Mattos, idem.
Isabel Peres, idem.
Laura d'Oliveira, idem.
Eugenia d'Oliveira, nas duas materias, plenamente.
Maria Adelaide Beltrão, idem.

Segunda classe (principios geraes de geographia e especial do Brasil)

Elysa d'Oliveira, plenamente.
Sevilla de Albuquerque, idem.
Anna Rocha, idem.
Edmunda d'Oliveira, idem.
Adelaide Beltrão, idem.
Maria F. Castello Branco, idem.
Luiza Pires, idem.
Salles Abreu, idem.

A directora,
*Anna Caroll.*

—

## Clinica do Dr. Teixeira de Souza

**Rua do Barão da Victoria n. 51**

O Dr. Teixeira de Souza dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 2 horas da tarde na rua do Barão da Victoria n. 51 1º andar—sala da frente.

—

## Dr. Augusto Serafim
MEDICO E OPERADOR

Consultorio rua do Marquez de Olinda n. 38
(Consultas das 11 ás 2 horas)
Residencia rua da Imperatriz n. 17
(Chamados a qualquer hora)
Presta se a qualquer chamado para fóra da capital.

—

## MARCA REGISTRADA

N'esta fabrica de cigarros encontrarão sempre os saborosos cigarros Tivoli, Zuavos, Operas, Chi chio, Caporal, Turco Verdadeiro, Polka, Goyaz, Rio Novo, Daniel, bem assim os aromaticos fumos Daniel, Rio Novo, Goyaz, Caporal Francez, Turco Verdadeiro, piteiras, caixinhas, phosphoreiras, phosphorescentes, e muitos outros artigos para fumantes a

**Rua do Barão da Victoria n. 39**

—

# EDITAES

## Edital n 6

Em 3 de dezembro de 1883

O administrador do Consulado Provincial avisa aos contribuintes do imposto de 120 rs. por litro de vinho, vinagre e aguardente, estabelecido pelo § 3º art. 2º da lei n. 1786 (orçamento vigente) que, a começar da data da publicação do presente, procederá esta repartição a cobrança do mesmo imposto á bocca do cofre, com relação ao 1º semestre do exercicio corrente (1883 84) a qual terminará no 30º dia util na fórma do art. 42 do regulamento de 4 de julho de 1879.

Francisco A. de Carvalho Moura.

## Edital n. 7

Em 24 de dezembro de 1883

O administrador do Consulado Provincial, de conformidade com o art 5º da lei do orçamento vigente n. 1785, faz sciente aos contribuintes dos impostos de repartição relativos ao exercicio corrente, 1883 á 1884, que no dia 2 de janeiro vindouro, e no prazo de 30 dias uteis, procederá esta repartição, livre de multa, a cobrança dos mesmos impostos com relação ao 1º semestre do mesmo exercicio.

Francisco A. de Carvalho Moura.

## Edital n. 8

Em 24 de dezembro de 1883

O administrador do Consulado Provincial, de conformidade com o art 45 do regulamento de 4 de julho de 1879, faz sciente aos proprietarios de predios urbanos e mais contribuintes de impostos relativos ao exercicio findo, 1882 á 1883, que no dia 31 do corrente encerrar-se-ha a cobrança dos mesmos com a multa de 9 0/0, á cargo do cobrador Rego Valença, e fóra desse prazo será a mesma feita judicialmente.

Francisco A. de Carvalho Moura.

—

### MOVIMENTO DO PORTO

*Navios entrados no dia 27*

Porto Natal (Africa)—36 dias, escuna ingleza *Glance*, de 162 toneladas, capitão H M. Kenzil, equipagem 7, em lastro; á ordem.
Rio de Janeiro por escalla—7 dias, vapor nacional *Bahia*, de 1,999 toneladas, commandante Silverio Antonio da Silva, equipagem 60, carga varios generos; a Bernardino de Senna Pontual.
Rio de Janeiro—20 dias, barca ingleza *Brimiga*, de 603 toneladas, capitão C. Geitzler, equipagem 1?, em lastro; á ordem.

*Navios sahidos no mesmo dia*

Pelotas—Patacho portuguez *Pelotense*, capitão Antonio Alves de Azevedo, carga assucar
New-York—Lugre inglez *Jennie B.*, capitão Thomaz Daveis, carga assucar.
Porto do Sul—Vapor nacional *Pernambuco*, commandante Pedro Hypolito Duarte, carga varios generos.

—

### VAPORES ESPERADOS

| | | |
|---|---|---|
| *Commander* | da Europa | hoje |
| *Colombo* | do sul | hoje |
| *Tamar* | do sul | amanhã |
| JANEIRO DE 1884 | | |
| *Pará* | do norte | a 3 |
| *Strabo* | do sul | a 4 |
| *Senegal* | da Europa | a 5 |
| *Espirito Santo* | do sul | a 6 |
| *Finance* | do sul | a 7 |
| *San Martin* | da Europa | a 8 |
| *Trent* | da Europa | a 10 |
| *Reliance* | de New port-Neus | a 11 |
| *Warrior* | da Europa | a 12 |
| *Minho* | do sul | a 14 |
| *Ceará* | do sul | a 16 |
| *Aconcagua* | do Pacifico | a 19 |
| *Mondego* | da Europa | a 19 |
| *Valparaiso* | da Europa | a 20 |
| *Orenoque* | do sul | a 20 |
| *La Plata* | da Europa | a 25 |
| *Tagus* | do sul | a 29 |

Para Penedo, S. de Amaral Irmãos 2 barricas com 120 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional *Bahia*, carregou:
Para o Pará, F. Rocha & C 818 meios de sola; Bittencourt & C. 8 caixas com medicamentos.

## Edital n. 25

De ordem do Illm. Sr. inspector da Alfandega se faz publico que ás 11 horas da manhã do dia 31 do corrente mez, serão vendidas em leilão, no trapiche Conceição, as mercadorias abaixo declaradas a saber:

Armazem n. 3

Marca PA, 5 caixas ns. 465 á 469, vindas de Hamburgo no navio allemão *Levante*, entrado em 4 de janeiro de 1883, consignadas a Pacheco & Azevedo, contendo 216 cadeiras de madeira ordinaria com assento de palhinha, sem braços e sem encosto.

Armazem n. 4

Marca PSF, 1 caixa n. 500, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Maranhão*, entrado em 22 de novembro idem, contendo 90 kilogrammas de rotulos e cartazes de annuncios de duas e mais cores, abandonada aos direitos por Eduard Oulmann.

Armazem n. 5

Marca SM&C, 1 caixa, vinda de New York no vapor americano *Glenfine*, entrado em 12 de dezembro de 82, consignada á ordem, contendo 4 kilogrammas de maisena, peso liquido.

Armazem n. 6

Marca FMS&C, 1 caixa n. 8.433, vinda de Southampton no vapor inglez *Guadiana*, entrado em 20 de novembro de 83, contendo 151 kilogrammas de folhinhas, abandonada aos direitos por Francisco Manoel da Silva & C.

Armazem n. 7

Sem marca, 3 volumes (ferro), vindos no vapor inglez *Glenfine*, entrado em 28 de fevereiro idem, com o peso bruto de 111 kilogrammas.

Armazem de bagagem

Letreiro Virissimo Ferreira Chaves, 1 pacote vindo de Southampton no vapor inglez *Neva*, entrado em novembro de 1882, contendo 800 grammas de jornaes impressos.

Idem, 1 dito s/n., vindo de Soutampton no vapor inglez *La Plata*, entrado em 28 de janeiro de 1883, contendo amostras.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 26 de dezembro de 1883.

O chefe,
Cicero B. de Mello.

## Consulado Provincial

Alterações feitas no lançamento da decima urbana da freguezia dos Afogados, correspondentes ao exercicio corrente de 1883 a 1884, pelo lançador Isidoro T. Mattos Ferreira:

| | |
|---|---|
| Rua Direita n. 13. Um sobrado arrendado por | 300$000 |
| Dita n. 42. Uma casa terrea arrendada por | 120$000 |
| Dita n. 54. Idem idem | 600$000 |
| Dita n. 66 Idem idem | 40 $000 |
| Dita n. 82. Idem idem | 180$000 |
| Dita n. 84. Idem idem | 180$000 |
| Dita n. 90. Idem idem | 180$000 |
| Dita n. 19. Um sobrado arrendado por | 600$000 |
| Largo da Matriz e Motocolombó n. 5. Uma casa terrea arrendada por | 156$000 |
| Dita n. 56 B. Idem idem | 120$000 |
| Travessa de Motocolombó n. 5. Idem idem | 72$000 |
| Rua da Paz n. 30. Idem idem | 72$000 |
| Dita n. 36. Idem idem | 84$000 |
| Dita n. 28. Idem idem | 72$000 |
| Bom Gosto n. 13 B. Idem idem | 72$000 |
| Dita n. 12. Idem idem | 96$000 |
| Dita n. 61. Idem idem | 72$000 |
| Dita n. 63 A. Idem idem | 72$000 |
| Dita n. 63 B. Idem idem | 72$000 |
| Dita n. 63. Idem idem | 72$000 |
| S. Miguel n. 12. Idem idem | 192$000 |
| Dita n. 14. Idem idem | 24 $000 |
| Dita n. 82. Idem idem | 144$000 |
| Dita n. 108. Idem idem | 72$000 |
| Dita n. 112. Idem idem | 12 $000 |
| Dita n. 138. Idem idem | 96$000 |
| Dita n. 162. Idem idem | 72$000 |
| Dita n. 184. Idem idem | 180$0 0 |
| Dita n. 23. Idem idem | 120$000 |
| Dita n. 35. Idem idem | 16 $000 |
| Dita n. 81. Idem idem | 144$000 |
| Dita n. 103. Idem idem | 144$000 |
| Dita n. 121 Idem idem | 72$000 |
| Dita n. 157. Idem idem | 96$000 |
| Travessa de S. Miguel n. 6. Idem idem | 96$000 |
| Dita n. 22. Idem idem | 60$000 |
| Dita n. 24 Idem idem | 60$000 |
| Dita n. 36 Idem idem | 96$000 |
| Rua do Quiabo n. 72. Idem idem | 108$000 |
| Dita n. 7 B. Idem idem | 72$000 |
| Poços n. 14 Idem idem | 60$000 |
| Dita n. 43. Idem idem | 60$ 0 |
| Bemfica n. 44. Idem idem | 1:200$000 |
| Travessa dos Remedios n. 4. Idem idem | 72$000 |
| Dita n. 28. Idem idem | 60$000 |
| Largo dos Remedios n. 10. Idem idem | 120$000 |
| Rua da Conceição n. 1. Idem idem | 150$000 |
| Estrada Nova n. 2. Idem idem | 420$000 |
| Dita n. 2 B. Idem idem | 6 $000 |
| Dita n. 2 C. Idem idem | 96$000 |
| Dita n. 4 A. Idem idem | 48$000 |
| Dita n. 56 A. Idem idem | 72$0 0 |
| Dita n. 80 Idem idem | 96$000 |
| Dita n. 120. Idem idem | 144$000 |
| Dita n. 37 A. Idem idem | 120$000 |
| Dita n. 69. Idem idem | 108$000 |
| Giquiá a Jaboatão n. 38 C. Idem idem | 60$000 |
| Dita n. 68 E. Idem idem | 120$000 |
| Dita n. 82 B Idem idem | 60$000 |
| Dita n. 160 Idem idem | 48$000 |
| Dita n. 224 A. Idem idem | 72$000 |
| Dita n. 115 G. Idem idem | 20$000 |
| Dita n. 135 A. Idem idem | 48$000 |
| Dita n. 135 B Idem idem | 48$000 |
| Dita n. 135 C. Idem idem | 4 $000 |
| Dita n. 135 D Idem idem | 48$000 |
| Dita n. 137 B Idem idem | 60$000 |
| Gamelleira n. 36 A. Idem idem | 96$000 |
| Dita n. 5 Idem idem | 72$000 |
| Setubal n. 3 Idem idem | 144$000 |
| Largo dos Remedios n. 86. Idem idem | 144$000 |
| Dito n. 25 Idem idem | 300$000 |
| 2.º becco da travessa dos Remedios n 3 B. Idem idem | 120$000 |
| Dito n. 3 Idem idem | 60$000 |
| Ilha e Bemfica n. 10 C Idem idem | 150$000 |
| Travessa do Luca n 5. Idem idem | 96$000 |
| Estrada Real a Torre n. 4. Idem idem | 300$000 |
| Dita n. 4 A. Idem idem | 144$000 |
| Dita n. 6. Idem idem | 144$000 |
| Dita n. 6 A. Idem idem | 144$0 0 |
| Dita n. 6 B Idem idem | 144$000 |
| Dita n. 6 D. Idem idem | 74$000 |
| Dita n. 6 E. Idem idem | 60$000 |
| Dita n. 8 A. Idem idem | 330$000 |
| Dita n. 26 Idem idem | 168$0 0 |
| Dita n. 7 A. Idem idem | 96$600 |
| Dita n. 7 B. Idem idem | 60$000 |
| Dita n. 7 C Idem idem | 84$000 |
| Dita n 9 Idem idem | 144$000 |

Consulado Provincial, 3 de dezembro de 1883.

*Horacio Peregrino*

—

# DECLARAÇÕES

## Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe, faço publico a quem interessar possa que, em virtude da autorisação do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, esta repartição recebe no dia 15 de janeiro vindouro, ao meio dia, propostas para a construcção de uma casa de barreira junto a ponte da cidade de Nazareth, orçada em 3 485$, mediante a cobrança do pedagio durante o prazo de dous annos, não interrompidos, a contar da data em que for começado os trabalhos.

O projecto, orçamento e mais condições relativas ao contracto, acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas, 26 de dezembro de 1883.—O official,
J. J. de Siqueira Varejão.

### Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

Venda de sapatos e correame

De ordem do Illm. Sr. inspector e em virtude de autorisação do Exm. Sr. presidente da provincia, se faz publico que em sessão da junta do dia 31 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, se receberão propostas em cartas fechadas e selladas para a venda de 12.516 pares de sapatos e do correame inservivel, existente no Arsenal de Guerra, onde os pretendentes poderão examinar ditos objectos.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 26 de dezembro de 1883.

O secretario da junta,
Francisco Antonio de Oliveira e Silva.

## Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco

**Estrada de ferro de Recife á Caruarú**

De ordem do Illm. Sr. director engenheiro chefe faço publico que no dia 2 de janeiro proximo vindouro, será entregue ao trafego a estação de Maraial.

O horario dos trens é o seguinte:

| Trem M. 1 da tarde | | | Trem M. 2 da manhã | | |
|---|---|---|---|---|---|
| *Estações* | *Cheg.* | *Part.* | *Estações* | *Cheg.* | *Part.* |
| Una | | 2 h | Maraial | | 9 h 30 |
| Catende | 2 h 55 | 3 h | Jaqueira | 9 h 55 | 10 h |
| Jaqueira | 3 h 40 | 3 h 45 | Catende | 10 h 40 | 10 h 45 |
| Maraial | 4 h 10 | | Una | 11 h 40 | |

O secretario.
*José Maria de Albuquerque Mello.*

## Recebedoria de Pernambuco

**Imposto predial**

O administrador da Recebedoria declara que termina no fim do corrente mez o pagamento sem multa do primeiro semestre do imposto predial do exercicio de 1883-84

Recebedoria de Pernambuco, 20 de dezembro de 1883.

Alexandre de Souza P. do Carmo.

## Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director, faço publico que, em virtude da ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, vai em praça no dia 3 de janeiro vindouro, ao meio dia, a obra de reparos e reconstrucção do pontilhão de Caruna, na estrada da Escada, das bombas de Palmares e Mangaré, na mesma estrada, e de Sant'Anna da Victoria; o primeiro na importancia de 2:100$000 e o segundo na de 1:853$500.

Os orçamentos e condições dos contractos se acham nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas, em 19 de dezembro de 1883.

O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

— A Camara Municipal da cidade de Olinda faz publico aos proprietarios de predios nesta cidade, que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da presente data, para concertarem as calçadas ou passeios dos mesmos predios, findos os quaes ficarão sujeitos a multa, conforme dispõe o art. 73 das posturas deste municipio.

As calçadas ou passeios de todas as casas deverão ter pelo menos quatro palmos de largura, nas travessas ou beccos tres palmos, os quaes serão nivelados pelo maior numero de casas que tiverem nas ruas, sendo os proprietarios obrigados a baixal-as ou levantal-as, conforme for necessario, assim como concertal-as logo que se damnifiquem; os infractores serão multados em 5$, e o os concertos feitos á sua custa.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou a Camara affixar editaes e publicar pela imprensa, afim de que não possam allegar ignorancia

Paço da Camara Municipal da cidade de Olinda, 17 de dezembro de 1883.

Manoel Ignacio da Silva Braga,
Pro-presidente
Manoel L. Fernandes Soares,
Porteiro, servindo de secretario.

## Obras do Porto

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director da repartição das Obras de Conservação dos Portos de Pernambuco, de conformidade com a autorisação de S. Exc o Sr. presidente da provincia de 27 de novembro proximo passado, e na fórma do art. 1º do decreto n. 2,926 de 14 de maio de 1862 e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data do regulamento do Ministerio da Agricultura Commercio e Obras Publicas, faço sciente a quem interessar possa, que no dia 28 do corrente mez ao meio dia, na mesma repartição, recebem-se propostas para fornecimento durante o semestre de janeiro a junho do anno proximo futuro, dos seguintes objectos e materiaes necessarios á Secretaria, sala de desenho dragas, vapores, officinas e obras de alvenaria, sob as seguintes condições:

Art 1.º Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, até á hora acima mencionada, sendo que depois não serão mais aceitas.

Art. 2.º Os proponentes deverão apresentar as amostras dos objectos propostos

Art. 3.º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de peso, medida, quantidade e qualidade, conforme a relação abaixo especificada.

Art. 4.º Os fornecedores se obrigarão a fazer o fornecimento á tempo e a hora em que lhe for pedido, sob pena de pagarem 10 por cento de multa sobre o valor do fornecimento, e de 20 por cento se effectivamente não o fizerem.

Art 5.º Os fornecedores serão obrigados a entregar os objectos pedidos no Cáes do Ramos, no armazem de deposito, mediante recibo, que será passado pelo empregado competente, na propria via do pedido, a qual acompanhará a conta que deverá ser tirada mensalmente e entregue na Repartição até o dia 15 do mez seguinte ao do fornecimento.

Art. 6.º O carvão para as dragas e vapores será fornecido a bordo, na quantidade de 10 em 20 toneladas em embarcações d'essa arqueação competentemente verificadas.

*Relação dos objectos*

Acido muriatico, litro.
Aço batido, kilo.
Dito dito em verguinha, idem.
Dito fundido, idem.
Dito dito em verguinha, idem.
Dito chato redondo e oitavado, idem.
Agua raz, litro.
Alcatrão, idem.
Almotolias de folha de 1/2 a 5 litros, uma.
Arame de cobre, kilo.
Dito de latão, idem.
Azul ultramar, idem.
Arrebem alcatroado, idem.
Azeite doce, litro.
Dito de peixe, idem.
Dito de carrapato, idem.
Baldes ferrados, um.
Barris de galé idem.
Bandeira nacional de 3 pannos, uma.
Ditas ditas de 2 pannos, idem.
Borracha vulcanisada em lençol, kilo.
Bigorna, idem.
Breu, idem.
Brim, metro.
Brocha n. 8, uma.
Dita pequena, idem.
Cabo de linho, kilo.
Dito de manilha, idem.
Cadernaes bronzeados, parer.
Ditos ferrados, idem.
Cadeados de ferro, um.
Ditos de metal, idem.
Canivete, idem.
Colla da Bahia, kilo.
Cadinhos, ns.
Chaleira de ferro estanhada kilo.
Canetas, duzia.
Campas pequenas, uma.
Calque em panno peça.
Dito em papel, idem.
Colheres de trado de meia pollegada de grossura a 10/8, duzia.
Ditas de rosca de meia pollegada de grossura á 8/8, idem.
Chumbo de barra, kilo.
Dito de lençol, idem.
Caldeiras sortidas de derreter breu, idem.
Carvão Cardiff, idem.
Dito ... ferreiro, idem.
Dito N... Caste, idem.
Coke, idem.
Cimento Portland inglez de marca Pyramide (pezo liquido), idem.
Dito romano (pezo liquido), idem.
Cobre em barra, idem.
Dito em lençol, idem.

ILEGIVEL

Dito para forro de canôs, idem.
Cobre velho, idem.
Dito em varão, idem.
Correa de sola ingleza singella, metro.
Dita de sola ingleza dobrada, idem.
Corrente de ferro, kilo.
Couro crú, um.
Cré, kilo.
Cravo ou rebite, idem.
Cantoneira de ferro sortida, idem.
Cal preta, alqueire.
Dita branca, idem.
Curvas de sicupira de differentes tamanhos conforme a forma apresentada, uma.
Cavernas de sicupira verdadeira, com 12 pés de bastea e 5 1/2 pollegadas de grossura, idem.
Dobradiças de ferro, par.
Dita de metal, idem.
Escova ingleza, uma.
Dita para tubo, idem.
Estanho em verguinha, kilo.
Escopeiros, um.
Estopa de algodão, kilo.
Dita de linho, idem.
Dita de emberiba, idem.
Enchamés de sicupira verdadeira com 22 pés de comprimento e 5 1/2 pollegadas de grossura, um
Estopares, cento.
Enveloppes pequenos, idem.
Dito para officio, idem.
Fechadura, uma.
Feltro, kilo.
Ferro inglez sortido, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito inglez marca Lomoor, idem.
Dito sueco em barra, idem.
Dito bruto para fundir, idem.
Torquetas de ferro, uma.
Fio de algodão, kilo.
Dito de lã, idem.
Dito de vela, idem.
Graxa do Rio Grande, idem.
Jarra de madeira ferrada, uma.
Lampeão, um.
Latão em lençol, kilo.
Lima ingleza de 6 a 18 pollegadas, idem.
Dita murça de 6 a 18 pollegadas, idem.
Limatão inglez de 6 a 18 pollegadas, idem.
Linha de barca e sondagem, kilo.
Dita alcatroada, idem.
Liame de sicupira de differentes tamanhos, conforme a forma apresentada, um.
Lixa de esmeril de panno, folha.
Dita de vidro de papel, idem.
Lona ingleza, metro.
Lapis de duas cores, duzia.
Dito de Faber, idem.
Dito de Giber, idem.
Dito de borracha, idem.
Livro em branco de papel almasso, pautado de 50 a 200 folhas, um.
Dito em branco, papel Carré de 50 a 200 folhas, um.
Merlim, kilo.
Metal composição em folha, idem.
Mialhar branco, idem.
Moitões bronzeados, pollegadas.
Dito ferrado, kilo.
Oleo de linhaça, litro.
Palhas de coqueiro, cento.
Papellão, folha.
Parafusos de ferro, duzia.
Ditos de metal, idem.
Pás de ferro patente de ervado fechado, uma.
Dita de aço, idem.
Pó preto, kilo.
Pranchões de amarello, um.
Dito de páo carga, idem.
Dito de louro, idem.
Dito de pinho da Suecia, metro.
Dito dito resinoso, idem.
Pregos de cobre batel grandes e pequenos, kilo.
Dito de zinco, idem.
Dito de ferro de 4 a 8 pollegadas, idem.
Ditos caibraes, idem.
Ditos ripaes, idem.
Dito de ferro batel grandes e pequenos, idem.
Dito francez, idem.
Prumo de chumbo, idem.
Porcas para atarrachar parafuso, idem.
Piassava, idem.
Pennas Goulhier, caixa.
Ditas Perry, idem.
Ditas Falcon n. 48, idem.
Ditas Mallat, idem.
Ditas finas para desenho, idem.
Presilhas de diversos tamanhos, idem.
Pastas de oleado, uma.
Fu aimes, caixa.
Papel sem fim, peça.
Dito matta borrão, folha.
Dito almasso pautado, resma.
Dito rosado, pautado, pequeno, caixa.
Dito dito grande, resma.
Dito Carré, cento.
Dito Jesú, idem.
Prussiato de potassa, kilo.
Pranchão de oiticica trançado, tendo 40 pés de comprimento, 2 de largura e 3 pollegadas de grossura, um.
Quartola ferrada, uma.
Query para cabo, um.
Raspa de ferro, uma.
Remo de faia, metro.
Roxo terra, kilo.
Raspadeira de cabo de osso, uma.
Regoa de faia, uma.
Secante fezes de ouro, kilo.
Dito de zinco, idem.
Sola ingleza, meio.
Thesoura, uma.
Taboas de amarello de meia pollegada de grossura, uma.
Dita de páo carga de uma pollegada de grossura, idem.
Dita de amarello de meia pollegada de grossura, idem.
Dita de pinho da Suecia, metro.
Dita dito resinoso, idem.
Dita de louro, idem.
Dita de cedro, idem.
Trave de qualidade, palmo.
Tapete para escaler, metro.
Tacha de cobre, kilo.
Dita de zinco, idem.
Dita de bomba, idem.
Tijollo inglez, um.
Dito de fogo, um.
Dito de alvenaria batido, milheiro.
Dito dita grossa, idem.
Tinta branca de zinco em massa, kilo.
Dita verde em massa, idem.
Dita preta em massa, idem.
Dita preta Stephens, bollo.
Dita preta nacional, garrafa.
Dita carmim, frasco.
Trave de sicupira verdadeira, metro.
Dita de embeiba preta, idem.
Tonel, kilo.
Tubo de vidro para nivel d'agua, um.
Dito de latão para caldeira, kilo.
Tarracha de 1 1/4 á 1 3/8, uma.
Tinteiro de vidro, um.
Verniz francez, kilo.
Vermelhão, idem.
Verniz copal, idem.
Verde chromo, idem.
Verniz de alcatrão, litro.
Vergontea de pinho, uma.
Zarcão inglez, kilo.
Zinco em folha, idem.

Repartição das Obras de Conservação dos Portos de Pernambuco, em 12 de dezembro de 1883. O 2º escripturario.
*Augusto Cesar Cousseiro de Mattos*

---

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 28 DE DEZEMBRO DE 1883

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Bahia*, esta administração expede malas para os portos do norte.

Recebem se impressos e objectos para registrar até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas e até 3 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

---

IMPERIAL SOCIEDADE DOS

## Artistas Mechanicos e Liberaes

Aos senhores expositores que ainda teem objectos nesta sociedade, convido os a retiral os, podendo o fazerem nos dias uteis, das 4 ás 6 horas da tarde.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 27 de dezembro de 1883.

Francisco da Costa Ramos,
1º secretario.

---

## Aos agricultores de Ipojuca

A directoria provisoria da sociedade Agricola de Ipojuca, convida a todos os membros desta sociedade e a quem interessar possa, a se reunirem de novo em um dos salões do convento da villa de Ipojuca, no dia 10 de janeiro proximo, não só para a approvação dos estatutos já confeccionados, e nomeação da directoria effectiva, como tambem para tractar de assumpto que interessa urgentemente á lavoura da provincia.

Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante
Manoel Heraclito de Albuquerque.
Manoel de Mesquita de B Wanderley.

---

## MARITIMOS

## Rio de Janeiro

O lúgar nacional, de 1ª classe, *Maia 1º*, tendo já engajado parte da carga para esse porto, e pretendendo sahir até o dia 29 do corrente, recebe para completo o resto que lhe falta a frete modico; a tractar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

---

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

### Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL
MACEIÓ E PENEDO

Segue no dia 29 do corrente, o vapor *Mandahu*, commandante Lobo, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o meio dia do dia da sahida.

Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Tracta-se no

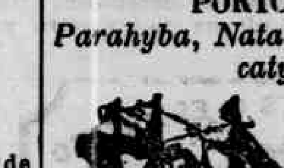
Escriptorio
12—Caes da Companhia Pernambucana—12

---

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

### Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE
*Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará*



O vapor *Giquiá* commandante Mafra, seguirá no dia 5 de janeiro ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida

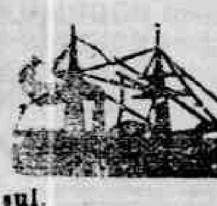
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

---

### Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL
O vapor
***Parà***

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes



E' esperado dos portos do norte até o dia 3 de janeiro, e seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos e Rio Grande, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

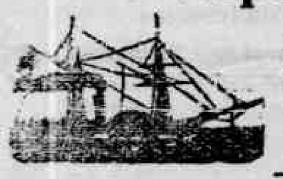
44—RUA DO COMMERCIO—44

---

### Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE
O VAPOR

## Valparaizo



Espera se da Europa até o dia 18 de janeiro seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os

Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO N.—14

O VAPOR

## Aconcagua

Espera-se dos portos do sul até o dia 15 de janeiro, seguindo depois da demora do costume para a Europa

Para carga, passagens e encommendas, tracta se com os

Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

---

CHARGEURS REUNIS

### Companhia Franceza de Navegação a Vapor

*Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos*

STEAMER

## San Martin

E' esperado da Europa até o dia 8 de janeiro seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

CONSIGNATARIOS

### Augusto F. de Oliveira & C.

42—RUA DO COMMERCIO—42
(Entrada pela rua do Torres)

---

### COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL
O paquete

## *Senegal*

Commandante Baule

Espera-se da Europa até o dia 5 de janeiro seguindo depois da demora do cotume para Buenos Ayres, tocando na

**Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo**

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

---

DE

## *Finance*

E' esperado dos portos do sul no dia 7 de janeiro, e depois da demora necessaria seguirá para o

**Maranhão, Pará, S Thomaz e New-York**

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
*N. 8—Rua do Commercio—N. 8*
PRIMEIRO ANDAR

---

### Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O paquete a vapor

## Tamar

Commandante A. E. Bell

E' esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Lisboa, Southampton, etc.

Reducção nos preços para o Rio de Janeiro

1ª classe 90$000 e 3ª classe 27$000

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

### Adamson Howie & C.

3—Rua do Commercio—3

---

## Lisboa

Para Lisboa recebe carga a frete a barca portugueza *Pereira Borges*; a tractar com gil na Guimarães & C. á rua do Commercio n. 5.

---

### United States & Brasil Mail S. S. C.

O vapor

## *Reliance*

Espera-se de NEWPORT NEWS até o dia 11 de janeiro seguindo depois de demora necessaria para

BAHIA E RIO DE JANEIRO

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8—RUA DO COMMERCIO—8
1º andar

---

## Lugre «David»

Vende-se este navio: os pretendentes podem ir examinal-o, e entender-se com os consignatarios Amorim Irmãos & C

---

## Aviso maritimo

C. L. Larsen, capitão do lúgar norueguez *Ella*, precisa contractar os concertos do seu navio ultimamente arribado neste porto com avarias, vindo da Bahia com destino para New York. Os pretendentes acharão no consulado da Suecia e Noruega as competentes vistorias para seguirem em suas propostas, as quaes serão recebidas em cartas fechadas no dito consulado até o meio dia de 29 do corrente mez.

---

## LEILÕES

## *Agente Burlamaqui*

## LEILÃO

De fazendas e roupas feitas

*Sex a feira 28 do corrente*

A's 11 horas em ponto

No estabelecimento n. 58 Caes 22 de Novembro, outr'ora Passeio Publico

PARA ACABAR

O agente acima legalmente autorisado pelo Sr. Francisco da Silva Boa Vista, levará a leilão as seguintes fazendas e armação constando, de madapolões, algodão branco, dito de lista, chitas, oxford, calças e camisas, peças de estopa, brins para calças, algodão do Rio e da Bahia e outras muitas fazendas que estarão patentes no acto do leilão, onde o mesmo agente espera os amigos e freguezes para munirem-se das fazendas.

Recife, 24 de dezembro de 1883.

Pelo agente Burlamaqui,
*Pinho Borges*

---

## Carmo e Silva

## *Leilão semanal*

Moveis avulsos, novos e usados, mobilias.
Ricos espelhos, finas molduras.
Fazendas, cofres, relogios.
Joias, louças, vidros, etc.

*Sexta feira 28 do corrente*
A's 10 1/2 horas
27—Travessa do Corpo Santo n.—27

---

SEXTA-FEIRA 28 DO CORRENTE
A's 10 e 1/2 horas

## Agente Brito

## LEILÃO

Em continuação
*No armazem n. 3 da rua do Cabugá*

Ricos moveis, finos crystaes e importante sortimento de boas fazendas e miudezas, calçados, quinquilharias, etc., para liquidar: 1 piano de Herz quasi novo, mobilias de junco, ditas de jacarandá, mesa elastica de 4 taboas, guarda louça, finos quadros, porta licores de crystal, livros, candieiros para gaz, uma rica commoda, secretaria de jacarandá, 1 machina para serrar, 1 espingarda de 2 canos, (patente) bolsas de viagens, 2 ricos espelhos, calçados para homens, senhoras e meninos, 1 velocipede de 3 rodas em perfeito estado e tudo quanto estiver no referido armazem.

*Sexta feira 28 do corrente*
A's 10 1/2 horas

---

## Segundo leilão

Da armação, generos e utencilios da taverna sita á rua de Domingos José Martins n. 126, antiga rua velha da Senzala.

Sexta-feira 28 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão, competentemente autorisado, levará a leilão a armação, generos e utencilios da taverna acima mencionada, garantindo-se as chaves da casa ao comprador da armação.

*Em um ou mais lotes a vontade dos Srs compradores*

---

## *Agente Pestana*

Importante leilão de moveis, joias, vidros, etc.

A SABER:

Uma importante mobilia de jacarandá, uma dita de pão carga, um rico guarda vestidos, 2 grandes e importantes espelhos, 1 cofre, diversas venezianas para portas e janellas, de amarello, completamente novas, diversas joias de gosto proprias para presentes de festa por serem de esmerado gosto e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão e que serão vendidos ao correr do martello.

*Sabbado 29 do corrente*
As 11 horas
Na agencia de leilões á rua do Vigario numero 12

P. S. O agente pede a concurrencia do respeitavel publico para este leilão por nenhum dos objectos ter limites.

---

## LEILÃO

Da armação, generos, utencilios da taverna sita a rua Imperial n. 115

Sabbado 29 do corrente
*A's 11 horas*

O agente Gusmão levará a leilão por conta e risco de quem pertencer, a armação, generos, utensilios existentes na taverna sita á rua Imperial n. 115, garantindo-se as chaves da casa ao comprador da armação.

Em um ou mais lotes á vontade dos Srs. compradores.

---

## Carmo e Silva

Autorisados legalmente por uma familia

Farà leilão

No sobrado da rua da Santa Cruz n. 10

*Sabbado 29 do corrente*
A's 10 1/2 horas

A SABER:

1º andar: uma mobilia de jacarandá composta de 1 sofá, 2 consolos, 12 cadeiras de guarnição, 2 de braço, 2 de balanço, 1 importante espelhoval, 1 par de lanternas, 1 tapete grande, 6 ditos pequenos, 2 escarradeiras, 2 pares de jarros, 1 cama franceza, 1 guarda roupa, 1 espelho grande sobre columnas, 2 importantes lavatorios de pedra marmore, 1 costureira, 1 marqueza, 1 carteira pequena, etc., 4 toilette de mogno, 4 importantes quadros, etc.

Andar terreo: uma mobilia com tampo de pedra com 1 sofá, 2 consolos, 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 grande mesa elastica com 6 taboas, 1 guarda louça, 2 apparadores, 1 importante machina de costura, cadeiras de guarnição, ditas de balanço, marquezas, louças, vidros, trens etc., etc.; cujos moveis acham se em bom estado, e serão entregues em acto continuo.

---

## AVISOS DIVERSOS

**AMAS** No 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario* precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinhar, e outra para engommar e outros serviços domesticos.

---

**Ama** Na rua do Marquez do Herval n. 61, sobrado, se precisa de uma ama para cozinhar e que entenda tambem de engommado, dando fiador de sua conducta.

— Aluga se por 25$ mensaes a casa n. 108 da rua Imperial, tem 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, cacimba independente, grande quintal com portão, e é forrada de azulejo; a tractar na rua larga do Rosario numero 34, botica.

— Sementes de hortaliças.
Leite suisso condensado, superior qualidade.
Matte do Paraná, qualidade especialissima.
Verdadeiro formicida capanema.
Vendem Valente Irmãos & C., rua estreita do Rosario n. 1, armazem de molhados

---

## Cozinheira

Precisa se de uma perfeita cozinheira para fóra da provincia, paga se bem; a tractar no Caminho Novo n. 118 C, hospedaria.

---

## Bom negocio com pequeno capital

Vende-se o bem conhecido e afreguezado armazem de sal, carvão e outros generos, com bastantes commodos para o fim mencionado: a tractar no mesmo, sito á rua Imperial numero 55 A. O proprietario vende o livre e desembaraçado de qualquer onus, e o motivo da venda se dirá ao comprador.

— Aluga-se ou vende se o sobrado n. 26 á rua Real no Poço da Panella: a tractar na rua do Imperador n. 63, 1º andar.

**Ama** Precisa se de uma ama para cozinhar; a tractar no largo de Apipucos n. 5, ou na rua do Bom Jesus n. 4.

— Aluga-se as seguintes casas: o 2º andar e sotéa do sobrado n. 41 á rua do Rangel, o 3º do de n. 3 á rua da Penha, o 1º do de n. 27 á mesma rua, o 2º do de n. 34 á rua estreita do Rosario, o 1º e 2º andar do de n. 24 á rua do Aragão, a casa terrea n. 87 á rua de Santa Rita, e os terreos dos de ns 26 e 36 á rua Duque de Caxias, e a casa n. 1 á 2ª travessa do Principe; á tractar na taverna n. 39 á rua do Rangel.

---

## Casas para alugar-se

Em differentes bairros

*A informação é gratis!!*

A rua da Imperatriz n. 55, estabelecimento de vender artigos para pinturas, se dará gratuitamente informações de casas vazias em qualquer bairro desta cidade e para differentes alugueis; no mesmo estabelecimento se encarrega de qualquer pintura por mais simples que ella seja, e mais decorações de casas, mediante contracto.

---

## A quem for proprietario

Pede se o favor para tomar em consideração o annuncio acima, sendo que no caso de acharem alguma utilidade e d'ella se quizerem utilisar-se tambem gratuitamente terão a bondade de mandar para o referido estabelecimento as notas de suas casas vazias em qualquer bairro desta cidade ou fora d'ella, afim de que sem a menor despeza sejam as mesmas alugadas.

As notas remettidas deverão ter as seguintes declarações: bairro, ruas, numero das casas, accommodações, estado de conservação das mesmas, preço e condições do aluguel, moradia do proprietario ou quem suas vezes fizer.

— Perdeu se a cautela n. 4,255, da Caixa Economica desta provincia, e se roga a quem achou a o favor de leval a á rua de Santa Rita n. 15, que se lhe gratificará.

— Alugam-se salas e quartos com commodos para homem solteiro, tendo agua potavel e banheiro, no sitio n. 120 no Caminho Novo; para ver e tractar no mesmo, das 6 ás 9 horas da manhã, e 4 ás 6 da tarde. E' perto da estação do caminho de ferro.

---

## Para entrada do novo anno

Ainda chegaram a tempo os calçados novos e frescos, o quaes o Pedro Antunes & C promette ganhar pouco, superior phantasia para senhoras, sapatões para homens, botins, coturnos para crianças; na rua Duque de Caxias numero 63.

---

## CASA DA FORTUNA

## Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTRA ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado, tendo vendido aos seus afortunados bilhetes 2 meios n. 220 com a sorte de 4.000$000, o inteiro n. 461 com a sorte de 100.000, e outras sortes de 320, 160 e 80, da loteria [384ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias em beneficio da matriz de Garanhuns (385ª), que se extrairá no segunda-feira, 31 do corrente.

### PREÇOS

| | |
|---|---|
| Inteiro | 4$000 |
| Meio | 2$000 |
| Quarto | 1$000 |
| **Em quantidade maior de 100$** | |
| Inteiro | 3$500 |
| Meio | 1$750 |
| Quarto | $875 |

*Manoel Martins Sousa.*

---

## —ALUGA-SE um grande sobrado na Madaglena, Chora-menino, ondo estive o Collegio do Sagrado Coração de Jesus: a tratar no mesmo sobrado, ou a rua da Madre de Deus n. 5, 1.º andar.

---

## Aluga-se

a grande casa e sitio arborisado na Passagem da Magdalena, onde foi o collegio do S S. Coração de Jesus; a tractar na mesma casa.

---

## Cadella

Desappareceu hontem da rua do Duque de Caxias n. 35, uma cadellinha cabelluda branca, e acode pelo nome de Mocinha; quem a encontrar e quizer leval a á casa indicada, se recompensará.

---

## Attenção

Precisa-se de um caixeiro de 13 á 14 annos de idade, que tenha pratica de taverna: na rua de Mariz e Barros n. 1, dando fiador de sua conducta.

---

## Brasilian Street Ry C.ª L.ᵈ

Aviso ao publico

*Trens extraordinarios*

Para maior commodidade publica, alem dos trens da tabella, haverão mais os seguintes, nas noites de 29 do corrente até 6 de janeiro de 1884.

Do Recife para Caxangá, ás 10 horas e 20 minutos, e do Caxangá para o Recife ás 10 horas e 40 minutos.

Estes trens irão pela linha principal, tocando em todas as estações.

Escriptorio da companhia, 27 de dezembro de 1883 —O gerente interino,

W. W Ostler.

---

## AMA

Precisa se de ama para cozinha; na rua Nova n. 53.

---

## Tricofero de Barry.

garante-se que faz crescer o CABELLO ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como cura radicalmente a TINHA e a CASPA. Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e com o seu uso o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Espesso e Abundante

Em uso ha mais de ... e tem maior venda que ... outro preparado para o cabello no mundo.

---

## Agua Florida de Barry.

DUPLA.

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1820.

Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescante e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'muitissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas actualmente á venda.

---

Descoberta Importantissima.

## Puro Oleo de Figado de Bacalhau

COM
IODURETO DE FERRO,
DE
Barclay & Companhia.

Cura radicalmente e com segurança os progressos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado ... vigor e arredondado dos contornos. ... uma grande descoberta o Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Co., New York.

---

## Xarope de Vida de Reuter No. 1.

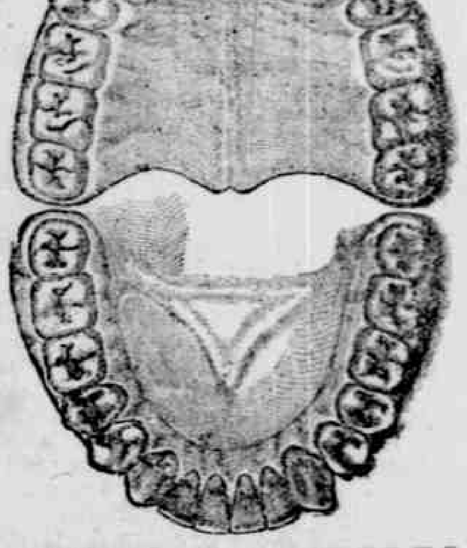
DEPURATIVO E PURGANTE.

Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos, o figado, os rins e a pelle. E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezões, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

DEPOSITO

Em Nova York casa dos S s. Barclay & C. Em Pernambuco na do Sr Francisco Manoel da Silva C.

---



## NUMA POMPILIO

CIRURGIÃO DENTISTA
*Barão da Victoria n.54*
*(1.º andar)*

Consultas e operações das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

---

## TINTA PRETA

Não ha melhor

Inalteravel

## A' venda na papelaria Cardoso Ayres

DEPOSITO GERAL NO RIO DE JANEIRO

**N. 66—Rua do General Camara—N. 66**

Onde se recebem encommendas para exportação

***A. Augusto da Silva Carvalho***

ILEGÍVEL

MUTILADO

# 36 PRAÇA DA INDEPENDENCIA 40

## GRANDE SORTIMENTO
DE
## chapéos e chapelinas para homens, senhoras e crianças

Os proprietarios deste importante estabelecimento acabam de fazer eum grande e variado sortimento de chapéos de todas as qualidades, para homens, senhoras meninos, o que de melhor se encontra nas fabricas e casas de modas de Paris, Londres e Hamburgo.

O publico se convencerá da verdade que allegam os proprietarios deste estabelecimento, fazendo a este uma visita, pois ahi encontrará tudo o que ha de bom em ...

Chapelinas de todas as qualidades, formatos e côres para senhoras.
Chapéos de palha d'Italia, o que ha de melhor, gostos variados e modernos, para senhoras.
Ditos de palha ingleza, o que ha de melhor, lindo e moderno, para senhoras.
Ditos de setim, bordados, para baptisados.
Ditos de feltro, á marujo, para meninos.
Ditos de palha d'Italia e ingleza, á marujo, para meninos.
Formas de palha d'Italia e ingleza, de diversos gostos, para senhoras.
Ditas » » » » » meninas.
Plumas de diversas qualidades, côres e tamanhos.
Flores de diversas qualidades.
Setins de todas as côres.
Sedas » »
Gazes » »
Fivelas de aço e tartaruga, de diversos gostos.
Pompons de diversas qualidades e gostos.
Velludos de todas as côres.
Fitas de diversas côres e larguras.

FINALMENTE tudo que for necessario para chapéos de senhoras, homens, meninos e meninas.

N. B. — Os proprietarios deste estabelecimento esperam a benevola attenção as Exmas. familias, promettendo desde já o bom acolhimento, seriedade e modicidade de preços.

Mandam se levar amostras á residencia das Exmas. familias.



TODOS OS MENINOS ALIMENTADOS EXCLUSIVAMENTE
COM A
# FARINHA LACTEA
## DE NESTLÉ

distinguem se pela sua força physica, seu vigor e viveza de seus olhos; andam contentes e quasi nunca choram; a digestão é perfeita e a alimentação proveitosa, o que será facil verificar com balanças cada semana.

VENDE-SE NO PROPRIO DEPOSITO DA FABRICA

*31 C Rua de S. Pedro 31 C*

RIO DE JANEIRO

Vende-se a 35$000 a caixa de 50 latas.


## Attenção

As acções entre amigos de um piano de armario com a 1.ª loteria de janeiro de 1884 fica transferida indubitavelmente para a 1.ª de fevereiro do mesmo anno.

## Bahú desencaminhado

Da casa do Sr. Alheiro, rua da Imperatriz n. 42, na noite de 23 do corrente, uns ganhadores que trouxeram a bagagem de Francisco Gurgel de Oliveira passageiro do vapor *Cervantes*, um d'elles reclamou depois a retirada de um bahú que disse ser para entregar no largo do Paraiso onde não foi entregue (na venda da Estrella).

Além de roupas e mais objectos que contém dito bahú contém um cartão com bicos e rendas do norte, e que era para entregar; quem descobrir onde para dito bahú, será gratificado e para mais clareza menciono os signaes do bahú, 3 1/2 palmos pouco menos, coberto de solla sem tinta, duas fechaduras pequenas.

**Helena Leopoldina dos Santos Lima**

As filhas, irmão e irmães da finada Helena Leopoldina dos Santos Lima, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam resar por sua alma, na igreja matriz da Boa Vista pelas 7 horas da manhã do dia 29 do corrente, setimo do seu fallecimento, e desde já se confessam eternamente agradecidos.

**Oscar Alexanderson**

Herm. Petersen & C. dolorosamente sentidos, levam ao conhecimento do corpo commercial desta praça e aos seus amigos, o infausto passamento do seu socio e amigo Oscar Alexanderson, victima da febre amarella, na provincia do Pará, no dia 17 do corrente, quando de viagens em negocios commerciaes.

Aproveitam a occasião para render um tributo á memoria do amigo e companheiro.

**José Ferreira da Cruz**

Manoel Ferreira da Cruz e sua mulher, tendo recebido a infausta noticia de ter fallecido em Portugal o seu estremoso pai e sogro, José Ferreira da Cruz, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar por alma do finado, no dia 31 do corrente, ás 6 1/2 horas da manhã, 30° do seu passamento, na igreja do Monteiro, por cujo acto ficam eternamente agradecidos.

## Ao commercio

Precisa-se comprar uma taverna na freguezia de Santo Antonio ou de S. José, ou em suas immediações, em boa localidade; quem tiver para vender nestas condições deixe carta fechada na rua do Marquez do Herval n. 165, com as iniciaes P R. Não se olha preço.

# CASA DE OURO
## aos 4:000$
## Bilhetes garantidos

**Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume**

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes 2 meios de n. 1565 com a sorte de 200$000 e diversos premios de 32$, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias a beneficio da matriz de Garanhuns (385ª), que se extrahirá na segunda-feira, 31 do corrente.

**PREÇOS**

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 4$000 |
| Meio | 2$000 |
| Quarto | 1$000 |

**Em porção de 100$000 para cima**

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 3$500 |
| Meio | 1$750 |
| Quarto | $875 |

*João Jaquim Costa Leite.*

## Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de padaria; na rua Direita n. ...

# CASA FELIZ
## Praça da Independencia ns. 37 e 39
## Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria (384ª) a sorte de 800$ em 2 quartos n. 3181, a sorte de 100$ em 2 meios n. 1545, outra sorte de 100$ em 1 inteiro n. 1153, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber em desconto algum.

O abaixo assignado tem expostos á venda os seus felizes bilhetes garantidos na loteria 385ª, a beneficio da matriz de Garanhuns, que se extrahirá no dia segunda-feira, 31 do corrente.

PREÇOS

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 4$000 |
| Meio bilhete | 2$000 |
| Quarto | 1 000 |

**Em porção de 100$000 para cima**

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 3$500 |
| Meio bilhete | 1$750 |
| Quarto | $875 |

*Antonio Augusto dos Santos Porto*

Hemeterio Maciel da Silva, sua mulher Libania Rodrigues da Silva e filhos menores, em commemoração ao 30° dia do passamento de sua carinhosa sogra, mãi e avó, D. Maria Mathilde Teixeira da Silva, mandam resar uma missa no dia 29 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo, e para assistir a este acto, convidam a todos os seus parentes e mais pessoas de sua amizade, antecipando ainda mais uma vez a sua eterna gratidão a aquelles que comparecerem.

**Dr. Antonio Rogerio Freire de Carvalho**

Augusto C. da Silva Freire e seus irmãos, mandam resar missas no dia 27 do corrente, as 8 horas da manhã, na matriz da cidade de Palmares, por alma de seu presado primo Dr. Antonio Rogerio Freire de Carvalho, fallecido no dia 20 do corrente, e convidam aos seus parentes e amigos para a assistirem, confessando se desde já agradecidos.

# A VENTUROSA
## Aos 4:000$000
## Bilhetes garantidos
## 16 RUA DO CABUGÁ 16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 2 quartos com a sorte de 800$ no n. 3181, além de outros de 32$, 16$ e 8$000 da loteria 384.ª

Convida aos possuidores á virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria 385ª em beneficio da matriz de Garanhuns que se extrahirá na segunda-feira, 31 de corrente.

**Preços**

| | |
|---|---|
| Inteiros | 4$000 |
| Meios | 2$000 |
| Quartos | 1$000 |

**Sendo quantidade superior a 100$000**

| | |
|---|---|
| Inteiros | 3$500 |
| Meios | 1$750 |
| Quartos | $875 |

*Joaquim Pires da Silva.*

## Cravos

Vende-se na rua da Imperatriz n. 53

# Attenção
## Nesta typographia vendem-se os seguintes romances

| | |
|---|---|
| AMPHIGURIS, canticos e satyras por E. de Carvalho, 1 volume | 2$000 |
| ... 1 volume | 2$000 |
| JEROME SAVONAROLE, 1 volume | 2$000 |
| OS SERVIDORES DO ESTOMAGO, 1 vol. | 2$000 |
| O SELLO DA RODA, 1 vol. | 2$000 |
| A SCIENCIA HOMŒOPATHICA OU O DOGMA CHRISTÃO, 1 vol. | 1$000 |
| A GAZETA MEDICA, 5 vols., dos annos 1876 á 1880 | 20$000 |
| MANUAL MERCANTIL | 2$500 |
| APONTAMENTOS PARA A HISTORIA DOS JESUITAS, 2 volumes | 3$000 |
| ALEXANDRE H. o PUSCULO | 1$000 |
| TUDOS HYPOTHECARIOS | 2$500 |
| COMPENDIO DE CIVILIDADE | 5000 |
| NOÇÕES DE COROGRAPHIA DO BRASIL por Joaquim de Macedo | 1$000 |
| EXPOSIÇÃO UNIVERSAL de 1873 | 2$000 |
| NOÇÕES DE AGRICULTURA | 1$500 |
| SATIRES DE PERSE | 2$000 |
| ENSAIO MEDICO LEGAL | 2$000 |
| MARINHEIRO ARTILHEIRO | 1$500 |

## Vende-se mais as seguintes obras:

| | |
|---|---|
| REVISTA mensal das decisões proferidas pela relação da côrte em processos civeis, commerciaes e crimes, condemnados pelo bacharel Joaquim Maria dos Anjos Espozel, 3 vols. encadernados | 10$000 |
| SINOPSES ou deducção chronologica dos factos mais notaveis da historia do Brasil pelo general José Ignacio de Abreu e Lima, 1 volume enc. | 3$000 |
| APONTAMENTOS sobre o contencioso administrativo e sobre os privilegios e prerogativas da administração nos contractos e transacções que celebra com o poder publico, por Henrique do Rego Barros, 1 volume encadernado | 3$000 |
| STATUTEN der Koniglich Preussischen rheinischen Friedrich Wilhelms Universitat. Offizieller Abdruk, 1 vol. en adernado | 5$000 |
| HISTORIA do Brasil de 1831 á 1840, por J. M. Pereira da Silva, do conselho de S. M. o Imperador, governo regencia durante a menoridade, 1 volume em brochura | 3$000 |
| NOVOS apontamentos de origem allemã para o estudo das questões relativas á educação nacional, collegidos pelo Dr. Joaquim Teixeira de Macedo, e publicados por ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro Barão Homem de Mello, 1 vol. em brochura | 3$000 |
| OS MISERAVEIS, drama em 5 actos de Agravio de Souza Menezes, em brochura | 2$000 |

N. B. Faz-se abatimento a quem comprar todos.

# AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: na rua Duque de Caxias n. 48, segundo andar.

## Ao publico

A rifa que anda se passando com o titulo de *offerta entre socios*, e que diz o Sr. Manoel Figueira acha se os objectos na rua da Penha casa n. 23, e não sendo exacto, protesta desde já Firmino Alves Ferreira.

Recife, 22 de dezembro de 1883.

— Aluga se a loja n. 117 á rua de Marcilio Dias, e o 2º andar n. 21 á rua do Barão da Victoria; na rua da Cruz n. 56, 1º andar.

## N. 98:000

Roga-se ao Sr João Baptista Cesar, fiel do armazem n 2 d'Alfandega, que se digne apparecer na rua do Marquez do Herval n. 124 taverna, para dar uma explicação sobre o numero acima.

## Ama

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de duas pessoas: á tractar no pateo do Carmo n. 7, 2º andar.

## Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados e que dê boa informação de sua conducta; a tractar na rua Duque de Caxias numero 2.

## Ama

Com urgencia se precisa de uma ama para lavar e engommar, para casa de familia; a tractar na rua velha de Santa Rita n. 13, segundo andar.

**Despedida aos amigos**

Ficará transferido até o segundo annuncio. Recife, 27 de dezembro de 1883.

J. S. C. Bahia.

— A viuva Maria J. Purcell Rawlinson, antiga directora do collegio de N. S. de Belem, communica aos pais de familia que em janeiro receberá um numero limitado de meninas, em sua residencia á rua do Lima n. 30, em Santo Amaro das Salinas.

# CASA DE BANHOS
## COM DUCHAS
## 26 PATEO DO CARMO 26

Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade, contém 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece todas as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, collocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes; os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico, taes como são as duchas vertical movel, ascendente e a circular, systema ... que é um meio energico de tratamento que determina um abalo particular do systema nervoso, nas molestias chronicas, porque tiram os banhos frios o seu throno, por ... conseguido restabelecer doentes abandonados depois de esgotados todos os meios therapeuticos, e com o melhoramento das duchas — já muitos doentes (recommendados pelos Snrs. medicos) têm achado cura de seus males.

O respeito e a bôa ordem serão rigorosamente observados, em relação ás pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais regular nos quartos destinados aos banhos. — Offerece uma garantia ao receio mais melindroso.

Pedimos aos Snrs. Drs. em medicina o obsequio de honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, para se informarem de seu estado e poderem assim recommendal-o a seus doentes, animando-nos desta arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torna util em todos os casos; a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noite e nos santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.

**Tabella dos Preços**

| | |
|---|---|
| 1 banho morno, com direito a lençol, sabonete e aguardente | 1$000. |
| 1 dito de farello | 1$000. |
| 1 dito sulfuroso | 1$500. |
| 1 dito de choque ou ducha | 1$000. |
| 1 dito de ducha na machina circular | 2$000. |
| ... | $500. |

**Por assignatura**

| | |
|---|---|
| 24 banhos mornos ou frios | 12$000. |
| 12 ditos idem idem | 6$000. |
| 24 ditos de farello | 20$000. |
| 12 ditos idem | 10$000. |
| 20 ditos sulfurosos | 2[illegible]$000. |
| 10 ditos idem | 1[illegible]$000. |
| 24 ditos de choque ou ducha | 20$000. |
| 12 ditos idem idem | 10$000. |
| 15 ditos de ducha na machina circular | 25$000. |
| 8 ditos idem idem | 12$000. |
| 30 banhos mornos, frios ou de chuvisco, em 30 dias consecutivos | 12$000 |

(Banheira forrada com lençol, mais 100 rs.)

# PHARMACIA LEVY
## Antiga pharmacia de P. Maurer
## N. 25 — Rua do Barão da Victoria — N. 25

*Elixir Depurativo e Regenerador do*
# SANGUE
PREPARADO PELO PHARMACEUTICO
## José Francisco Bettencourt
COM
## Salsaparilha, Vellame, Cainana e Caroba

Os resultados admiraveis d'esse medicamento e a grande aceitação que tem merecido fazem-o recommendado para as molestias — syphiliticas e impureza dos sangue.

# FABRICA AMOR
## N. 8 — Rua larga do Rosario — N. 8
### TABACO — CAPORAL AROMATICO

Fabricado pelo methodo mais aperfeiçoado, sem composição nossiva. Este tabaco recommenda-se já pela sua especial qualidade, já pelo preço, muitissimo mais barato que o francez.

### TABACO — GOYAZ ESTUFADO

O mais especial que tem vindo á este mercado.

Cigarros de todas as qualidades, fabricados com os melhores fumos, escolhido preços resumidissimos, e descontos conforme a porção que comprarem.

## Charuteiros

Precisa-se de officiaes; na fabrica Caxias.

## Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra se, vende-se, aluga se e troca-se, novos e usados.

## Cozinheiro

Salustiano Augusto de Souza

Dirija se á rua velha de Santa Rita n. 13, 2º andar.

## Ama

Que compre e sirva em casa; precisa se na rua do Sebo n. 20.

## Quem não aceitará?

As acções do titulo acima, que corria com a ultima loteria do mez de dezembro, ficam transferidas para a ultima de fevereiro proximo.

XAROPE
# DEPURATIVO
DO Dr. GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Paris
Medico-Mór do Hospital S. Louis

CURA COM CERTEZA E RADICALMENTE OS RHEUMATISMOS, DOENÇAS DA PELLE AS MAIS INVETERADAS IMPIGENS, ESCROFULAS ULCERAS, VICIOS DO SANGUE e todos os accidentes provindo das Doenças contagiosas (syphiliticas) recentes ou antigas e rebeldes a qualquer outro tratamento

Acautelar-se contra as falsificações e exigir sobre o envolterio lacrado o sello impresso com tinta azul do Governo francez e as firmas dos dois inventores

*Gibert* — *Boutigny*

Paris, Phie BOUTIGNY, DESLAURIERS Succr, 2, rua Poissonnière

ENFERMIDADES DO ESTOMAGO
# Pepsina Boudault

Approvada pela ACADEMIA DE MEDICINA
e a unica admittida nos HOSPITAES DE PARIS
*Premio do Instituto ao Doutor Corvisart, em 1856*

Medalhas nas Exposições internacionaes de
PARIS — LYON — VIENA — PHILADELPHIA — PARIS
1867 1872 1873 1876 1878

*Empregada com o maior exito contra*
DISPEPSIAS, GASTRITES, — GASTRALGIAS, FALTA D'APPETITE, — PITUITAS, — VOMITOS, DIGESTÕES TARDIAS E PENIVEIS, DYSENTERIAS
*e outras desordens da Digestão.*

SOB AS FORMAS DE
ELIXIR...... de Pepsina BOUDAULT
VINHO...... de Pepsina BOUDAULT
PILULAS.... de Pepsina BOUDAULT
POS........ de Pepsina BOUDAULT

PARIS, HOTOT-BOUDAULT, 7, AVENUE VICTORIA
*e em todas principaes pharmacias.*

# MOLESTIAS DE PELLE

**SABONÊTE DE ALCATRÃO DE GRIMAULT & Cia** consolida e vivifica as carnes e é de efficacia admiravel nas affecções da pelle, *espinhas, empingens, lichen, herpes, eczema, comichões, prurigo*, etc. Se recommenda aos agricultores para os animaes atacados de enfermidades da pelle.

**SABONÊTE DE ACIDO PHENICO DE GRIMAULT & Cia**, tem todas as propriedades desinfectantes do acido phenico, sendo excellente preservativo contra o *cholera* e *febres putridas*, modificando o *ar viciado* das habitações e combatendo as *transpirações nocivas*. Preserva das *affecções contagiosas* e é sem egual para picada de insectos.

Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne e nas princip. Pharmacias e Drogarias.

# DEPURATIVO LAROZE
Xarope de Casca de Laranja amarga
## ao IODURETO de POTASSIO
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

Todo o mundo conhece as propriedades do Ioduréto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Srs Drs Ricord, Blanche, Trousseau, Nélaton, Piorry, Roger, obtinerão os melhores resultados no tratamento das **affecções escrophulosas, lymphaticas, cancrosas, tuberculosas, nos da carie dos ossos, dos tumores brancos, da papeira ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da agrura do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis**, etc.

Este agente poderoso administrado em solução com agua, tem por inconveniente o irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastralgicos.

Em vista d'isto, os medicos acima mencionados escolherão por excipiente d'este famoso remedio, o **Xarope de casca de laranja amarga de Laroze**, o qual, por sua acção tonica sobre os orgãos do apparelho digestivo, facilita a absorpção do iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permitte que se continue o tratamento sem temor de nenhum accidente até completo restabelecimento.

**Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J.-P. Laroze:**

**XAROPE LAROZE** de casca de laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbraes d estomago.

**XAROPE SEDATIVO** de casca de laranja amarga ao **BROMURETO DE POTASSIO**
Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a dentição.

**XAROPE FERRUGINOSO** de casca de laranja e quassia amarga ao **PROTO-IODURETO de FERRO**
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

*Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil*

Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos
2, RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2

**Chlorose** — **Anemia**
**Côres Pallidas**

# EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

**O FERRO BRAVAIS** é um dos ferruginosos mais energicos, pois que algumas gôttas por dia bastam para restabelecer a saúde em pouco tempo.

**O FERRO BRAVAIS** não produz caimbras, fadiga de estomago, diarrea, nem prisão de ventre.

**O FERRO BRAVAIS** não tem sabor nem cheiro e não dá máu gosto ao vinho, agua ou qualquer liquido em que fôr tomado.

**O FERRO BRAVAIS** é o mais barato dos ferruginosos, visto o frasco inteiro durar de um mez á seis semanas, importando o tratamento em alguns reis por dia.

**O FERRO BRAVAIS** nunca ennegrece os dentes.

Um Prospecto detalhado acompanha cada Frasco e indica o modo de usar deste precioso ferruginoso.

O Snr. Bravais só pode garantir a efficacia do ferro da que é inventor, quando os rotulos dos frascos tiverem a sua assignatura impressa com tinta encarnada.

VENDE-SE EM FRASCOS E MEIOS FRASCOS

... de BOUTRON & Cia, Rua St-Lazare, 40 & 42, em Paris.

DEPOSITO EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

O Vigor do Cabello de Ayer

(Ayer's Hair Vigor)
RESTAURA AO CABELLO GRISALHO SUA VITALIDADE E COR NATURAES
PREPARAÇÃO SEM IGUAL PARA O CABELLO, TORNANDO-O MACIO, FLEXIVEL E LUSTROSO.
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA., Lowell, Mass. E.U.A.

DEPOSITO GERAL
13 — Rua Primeiro de Março — 13
*Rio de Janeiro*
Unico agente em Pernambuco
**ADAMSON HOWIE & C.**
N. 3 — Rua do Commercio — N. 3
A venda em todas as boticas e drogarias.

## ALUGA-SE BARATO

A casa terrea sita á rua do Rosario n. 37, Boa Vista.

A casa terrea sita a rua do Visconde de Goyanna n. 107, Boa Vista, caiada e pintada.

O andar terreo sito á rua do Calabouço n. 4 Santo Amaro.

A tractar no largo do Corpo Santo n. 19.

## Ao commercio

O abaixo assignado faz publico que tem justo e contractado com o Sr. Joaquim Jacintho de Abreu e Mello a sua taverna sita á rua do Conde da Boa Vista n. 15, livre e desembaraçada de qualquer onus, mas se alguem se julgar com direito a mesma, póde reclamar no prazo de tres dias, findos os quaes não se attenderá. Recife, 26 de dezembro de 83.

Francisco Ribeiro Guimarães.

## Palha de milho especial

Vende o Basar Pernambucano, em grosso e a retalho, o que ha de melhor neste artigo; na rua larga do Rosario n. 30.

— Francisco José Leite vende, por incommodo de saúde, o seu acreditado estabelecimento de molhados, á rua do Imperador n. 81, a tractar com o mesmo.

## Cavallo Furtado

— Furtaram do engenho Salgado, do lugar Merepe, na madrugada de quarta feira 19 do corrente, um poltro cavallo rosilho, bastante grande, que está fazendo a segunda muda, e tem os dous pés calçados, inteiro e com o ferro B C no quarto direito: quem o apprehender ou der noticia exacta no dito engenho ou no sitio de Bento José da Costa, na Ponte de Uchoa, será generosamente gratificado.

## Queijo pinha

**Superior queijo pinha; além de sua excellente qualidade serve muito para ornar a mesa: vendem Beltrão & C. á rua da Cruz.**

# Attenção

O abaixo assignado, socio liquidante da extincta firma de Joaquim Cruz & Maia, pelo presente convida a todos os devedores da referida firma em liquidação, para que quanto antes venham satisfazer seus debitos, evitando assim o uso dos meios judiciaes. Recife, 18 de dezembro de 1883.

José Lopes Ferreira Maia.

# CHOCOLATE
EM PÓ
## de Delacre

Uma colherada de **CHOCOLATE EM PÓ** deluido em uma chicara de agua ou de leite fervendo, dá um almoço agradavel, *fortificante*, salutar e *economico*.

**CHOCOLATE EM PÓ** vende-se em latas cylindricas, envolvidas n'um rotulo trazendo a assignatura de Ch. Delacre, *Fornecedor do Rei*. — As summidades medicas fizeraó os mais lisongeiros elogios ao **CHOCOLATE EM PÓ**

DEPOSITO EM CASA DE
**FRANco M. da SILVA & C.**
*e em todos os principaes*
*ARMAZENS DE MOLHADOS*
de
**Pernambuco**

# A PEPTONA

Sob a fórma de **VINHO de PEPTONA**, preparado por **Defresne** de Paris, é um medicamento que muito contribue para facilitar as funcções do estomago, e regularisa a digestão, unico meio de favorecer a nutrição do doente.

Semnumero de experiencias feitas pelos mais afamados medicos de Paris e outros paizes demonstraram a efficacia do **VINHO DE PEPTONA DEFRESNE**; na impossibilidade em que estamos de reproduzir todas as suas cartas, limitamo-nos a apresentar aqui a carta dirigida ao Snr Defresne por um facultativo, cujo nome e a fama são bem conhecidos pelo mundo medical.

Diz o Dr Juiliet ao Snr Defresne:

Senlis, a 29 de Março de 1882.

« Tenho o gosto de lhe manifestar a satisfação que tive com a sua Peptona, pelos bons resultados que com ella alcancei nos casos graves em que a tenho empregado.

« Sempre quando tive de tratar um estomago cansado, doente ou com más digestões, a sua preparação alliviou o doente, melhorando-lhe as funcções digestivas, e muitas mulheres idosas, outras anemicas e meninos rachiticos devem a saude ao uso da Peptona. Por isso é que considero como um verdadeiro dever o recommendal-o aos meus doentes n'um grande numero de casos.

« Tenho praticado como medico pratico durante os annos de 1831 a 1860, periodo em que a necessidade de digerir os alimentos, immediatamente consumidos era menos imperiosa do que hoje; então as constituições eram mais vigorosas, sanguineas, energicas e dotadas d'um robusto appetite, favorecidas por uma grande abundancia de succos gastricos que provocava a prompta transformação dos alimentos mais refractarios.

« Hoje, porém, já que os estomagos debilitados carecem de energia, é conveniente lançar mão de todas as substancias que facilitam a digestão, como, por exemplo, de sua Pancreatina.

« O preceito de hygiene mais importante, porém mais desprezado é este: *Gastar muito para reparar muito*. E' este o segredo da saude, e durante muito tempo os meus estudos tiveram este assumpto por principal objecto; além d'isso, a minha situação de medico na Repartição de Beneficencia d'esta cidade, em que os escrofulosos e lymphaticos abundam fora de medida me permittem fazer muito felizes applicações de seus excellentes productos. »

Acha-se o deposito de tão valioso medicamento nas Pharmacias e Drogarias d'essa cidade. E' preciso cuidar em reconhecel-o e não aceitar as imitações, exigindo que seja o verdadeiro VINHO DEFRESNE.

ILEGÍVEL

MUTILADO

# O APPETITE RESTITUIDO A TODOS

Antes de comer toma-se o delicioso

## APERITAL

Licor tonico hygienico e aperitivo

## A. BELOR & C.

DISTILADORES BORDÉOS

O Aperital se toma puro ou com um pouco de agua

Unicos importadores Sulzer & Koechlin

35 RUA DA CRUZ, PERNAMBUCO 35

# NOVO ESTABELECIMENTO

DE

## ENEAS A. DE MEDEIROS

**2—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—2**

**MODAS,**

**FAZENDAS FINAS,**

**PERFUMARIAS**

e outros muitos artigos de finissimo gosto proprios para senhoras, bem como:

**CHAPÉOS,**

**LUVAS**

**E ENXOVAES PARA CASAMENTO**

O proprietario deste novo e importante estabelecimento desejando tornal-o o RENDEZ VOUS da VIDA ELEGANTE da nossa capital, pela boa ordem, asseio, modicidade de preços e o esplendido sortimento de artigos de moda que offerece ao publico, não tem poupado esforços n'esse sentido e está convencido que será bastante uma simples VISTA para provar que não ficou muito distante de seus desejos.

Em fim tudo quanto se desejar em artigos de gosto e sem competencia nos preços, poderá ser encontrado no estabelecimento de

*Eneas A. de Medeiros*

2—Rua do Barão da Victoria—2

## POLYCLINICA

DO

## DR. CARLOS BETTENCOURT

MEDICO OPERADOR

O Dr. Carlos Bettencourt medico operador, com pratica nos hospitaes de *Paris* e *Londres* póde ser procurado no seu **Consultorio** á rua do Marquez de Olinda [rua da Cadeia] n. 34, onde dá consultas e pratica operações das 12 ás 3 da tarde.

Chamados por escripto.

NUMEROS TELEPHONICO 79 e 99

## Mofina

A nada disse o bruto se movia.
(Camões.)

Ha sete annos que se soga ao Sr. Ignacio Vieira, (do Gallo, estrilão) da cidade de Nazareth, ha sete annos que se pede quasi pelo amor de Deus que se acha á rua Duque de Caxias n. 36, e não vem nem manda.

E' muita dureza de coração.

Pois devia vir ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S.S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula*, para ser cantada á viola, a qual logo será publicada.

## Aluga-se

o segundo andar e sotão da casa n. 43 á rua de Santa Rita, tem frente para a rua nova e velha de Santa Rita e com entrada por ambas as ruas, tem 16 quartos. A salar, está pintada de novo, e aluga-se por preço commodo; a chave está na loja da mesma casa, e se tracta na rua do Queimado n. 45.

## Aluga-se

a grande e excellente casa da capella dos Afflictos, com bastantes commodos e sitio arborisado; a tractar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

## MASSA FALLIDA

DE

*Manoel Moreira & C.*

**O administrador da massa fallida de Manoel Moreira & C., convida os devedores de dita massa a virem solver os seus debitos, até o dia 10 de janeiro, á praça do Corpo Santo n. 17 1º andar.**

## Modista

**Rua larga do Rosario n. 26, 2º andar**

Continúa a preparar ricos enxovaes de noiva, de baptisados, toilettes pretos para a quaresma, para theatros, bailes etc., de accordo com lindos figurinos que recebe das primeiras modistas de Pariz, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée*. Garante gosto e promptidão.

## Attenção

Na rua do Bom Jesus n. 47, abriu-se uma officina para dourar molduras, concertal-as, e botar aço novo nos espelhos.

## VENDAS

—Vende-se o engenho Cabronema, na comarca da Escada, meia legoa da estação de Olinda, bom d'agua, moente e corrente, com terras para safrejar 2.000 pães de assucar, se vende com pouco dinheiro á vista, ou mesmo sem nenhum, tendo as lettras garante satisfactorio: a tractar no mesmo engenho.

— Vende-se um registro de gaz: no Caminho Novo n. 120 A. Na mesma casa se precisa de uma moça orphã, de bons costumes, para casa de uma senhora que tracta com a caridade que se deve dispensar aos infelizes desamparados, e teve sempre em sua companhia muitas dessas infelizes.

## Papeis pintados para forro

Esplendido sortimento de papeis pintados e dourados, com ricos desenhos modernos, para forro de salas de visita, gabinetes, toilettes, etc., e de paysagens interessantes para salas de jantar, de hospedaria e para corredores. Estes artigos são recebidos recentemente das principaes fabricas de Paris, Londres e Rio de Janeiro, e se acham á venda na livraria Economica á [illegible] do Marco n. 2.

Preços commodos.

## Calçados em botinas, sapatos e sapatões

Para homens, padres, senhoras e meninas, ha um sortimento no bazar da rua do Cabugá n. 3, onde se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

## AVISO

Adamson Howie & C. tem para vender
Vinho do Porto fino em caixas e barris.
Whiskey Dunville verdadeiro.
Linta de impressão, boa qualidade.
Brins de Marshall verdadeiros, de todos os numeros.
Remedios de Ayer.
—Rua do Commercio n. 8

## ATTENÇÃO

Matheus Austin & C. na rua do Commercio n. 18, tem para vender madeira de pinho de resina.

3X9
3X12
4X 9
4 1/2X9

Preços americanos ns. 3 e 4
Em lotes á vontade dos compradores
Preços modicos.

## Convem saber

Que 118 é o numero do apparelho telephonico, que se acha collocado no Palacio d'Industria, á rua do Barão da Victoria n. 45, o qual está em communicação com todos os mais apparelhos telephonicos existentes nesta cidade.

### Aviso

Para commodidade de seus freguezes, o grande Palacio d'Industria á rua do Barão da Victoria n. 45 estará aberto no domingo, 23 do corrente, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde, e o seu pessoal disposto á despachar com promptidão e agrado a todos quanto se quizerem munir dos bons ternos de casemira de cores, fraques, calças e coletes de panno fino, bonitas calças de casemiras de cores, palitots saccos de seda, alpaca, alpacão preto, brins pardo e branco, meias de cores e muitos outros artigos etc., assim como dos lindos vestuarios á marujo, de casemira, brins de cores e brancos para crianças.

A' rua do Barão da Victoria n. 45.

## Ora graças

Já se compra ternos de boas casemiras de cores por 35$ e 4[illegible]$, é só ir ao Palacio d'Industria, á rua do Barão da Victoria n. 45.

E' mais acertado fazer-se grandes modificações nos preços do que dar se a um ou a outro pequenos presentes de festas; foi justamente o que fez o proprietario do Palacio de Industria, resumio os preços do seu grande sortimento de roupas; assim pois, cada um terá suas festas na razão da compra que fizer: a rua do Barão da Victoria n. 45.

## Espartilhos

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se superiores espartilhos para senhoras tendo de todos os numeros, sendo para senhora a 5$, e para menina a 4$, aproveitem; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

## Boletim da moda

Exmas. Sras.—Cumprimos sempre o nosso dever, dando-vos sempre noticias do que de mais moderno e aprimorado gosto formos importando do imperio da moda. Nunca será baldada uma ligeira leitura dos nossos boletins, e uma honrosa visita ao nosso centro da moda.

NOVA ESPERANÇA
63—Rua Duque de Caxias—63
Pedro Antunes & C.

## Presentes da festa!!!

Bem a tempo importamos lindas especialidades, proprias para presentes desta época festiva, examinando-se comprarão ao Pedro Antunes & C.

NOVA ESPERANÇA
63—Duque de Caxias—63

## Imperio da Bellesa!!!

Ninguem de boa fé contestará que é um grande invento a agua romana, especialidade moderna, para limpar e conservar os cabellos, esse ornato tão precioso e necessario das Exmas. senhoras. Uma experiencia, vendem os especialistas Pedro Antunes & C.

64—Rua Duque de Caxias—63
NOVA ESPERANÇA

## O rei da moda!!

Lindos e novos galões de cores com vidrilho, que por si só fazem realçar qualquer vestido simples; veja-se na Nova Esperança do Pedro Antunes & C.

63—Rua Duque de Caxias—63

## A moda em seu rigor

São realmente admiraveis as fivelas de madreperola, de todos os tamanhos, bem chiques, collocadas em lindos regaços dos vestidos, a procurar-se na casa do Pedro Antunes & C.

63—Rua Duque de Caxias—63
NOVA ESPERANÇA

## São indispensaveis!!

A par de um grande sortimento de espartilhos para as Exmas. senhoras, tambem lembramo-nos das interessantes jovensinhas, recebendo espartilhos para ellas, que se tornam indispensaveis para boa conformação de seus corpinhos; vendem na Nova Esperança, Pedro Antunes & C.

63 Rua Duque de Caxias—63

## Util e agradavel!!!

Sumptuosas novidades em brinquedos para entreter e presentear as bulicosas crianças teem sempre o Pedro Antunes & C.

63—Rua Duque de Caxias—63
NOVA ESPERANÇA

## Grande procura

Actualmente occupando-se as Exmas. senhoras nas suas horas vagas, com tão delicados trabalhos em papel de arroz, cestinhas, albuns curiosos, etc., etc., recebem grande variedade em chrommos, obreias, papel de arroz etc.

## Com franqueza

Chegam 8 covados para um rico toilette, os bonitos merinós de duas larguras em lindas cores lisas, que receberam Carneiro da Cunha & C., e vendem a 1$200 o covado!!!

Teem tambem casemiras lisas de cores novidade, a 1$500 o dito! é fazenda de 2$.

Setins Macao verdadeiros cores, palha, rosa, azul claro e outras, a 1$500 o dito!

Novos damassés a 600 rs. o dito!

Fichus, chales, gravatas, crochets para sofá, leques, espartilhos; tudo chegado ultimamente, e preços modicos.

59—Rua Duque de Caxias

## Borracha para limas de cheiro

De superior qualidade; vendem Rodrigues de Faria & C., á rua de Maris e Barros n. 11, antiga do Codorniz

## GOTTAS CELESTES
## Contra as dores de dentes

Preparado pelo pharmaceutico
**João A. M. de Novaes**

Este precioso remedio cura rapidamente as dores de dentes sem offender as gengivas.

Unico deposito
NA PHARMACIA E DROGARIA
DE
*Bartholomeu & C.*
34—Rua larga do Rosario—34

## Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS.

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutritivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve se pois evitar confiar o filhinho á uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen de numerosas molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55—RUA DO IMPERADOR—55
*Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle*

## Novos fustões

**A 360 rs. o covado**

Os barateiros da Boa Vista á rua da Imperatriz n. 40, compraram uma grande partida de fustões brancos com palminhas e lavrores assetinados, tendo largura quasi de chita franceza, e liquidam a 360 rs. o covado, é grande pechincha para a festa; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

## Grande pechincha em cretones

**A 320, 400 e 440 rs**

Vende-se cretones escuros para vestidos, sendo muito boa fazenda a 320 rs. o covado, ditos claros com delicados desenhos para vestidos, os mais encorpados e mais largos que tem vindo ao mercado, a 440 rs., sendo fazenda de muito maior valor, dam se as amostras com penhor; na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

## Fustões brancos

**A 440, 500 e 640 rs.**

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se um grande sortimento dos melhores fustões brancos para vestidos, de 440 até 640 rs. o covado; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

## Grande pechincha em chitas

**A 240 rs. o covado**

Alheiro & Silva, á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento de chitas claras e escuras, padrões miudos e graudos, tendo até proprias para aliviar luto a 240 rs. o covado, é grande pechincha; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

— Vende-se uma preta de idade 32 annos, perfeita cozinheira, engomma soffrivel e lava bem e é diligente no serviço, por 300$000: na rua da Paz n. 36

# LISTA GERAL 384

N. B.—O premio prescreverá um anno depois da extracção

DOS PREMIOS DA 5ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 481, A BENEFICIO DA MATRIZ DE GRAVATÁ, EXTRAHIDA EM 27 DE DESEMBRO DE 1883.

| NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | N.S | PREMS. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | 4$ | 222 | 4$ | 464 | 100$ | 685 | 4$ | 896 | 4$ | 1153 | 100$ | 1397 | 4$ | 1624 | 4$ | 1831 | 4$ | 2082 | 4$ | 2326 | 4$ | 2643 | 4$ | 2851 | 4$ | 3052 | 8$ | 3284 | 4$ | 3562 | 4$ | 3790 | 4$ |
| 2 | — | 24 | — | 67 | 4$ | 86 | — | 901 | — | 55 | — | 1401 | — | 28 | — | 41 | 8$ | 92 | — | 29 | — | 44 | — | 58 | — | 53 | 16$ | 3303 | — | 63 | — | 91 | — |
| 3 | — | 26 | — | 69 | — | 95 | — | 4 | — | 58 | — | 5 | — | 31 | — | 45 | 4$ | 99 | — | 35 | — | 49 | — | 59 | — | 60 | 4$ | 11 | — | 64 | — | 3803 | — |
| 5 | — | 28 | — | 72 | — | 710 | — | 6 | — | 62 | — | 12 | 8$ | 40 | — | 53 | — | 2100 | — | 36 | — | 59 | — | 66 | — | 65 | — | 13 | — | 73 | — | 5 | — |
| 6 | 16$ | 39 | — | 73 | — | 26 | — | 9 | — | 70 | — | 15 | 4$ | 44 | — | 54 | — | 3 | — | 37 | — | 63 | — | 69 | — | 66 | — | 18 | — | 76 | — | 6 | — |
| 11 | 4$ | 40 | — | 92 | — | 39 | — | 23 | — | 71 | — | 16 | — | 45 | 8$ | 55 | — | 4 | — | 43 | — | 64 | 8$ | 73 | — | 67 | — | 21 | — | 81 | — | 10 | — |
| 12 | — | 52 | — | 94 | — | 41 | — | 30 | — | 72 | 8$ | 27 | 8$ | 47 | 4$ | 62 | — | 16 | — | 45 | — | 68 | 4$ | 78 | — | 71 | — | 42 | — | 97 | — | 25 | — |
| 19 | — | 65 | — | 502 | — | 42 | — | 33 | — | 75 | 4$ | 31 | 4$ | 48 | — | 63 | — | 17 | — | 49 | — | 70 | — | 96 | — | 76 | — | 43 | — | 98 | — | 27 | — |
| 21 | — | 71 | 16$ | 3 | — | 43 | — | 40 | — | 76 | — | 39 | — | 51 | — | 65 | — | 27 | — | 52 | — | 73 | — | 2907 | — | 88 | — | 44 | — | 3603 | — | 35 | — |
| 22 | — | 73 | 4$ | 9 | — | 45 | — | 42 | — | 79 | 8$ | 43 | — | 53 | — | 67 | — | 28 | — | 55 | — | 74 | — | 16 | 16$ | 94 | — | 55 | — | 5 | — | 57 | — |
| 25 | — | 75 | — | 16 | — | 54 | — | 44 | — | 88 | 4$ | 53 | — | 54 | — | 70 | — | 31 | — | 58 | — | 75 | — | 21 | 4$ | 95 | — | 57 | — | 14 | — | 68 | — |
| 27 | — | 79 | — | 25 | — | 59 | — | 45 | — | 90 | — | 54 | — | 59 | — | 78 | — | 34 | — | 63 | — | 89 | — | 27 | — | 3102 | — | 73 | — | 15 | 16$ | 73 | — |
| 28 | 32$ | 82 | — | 26 | — | 62 | — | 51 | — | 95 | — | 57 | — | 64 | — | 84 | — | 35 | — | 69 | — | 91 | — | 30 | — | 8 | — | 74 | — | 19 | 4$ | 74 | — |
| 31 | 4$ | 84 | — | 33 | — | 63 | — | 53 | — | 99 | — | 58 | — | 65 | — | 94 | — | 36 | — | 75 | — | 93 | — | 31 | — | 16 | — | 75 | — | 33 | — | 77 | — |
| 33 | — | 96 | — | 39 | — | 66 | 32$ | 55 | — | 1200 | — | 62 | — | 68 | — | 97 | — | 37 | — | 78 | — | 95 | — | 34 | — | 18 | — | 76 | — | 36 | — | 80 | — |
| 39 | — | 300 | — | 40 | — | 67 | 4$ | 58 | — | 7 | — | 64 | 8$ | 72 | — | 99 | — | 51 | — | 85 | — | 2700 | — | 35 | — | 20 | — | 80 | — | 37 | — | 81 | — |
| 42 | — | 4 | — | 45 | — | 70 | — | 62 | — | 8 | — | 69 | 4$ | 74 | — | 1900 | — | 52 | — | 86 | — | 1 | — | 36 | — | 21 | — | 81 | — | 42 | — | 83 | — |
| 44 | — | 10 | — | 46 | — | 73 | — | 73 | — | 10 | — | 70 | — | 77 | — | 2 | — | 73 | — | 92 | — | 5 | — | 41 | — | 26 | — | 84 | — | 43 | — | 84 | — |
| 47 | — | 13 | — | 47 | — | 77 | — | 81 | — | 22 | — | 76 | — | 79 | — | 7 | — | 75 | — | 2106 | — | 7 | — | 44 | — | 34 | — | 91 | — | 44 | — | 90 | — |
| 55 | — | 20 | — | 51 | — | 79 | — | 82 | — | 28 | — | 84 | — | 83 | 8$ | 17 | — | 76 | 16$ | 8 | — | 8 | — | 45 | — | 43 | — | 95 | — | 47 | — | 99 | — |
| 60 | — | 22 | — | 53 | — | 80 | — | 84 | — | 31 | — | 94 | — | 97 | 4$ | 24 | — | 80 | 4$ | 11 | — | 10 | — | 54 | — | 47 | — | 3402 | — | 48 | 8$ | 3903 | — |
| 78 | — | 24 | — | 55 | — | 81 | — | 88 | — | 41 | — | 1503 | — | 98 | — | 27 | 16$ | 83 | — | 16 | — | 11 | — | 55 | — | 48 | — | 13 | — | 53 | 4$ | 4 | — |
| 79 | — | 25 | 32$ | 69 | — | 87 | — | 95 | — | 42 | — | 4 | — | 99 | — | 39 | 4$ | 91 | — | 19 | — | 16 | — | 56 | — | 50 | — | 18 | — | 54 | — | 6 | — |
| 86 | 16$ | 26 | 4$ | 76 | — | 92 | 8$ | 97 | — | 44 | — | 11 | — | 1702 | — | 51 | — | 97 | — | 24 | — | 17 | — | 58 | — | 51 | — | 27 | — | 56 | — | 10 | — |
| 89 | 4$ | 36 | — | 78 | — | 93 | 4$ | 1005 | — | 55 | — | 15 | — | 3 | — | 54 | — | 99 | — | 26 | — | 25 | — | 63 | — | 54 | — | 33 | — | 61 | — | 19 | — |
| 107 | — | 41 | — | 79 | — | 96 | — | 14 | — | 56 | — | 17 | — | 5 | — | 63 | — | 2202 | — | 39 | — | 27 | — | 66 | — | 60 | — | 41 | — | 63 | — | 20 | — |
| 10 | — | 42 | — | 83 | — | 99 | — | 21 | — | 67 | — | 22 | — | 10 | — | 64 | — | 5 | — | 45 | — | 31 | — | 72 | — | 62 | — | 42 | 16$ | 64 | — | 24 | — |
| 13 | — | 44 | — | 88 | — | 802 | — | 26 | — | 68 | — | 23 | — | 14 | — | 74 | — | 7 | — | 55 | — | 36 | — | 74 | — | 66 | — | 46 | 4$ | 66 | — | 28 | — |
| 14 | — | 46 | — | 93 | — | 4 | — | 36 | — | 72 | — | 30 | — | 19 | — | 77 | — | 19 | — | 63 | — | 41 | — | 76 | — | 72 | — | 58 | — | 72 | — | 31 | — |
| 16 | — | 50 | — | 95 | — | 13 | — | 39 | — | 85 | — | 37 | — | 22 | — | 80 | — | 22 | — | 64 | 32$ | 42 | — | 79 | — | 74 | — | 60 | — | 73 | 8$ | 39 | — |
| 18 | — | 55 | — | 96 | — | 18 | 8$ | 40 | — | 86 | — | 38 | — | 24 | — | 87 | — | 24 | — | 89 | 4$ | 59 | — | 86 | — | 77 | — | 63 | — | 74 | 4$ | 45 | — |
| 23 | — | 56 | — | 613 | — | 25 | 4$ | 43 | — | 88 | — | 43 | 8$ | 28 | — | 94 | — | 26 | 8$ | 92 | — | 61 | — | 88 | — | 78 | — | 67 | — | 80 | — | 47 | — |
| 27 | — | 57 | — | 15 | — | 30 | — | 49 | — | 89 | — | 45 | 100$ | 34 | — | 97 | — | 29 | 4$ | 97 | — | 69 | — | 91 | 8$ | 81 | 800$ | 70 | — | 93 | — | 50 | — |
| 31 | — | 58 | — | 17 | — | 31 | — | 51 | — | 90 | — | 49 | 4$ | 35 | — | 98 | — | 30 | 8$ | 2505 | — | 74 | — | 97 | 4$ | 82 | 4$ | 75 | — | 97 | — | 51 | — |
| 34 | — | 67 | — | 18 | — | 32 | — | 58 | — | 92 | — | 50 | — | 37 | — | 99 | — | 31 | 4$ | 6 | — | 79 | — | 3000 | — | 89 | — | 86 | 16$ | 3701 | — | 54 | — |
| 39 | — | 68 | — | 22 | — | 40 | — | 63 | — | 97 | — | 51 | — | 39 | — | 2004 | — | 51 | — | 12 | — | 81 | — | 3 | — | 92 | — | 87 | 4$ | 6 | — | 56 | — |
| 40 | — | 72 | — | 31 | — | 42 | — | 72 | — | 1306 | — | 53 | — | 44 | — | 16 | — | 52 | — | 14 | — | 88 | — | 4 | — | 99 | — | 93 | — | 15 | — | 62 | — |
| 46 | 16$ | 78 | — | 33 | — | 51 | — | 79 | — | 7 | — | 55 | — | 51 | — | 20 | — | 61 | — | 17 | — | 90 | — | 6 | 8$ | 3204 | — | 94 | — | 17 | — | 63 | 8$ |
| 48 | 4$ | 91 | — | 37 | — | 52 | — | 80 | — | 12 | — | 57 | — | 63 | — | 36 | — | 62 | — | 28 | — | 93 | 8$ | 8 | 4$ | 16 | — | 96 | — | 19 | — | 64 | 4$ |
| 50 | — | 401 | — | 39 | — | 53 | — | 85 | — | 14 | — | 65 | 200$ | 71 | — | 37 | — | 65 | — | 31 | — | 94 | 4$ | 11 | — | 17 | — | 98 | — | 29 | — | 65 | — |
| 51 | — | 5 | 16$ | 43 | — | 54 | — | 87 | — | 17 | 16$ | 67 | 4$ | 76 | — | 38 | — | 67 | — | 55 | — | 97 | — | 12 | — | 18 | — | 3506 | — | 34 | — | 68 | — |
| 55 | — | 15 | 4$ | 46 | 8$ | 56 | — | 97 | — | 22 | 4$ | 68 | — | 77 | — | 41 | — | 68 | — | 60 | — | 99 | — | 17 | — | 19 | — | 8 | — | 36 | — | 69 | — |
| 58 | — | 19 | — | 50 | 4$ | 61 | — | 1104 | — | 24 | 16$ | 75 | — | 79 | — | 45 | — | 69 | — | 68 | — | 2801 | — | 18 | — | 26 | — | 17 | — | 44 | — | 73 | 32$ |
| 62 | — | 24 | — | 53 | — | 63 | — | 2 | — | 25 | 4$ | 77 | — | 83 | — | 48 | — | 80 | — | 76 | — | 4 | — | 20 | — | 33 | — | 20 | 8$ | 48 | — | 74 | 4$ |
| 83 | — | 33 | — | 54 | — | 70 | — | 15 | — | 33 | — | 79 | — | 84 | — | 50 | — | 81 | — | 78 | — | 8 | 8$ | 21 | — | 38 | — | 24 | 4$ | 61 | — | 75 | — |
| 87 | — | 42 | — | 55 | — | 71 | — | 16 | — | 39 | — | 82 | — | 86 | — | 55 | — | 86 | — | 84 | — | 11 | 4$ | 23 | — | 47 | — | 29 | — | 62 | — | 76 | — |
| 90 | — | 44 | — | 57 | — | 84 | — | 20 | — | 48 | — | 84 | — | 90 | — | 59 | — | 99 | — | 92 | — | 23 | — | 26 | 8$ | 50 | — | 39 | — | 73 | — | 82 | — |
| 92 | 8$ | 45 | — | 59 | — | 87 | — | 29 | — | 49 | 8$ | 93 | 8$ | 91 | — | 61 | — | 2303 | — | 98 | — | 26 | — | 27 | 4$ | 51 | 32$ | 41 | — | 74 | — | 83 | — |
| 96 | 32$ | 46 | — | 64 | — | 89 | — | 31 | — | 55 | 4$ | 96 | 4$ | 95 | — | 66 | 8$ | 11 | — | 2606 | — | 29 | — | 28 | — | 52 | 4$ | 48 | — | 79 | — | 84 | — |
| 97 | 4$ | 48 | — | 69 | — | 91 | — | 32 | — | 60 | — | 1606 | — | 1802 | — | 70 | 4$ | 12 | — | 15 | — | 32 | — | 35 | — | 56 | — | 53 | — | 83 | — | 88 | — |
| 211 | — | 54 | — | 70 | — | 92 | — | 46 | — | 77 | — | 8 | — | 3 | — | 73 | — | 15 | — | 24 | — | 39 | — | 37 | — | 58 | — | 54 | — | 85 | — | 97 | — |
| 12 | — | 57 | — | 74 | — | 94 | — | 51 | — | 90 | — | 17 | — | 6 | — | 75 | — | 16 | — | 27 | — | 45 | — | 43 | — | 66 | — | 57 | — | 86 | — | 99 | — |
| 20 | 4:000$ | 63 | — | 79 | — | 95 | 8$ | 52 | — | 94 | — | 18 | — | 21 | — | 81 | — | 17 | — | 34 | — | 46 | — | 45 | — | 71 | — | 58 | — | 88 | — | | |

MUTILADO

ILEGÍVEL

# LITTERATURA

## JOAO FERA

POR

EMILIO RICHEBOURG

1.ª PARTE

XVII

*(Continuação)*

Fez uma distracção, que sem duvida lhe era habitual, beliscou fortemente a ponta do nariz, tentando alongal-o, como que para dizer-lhe : — Não és bastante comprido para que eu possa enxergar o que se passou aqui hontem a noite.

De subito a voz de Gertrudes gritou :

— Está aqui o capitão.

Jacques Vaillant, que annunciára uma ausencia de quarenta e oito horas, chegara com effeito muito mais cedo do que pensára.

Assistira á reunião dos francos-atiradores, porém não pudera avistar se com o prefeito, que estava com muitos affazeres e occupações. Estava-se em um momento critico, que não deixava folgas aos funccionarios de qualquer ordem na região de leste. Talvez o Sr. prefeito estivesse em vespera de fazer as malas para bater em retirada quando chegassem os allemães. Mandando pedir ao Sr. *maire* de Mareille que o desculpasse por não fallar-lhe, deixava para mais tarde, depois dos graves acontecimentos do momento, a conversação que deviam ter juntamente a respeito dos interesses da communa de Mareille.

Jacques Vaillant deu se, portanto, pressa em deixar Epinal, para tornar o mais depressa possivel para junto de sua querida Joanna. Coitado! não suspeitava sequer do que ia encontrar em sua volta.

O pobre do homem ficou como que fulminado. Foi uma explosão de dôr terrivel, impossivel de descrever-se. Aquelle golpe horrivel podia abatel-o como a espiga sob a fouce, podia matal-o. Ficou de pé, mas os olhos seccos, com os membros tremulos, pallido de dar arrepios, tendo dentro de si uma raiva surda, insensata, que o afflia.

Durante um espaço bastante prolongado ficaram todos silenciosos e respeitosos ante aquella immensa dôr; depois, julgando chegado o momento, o juiz de paz entregou-lhe a carta de sua filha.

Elle rasgou rapidamente o sobrescripto com movimentos febris e leu.

Immediatamente seus olhos esbugalharam-se, e avultaram-lhe ás pupillas, como se quizessem saltar da orbita; elle soltou um grito rouco e deixou se cahir em uma cadeira, esmagado.

A carta cahiu-lhe aos pés.. O juiz de paz apanhou-a.

— Pode-se ler? perguntou.

Jacques Vaillant fez signal que sim.

O juiz de paz leu em voz alta.

Uma exclamação de sorpresa, grito de dôr ao mesmo tempo, escapou de todos os peitos.

Para Jacques Vaillant, o juiz de paz e os outros, estava todo emfim explicado.

— Miseravel! infame! exclamou Jacques Vaillant, é o pago que dá aos beneficios que foram feitos! .. Causou a morte da minha cara Catharina, e hoje é causa da morte de Joanna, de minha filha!... Minha pobre filha, coitada de minha filha! No dia em que Catharina restituiu-o á liberdade eu lhe disse ;

« Contanto que não tenhamos que nos arrepender d'isto! » Era o presentimento do que devia succeder. Oh! que monstro! que monstro!

Deixou cahir a cabeça nas mãos e poz-se a soluçar.

Os outros com os olhos molhados de lagrimas, olharam o com profunda compaixão.

Houve um longo silencio.

E' preciso absolutamente que peguemos aquelle homem, disse o juiz de paz.

— Será difficil, replicou o adjunto.

— Quem se encarregará d'isto? fallou o guarda campestre ; tiraram nos os soldados.

— Demais, disse Jacques Vaillant, sahindo do seu torpor, ha de escapar ao castigo que merece ; ver-se-ha n'elle apenas o que elle é, um misero selvagem, um bruto, e o declarão irresponsavel.

— E' de prever que sim, respondeu o juiz de paz ; entretanto. Sr. *maire*, não podemos mais tempo deixal o em liberdade. E' preciso absolutamente que libertemos o paiz de ente tão perigoso. Seu crime da noite passada, impõe-nos o dever de impedir que elle commetta outros.

— Porem eu não me opponho a que o peguem, prendam no como um lobo damnado e levem-no para a cadêa, exclamou o *maire* com furor.

Acrescentou com mais calma :

— Estou entregue inteiramente á minha dor, Sr. juiz de paz, sinto febre co cerebro. Veja o senhor o que é urgente e util fazer. Ande faça o que quizer, não me opponho a nada, approvo tudo. Ah! continuou em tom magoado, agora não sou mais nada ; sim sou um homem perdido ; parece-me que desde já não passo de cadaver.

— Jacques, meu amigo, dizia o juiz de paz, em voz commovida, agarrando a mão do velho ; porque não espera? Talvez Joanna não tenha executado seu fatal projecto.

Jacques Vaillant sacudio lentamente a cabeça.

— Eu conheço-a, replicou, Joanna morreu.

XVIII

Estas lugubres palavras de Jacques Vaillant foram seguidas de um novo silencio triste.

— Porém, proseguio o juiz de paz, temos perdido muito tempo ; já deviamos ter nos posto á procura de Mlle Joanna. Viva ou morta, é preciso que achemol-a.

Estas palavras pareceram reanimar o velho capitão.

— Sim, disse elle, voltando-se para o seu adjunto, procuremol-a, procuremol-a, por todas as pontes, no rio.

Esta ultima palavra, fel o estremecer,

— Oh! o destino! o destino! murmurou elle. O pai, a filha...

Ninguem comprehendeu o que elle queria dizer.

E accrescentou, fallando comsigo mesmo :

— Joanna é filha do infortunio.

— Bem que o dia já esteja bastante adiantado, vamos começar as buscas desde hoje de tarde.

— Com todos os homens de bôa vontade que eu for podendo encontrar, accrescentou o guarda campestre.

O adjunto e elle retiraram-se.

Então, entre Jacques Vaillant, e o juiz de paz ficou decidido que este informaria o fôro do successo que tão cruelmente ferio o *maire* de Mareille, e que deixar-lhe-hiam tomar a iniciativa n'esta ou n'aquella medida que julgasse necessaria.

Depois do que, tendo, com emoção visivel, apertado as mãos do desgraçado ancião, o juiz de paz separou-se d'elle e subio de novo para o phaeton do Sr. de Violaine, que em breve transportou-o ao castello de Vaucourt.

Esperavam-o com uma impaciencia facil de conceber.

A baroneza sentia grande estima por Joanna Vaillant, que, a seu vêr, era a mais alta personificação da lealdade, da rectidão, da honestidade sob todos os aspectos. Como Suzana, Henriqueta conhecia Joanna, que tinha vindo duas ou tres vezes ao castello em companhia de seu pai.

Logo que o juiz de paz appareceu, os olhares ardentes fixaram-se n'elle, interrogando-o.

— E' espantoso! disse elle.

E immediatamente depois deste preambulo, elle narrou o que sabem os nossos leitores.

— E' impossivel! exclamou a baroneza.

— Penso absolutamente como a Sra. baroneza, declarou o Sr. Violaine; ha equivoco, as apparencias muitas vezes enganam, João Fera não fez isso, é impossivel que tenha feito isto!

Suzana com a mão na testa, parecia reflectir ; julgava ter um medonho pesadelo.

Henriqueta com a cabeça baixa, grossas lagrimas nos olhos, era sacudida por um tremor nervoso.

Em attenção ás moças solteiras e para não ferir os seus ouvidos, o juiz de paz fora muito parco em palavras relativas ao supposto crime, não tendo que deitar os pontos nos *ii* para o Sr. Violaine e a baroneza. Apezar disso, as duas moças comprehenderam.

— Sr. juiz de paz, continuou a Sra. de Simaise, com um accento convicto ; aquelle que salvou minha filha, prestes a cahir no fundo do precipicio da Bossa Escura, aquelle que salvou o menino que ia se afogando no Fron, não póde ser um miseravel, um infame!

— Infelizmente, minha senhora, a duvida não é possivel. Esqueci-me de fallar lhes das pegadas, largas pegadas de pés descalços que eu descobri no terreno perto da casa em baixo da escada de mão. Demais, a carta da desventurada rapariga é por demais explicita. Mas tenho essa carta commigo. Eil-a, senhora baroneza, leia ; lê a Sr. de Violaine!

A baroneza leu primeiro, depois estendeu silenciosamente o papel ao Sr. de Violaine.

Ella não ousava mais protestar em favor de João Fera.

O Sr. de Violaine leu por sua vez, depois restituiu a carta accusadora ao juiz de paz.

— Não sei mais o que dizer, fallou elle.

Suzana pôz se de pé com a cabeça erguida, com os olhos scintillantes.

— Pois bem; eu, exclamou ella com fogo e no impeto de sua natureza ardente e generosa, mesmo se a terra inteira accusasse João Fera, eu não cessaria de protestar, contra todo e contra todos sustentaria que elle está innocente.

*(Continúa)*

# VARIEDADE

## As falsificações

*(Conclusão)*

E a fecula de batata, tantas vezes empregada pelos falsificadores? Pensam que é mesmo fecula da batata só? Qual! Os que preparam para vendel-a aos adulteradores ajuntam-lhe pedra calcarea pulverisada, serragem de alabastro gypsoroso e até mesmo o barro com que se fazem cachimbos.

Como é natural, quem mette no estomago tudo isso, quer facilitar o trabalho digestivo, tomando uma chicara de café com um calice de cognac e fumando um genuino charuto de Havana.

Novos logros.

Em França (diz Baudrimont) o café anda sempre de braço dado com a chicorea, porém ha quem aperfeiçoe a adulteração, ajuntando á chicorea fecula de batatas, trigo, cevada, aveia, cenoura ou beterrabas. Mas os industriaes inglezes dão sota e az aos francezes nesta especialidade.

A folha medica *The Lancet* diz que, entre outras cousas, empregam-se na Grã Bretanha estes productos para falsificar o café : assucar queimado, terra vermelha, casca de carvalho em pó, serragem de mogno, figado de cavallo assado no forno (o figado, não o cavallo, já se vê.)

Estas duas ultimas invenções honram muito a imaginação dos fabricantes. O Dr. Hassal, de Londres, fez experiencias com trinta e quatro amostras e verificou que sómente tres eram café puro. Nas outras todas a porcentagem do café variava de 5 a 50!

Vejamos agora o charuto. A caixa é convidativa, cada um dos fumantes fica convencido que vai apreciar um verdadeiro Havana.

Historia! A maior parte dos pretendidos charutos da abençoada ilha procedem de Bremen e Hamburgo.

Ha nestas duas cidades uma industria bem curiosa, que consiste em mandar vir da Havana, não o fumo, mas as taboinhas de cedro, com que se fazem alli as caixas de charutos, o papel com que são enfeitadas, as fitas vermelhas e amarellas que ligam os maços e até mesmo os preguinhos com que se pregam as taboinhas e a tampa da caixa. Assim, para que o producto seja charuto de Havana, a unica cousa que falta é ser... charutos de Havana. Para completar a falsificação, mandam os bremenses e hamburguezes forrar com uma folha de fumo de Havana pessimos charutos allemães ou norte americanos. E... toca a exportar.

Ha em Paris uma falsificação bem singular deste producto. Os charutos do governo são tão ruins que, naturalmente, só os fuma quem não póde comprar outros. Ha por isso falsos contrabandistas, isto é homens honrados, lá ao seu modo que compram conscienciosamente os ditos charutos do governo, disfarçam-os tirando-lhes o cunho official, e assim, sem a marca do Estado, impingem-os com ares mysteriosos aos incautos como se fossem da Havana. Consiste, pois, a fraude em darem-se por defraudadores, fingirem-se contrabandistas sem nunca terem contrabandeado. Mas dest'arte conseguem vender por quatro o que vale, quando muito, dous, e ahi está a moralidade da cousa.

Chegamos finalmente ao cognac, que não é senão uma aguardente e a boa aguardente é o alcool de 40 a 50 gráos extrahido do vinho por meio da distillação e deixado muito tempo em contacto com as aduelas de carvalho dos toneis. A aguardente quando de bôa qualidade, não prejudica a saúde, e já ninguem póde pol-o em duvida, depois das concludentes experiencias sobre o alcoolismo, feitas *in anima vili* pelo Dr. Dujardin Beaumetz.

Essas *anima vili* eram alentados porcos. Todos quantos ingeriram em si essas verdadeiras drogas de botica, que se vendem nos botequins (absintho, vermouth, coração, kirch, anisette, rhum e outras) morreram como Coupeau, o herôe do *Assomoir*, com os estrebuxamentos do *delirium tremens*. E devia ser assim, porquanto quasi sempre é o absinto verde feito com sulfato de cobre ; o rhum com alcool de betterrabas, acido e ether formicos ; o vermouth com acido chlorydrico ou sulforico, e o kirch com folhas de louro-cereja, contendo as vezes em cada litro 22 centigrammas de acido prussico, devendo ser no emtanto apenas de 4 ou 5 centigrammas a proporção normal.

Provaram as mesmas experiencias que essas e outras bebidas semelhantes, ainda feitas sem o menor dolo, são muito nocivas á saúde, e que a aguardente, quando pura, póde ser bebida quasi impunemente. Sendo isso motivo bastante para vulgarisar o uso do cognac, não podia deixar de sel-o tambem para acender a sanha dos falsificadores. Nas folhas especiaes que os mercadores de vinho costumam ter apparecem em lettras garrafaes como esta : « Essencia de cognac, directamente extrahida das videiras. » A tal essencia, que se vende em frasquinhos, tem um cheiro que se asemelha muito ao de qualquer aguardente velha. O seu emprego é facil ; basta *baptisar* com ella qualquer aguardente ordinaria e os rotulos completam a adulteração. Mas infelizmente a tão apregoada essencia não sahe das videiras, sahe das pharmacias, e sabem com que é feita? Eu lhes digo. E' feita com oleo de ricino tratado pelo acido sulfurico : os etheres graxos que se formam têm o cheiro do cognac. Ora, o acido sulfurico não é mais, nem menos, do que o *vitriolo*.

E aqui está como se associam o nauseabundo remedio (terror das crianças) e o terrivel liquido (vingador das ciumentas abandonadas) para enganar a pobre humanidade depois do jantar.

E que jantar!

As proprias avestruzes, se mettessem no estomago tantos reactivos chimicos haviam de soffrer gastralgias e ficar anemicas. Não póde, portanto, o misero genero humano deixar de recorrer ao medico.

Vem então a pharmacia completar a obra da arte culinaria.

Aos que padecem do estomago receitam ordinariamente os medicos em primeiro lugar o uso das aguas mineraes, as quaes pelos prospectos são sempre naturaes. A pratica, porém, mostra que muitas vezes são artificiaes, consistindo o artificio em dissolver na agua do chafariz os carbonatos, phosphatos, e sulfuretos que entram na composição das aguas thermaes naturaes. A' primeira vista parece que tanto faz beber umas como outras, desde que as artificiaes sejam feitas com os mesmos elementos das naturaes ; porém não ha tal. A composição póde ser igual, ter os mesmos elementos e as mesmas proporções, mas serem muito differentes as fórmas.

O gesso e o marmore são carbonato de cal ; no entanto quando os chimicos combinam a cal com o acido carbonico não obtém nem gesso nem marmore. E' que os estados geologicos de qualquer substancia podem differir extraordinariamente.

Em todo o caso parece certo que os corpos dissolvidos nas aguas mineraes naturaes ficam em um estado particular que a falsificação não consegue reproduzir. Ninguem póde fazer agua de Bareges dissolvendo sulfuretos de sodium e de calcium em agua da fonte.

Continuemos na fiel exposição dos perigos a que nos expõem os falsificadores.

Ficamos, como já vimos, com o estomago em misero estado ; as aguas mineraes não nos abrem o appetite, e o medico receita a *pepsina* e as *peptonas*. Ainda novos logros!

A pepsina é um fermento dissolvido no succo gastrico. Quando qualquer animal tem fome e dispõe-se para comer, as glandulas da parede interna do estomago deixam correr o succo gastrico e a pepsina. Serve este fermento para dissolver os alimentos solidos que o animal vai comer. A medicina aproveita a pepsina do estomago dos carneiros e mesmo dos cães para auxiliar a nutrição das pessoas cuja digestão é difficil. Corre como certo que na Republica Argentina experimentou-se a pepsina de avestruz, na esperança, talvez que tivesse o magico poder de fazer digerir pedra e garfos de prata.

As peptonas são alimentos albuminoides tractados pela pepsina, alimentos já digeridos, com os quaes procuram os medicos nutrir as pessoas debeis sem cançal-a.

Muitas vezes, porém, o interesse commercial vem frustrar as boas intenções dos Esculapios, addicionando á pepsina assucar de leite e ás peptonas gelatina, glucose, glycerina e finalmente acido salicylico para evitar a corrupção dessa desagradavel mistura.

Ora, se por um lado o acido salicylico, com o seu grande poder antisetico, impede a formação dos fermentos da podridão, por outro causa estragos terriveis no estomago. Conseguintemente as peptonas, receitadas como valentes auxiliares dos estomagos debilitados, não produzem de ordinario senão o effeito diametralmente opposto.

Em vez de facilitarem a digestão, difficultam-a ainda mais, acabando de estragar essa viscera e tornando cada vez menos possivel a assimilação dos alimentos.

Não colhendo o enfermo nenhum proveito com essas aguas e peptonas, antes parecendo ainda mais debilitado do que quando chamou pela primeira vez o medico recorre este aos medicamentos propriamente taes.

Ainda é sempre novos logros!

Inclue-se na receita o bismuto? Cuidado! Elle, no estado natural, está muitas vezes de envolta com enxofre, arsenico, chumbo e antimonio, pessimos companheiros, de que nem sempre é cuidadosamente separado.

Manifesta se afinal a febre e o medico, para atalhal-a antes que sobrevenha algum accesso pernicioso, receita o sulfato de quinino.

E' muito commum e sobremodo odiosa a falsificação do sulfato de quinino.

Enganar, alterando a qualidade dos alimentos ; vender generos falsificados á gente pobre, que, vivendo do trabalho braçal precisa ter forças e não pode pagar caro o vinho misturado com agua e colorido com fuchsina, as conservas envenenadas com cobre e bebidas que afinal prejudicam a saude e embotam as faculdades mentaes, já é incorrer em culpa não pequena.

Mas adulterar substancias medicamentosas, que só devem ser empregadas em casos extremos, quando periga a vida do enfermo, isso é demais!

Está o enfermo estendido no leito de dor ; a febre escalda-lhe o sangue. O misero sente a angustia physica do mal ; mas tortura-lhe a alma a angustia moral, bem mais dolorosa. Lembra-se que se prolongar se a sua molestia a familia soffrerá necessidades pungentes, e, se vier a fallecer, ella terá de estender a mão á caridade publica padecendo todos os horrores da fome...

Ha entretanto um remedio poderoso para combater energicamente a enfermidade que o prostra no leito da dor, restituindo-lhe a saude, de que tanto carece.

Custa caro, é certo, mas não ha sacrificios que se não façam em tal emergencia, vende-se até a unica joia que ha em casa, de bem modesto valor real, mas preciosa como recordação de familia.... E o remedio, que deveria salvar o enfermo nenhum effeito produz por estar falsificado, e dias depois vem a morte colher a sua preza, deixando na miseria uma familia inteira. Dest'arte commetteu o falsificador dous crimes : roubou a bolsa e vida do enfermo.

Nos pacotes de sulfacto de quinino adulterado encontram-se acido borico, carbonatos de cal e de magnesia, phosphato de soda, sulfatos de soda, de magnesia e de cal, e nitrato de potassa.

Não é tambem raro encontrarem-se n'elle materias organicas, taes como : oxalato de ammonia, acidos benzoico e stearico, stearina, glucose, assucar de leite, manita, fecula, salicina, acido salycilico e salycilato de soda. Finalmente substituem as vezes o sulfato de quinino por corpos de composição analoga, porém menos caros e sem propriedades medicinaes, taes como os sulfatos de cinchonina e de quinidina.

Pelo que fica dito, vê-se quantos esforços e pesquizas tem-se feito para conseguir a falsificação dos generos alimenticios e substancias medicinaes ; e quanta sciencia tem estado ao serviço de tão deshonesta especulação.

Os laboratorios chimicos que não deveriam senão sanctuarios, em que se procurasse a verdade, devassando os segredos da natureza em beneficio da humanidade, tornaram-se caverna de salteadores, em que sabios, indignos desse nome queimam as pestanas, uns procurando meios de illudir a pobre humanidade fabricando alimentos que, em vez de alimentar, enfraquecem e molestam organismo outras reduzindo a armas *inuteis*, as unicas com que a medicina pode combater as enfermidades graves.

Ha tambem quem venda ao Estado espingardas de carregação e espoletas avariadas, pondo assim em grande perigo a vida dos miseros soldados, e fazendo com que seja derrota o que devera e podera ser victoria.

E' sempre o mesmo crime com circumstancias mais ou menos aggravantes. Falsificar quinino e outras substancias medicamentosas, de que póde depender a vida de alguem ; falsificar as armas e munições de guerra, com que contam os soldados no campo de batalha ; falsificar generos alimenticios, indispensaveis para essa continua transformação por que necessariamente tem de ir passando o organismo humano para ter vida... tudo é um... tudo é roubar matando, o que, no fim das contas, importa o mesmo que matar para roubar.

Para cohibir taes attentados precisa premunir-se a sociedade de leis severas, e hoje em dia essa mesma sciencia, que tanto favorece os desalmados especuladores, ensinando-lhes o meio de falsificarem as substancias alimenticias, continuando no entanto estas a ter a apparencia de boas, tambem ensina aos homens de bem os meios de sorprender e denunciar a fraude.

— —

São muito antigas as leis inglezas referentes a este melindrosissimo assumpto.

Já no seculo XIII era prohibida a venda de carnes insalubres e vinhos falsificados. Actualmente não se consente nem mesmo a mistura de vinhos de varias procedencias ou o emprego de mel, assucar, melado, agua e outras substancias innocuas, destinadas a modificar-lhes o sabor ou augmentar-lhes o volume.

Toda legislação a este respeito foi modificada em 1875 por dous actos do parlamento, *the sale of food and drugs Act* e *the Public Health Act*.

Agora qualquer medico sanitario (*medical officer of healt*) ou inspector da salubridade (*inspector of nuisances*) póde entrar em qualquer armazem, examinar os generos postos á venda, levar amostras, fazer comparecer o negociante perante o juiz de paz e ordenar a inutilisação dos generos que julgar de má qualidade.

A lei ingleza faz duas classificações de fraude : a que é nociva á saude e a que importa simplesmente roubo, sem que corra perigo a vida do consumidor. No 1º caso a pena é de 50 libras sterlinas de multa (cerca de 500:000) e seis mezes de cadêa, ficando salvo o direito do vendedor provar que estava de boa fé. No 2º caso, isto é, quando o mercador quer augmentar o peso ou volume do objecto vendido, tem de prevenir a sua freguezia por meio de rotulos grudados nas caixinhas ou garrafas.

Além disso ha chimicos publicos (*public analysts*) que estão á disposição do povo para analysar qualquer substancia : mediante a retribuição, no maximo de 10 shillings e 6 dinheiros. O condemnado póde appellar para o *general of quarter sessione of the peace* e nesse caso é feita de novo a analyse nos laboratorios da directoria geral das alfandegas e impostos.

Na Allemanha, de conformidade ao art. 15 da constituição do imperio, foi creada a 28 de novembro de 1875 a *Repartição Imperial da Saudeo*, composta dos sabios mais notaveis do paiz, e incumbida de estudar as medidas geraes tendentes a saude e a hygiene publicas. No estudo das falsificações de generos alimenticios, foi este conselho superior auxiliado por Hofmann, Fresenius, Knapp e Varrentrop (geralmente tidos como os melhores chimicos da Allemanha) e pelos Drs. Zinn e Hansburg, aquelle medico alienista e este secretario geral do conselho de agricultura de Barlim.

Foi esse conselho que deu as bases da lei votada pelo Reichstag, a 14 de fevereiro de 1879, e é hoje lei do imperio.

Tem ella muitos pontos de semelhança com a lei ingleza, porém da mais direitos á administração publica : assim por um simples decreto póde o imperador prohibir « certos modos de preparar, conservar e encaixotar substancias alimentares » o emprego de certos tecidos e certas côres na feitura de roupas, brinquedos, papeis pintados, etc. : a venda de certas qualidades de petroleo e de substancias proprias para falsificar os generos de consumo.

*(Continua).*

# FOLHETIM

## AS DUAS IRMÃS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

TERCEIRA PARTE

O FILHO

(Continuação do n. 297)

LX

O medico olhava com espanto para a Sra. Rosier e indagava de si mesmo se ella não teria sido subitamente accommettida de loucura.

Entretanto fez signal a Gabola e a Sylvano Chifrudo e sahio do quarto com elles.

Magdalena ia seguil-os.

— Fique, minha filha, disse-lhe a policial, preciso de você.

A criada voltou para junto do leito.

A Sra. Rosier continuou :

— Ouça com attenção, porque vou dar-lhe uma ordem de grande importancia : não saia dos aposentos nem por um instante. Se alguem vier e perguntar por mim, diga que sahi... não quero ver ninguem, absolutamente ninguem.

— Nem mesmo o Sr. Mauricio? perguntou Magdalena.

— Nem elle. Se elle vier, creio que virá, diga-lhe que um negocio imprevisto impedio-me de o esperar, mas que á noite estarei na rua de Verneuil, á hora indicada.

— Rua de Verneuil, repetio a criada.

— Sim, comprehendeu bem e não ha de esquecer-se!

— A senhora póde ficar tranquilla. Não tem outra ordem a dar-me?

— Não.

— A senhora quer que eu a ajude a vestir-se?

— Não é preciso, não necessito de auxilio. Eu já o disse ao medico ha pouco, sinto-me forte.

Magdalena sahio.

Logo que ficou só, Aimée Joubert sahio da cama, mas cambaleou ; as suas pernas tremulas dobraram-se com o peso do corpo, teve de sentar-se, quasi desfallecida, n'uma cadeira.

— De pé, mulher! disse ella em meia voz, fazendo um appello á sua energia. Passou a hora da fraqueza! A vontade dá força! Querer é poder! De pé! é preciso! eu o quero!

Mais pallida do que um phantasma, o rosto sombrio, o olhar fixo e brilhante de uma luz extranha, a policial levantou-se, caminhou com passo lento, mas firme até um armario, que abrio, tirou delle um vestido de lã escura e vestio-o..

Por acaso vio-se n'um espelho.

Fez um gesto de espanto.

Mal reconheceu a sua imagem.

Tinha envelhecido de dez annos, e os seus cabellos estavam quasi brancos.

— Sim, murmurou ella, soffri o mais pungente supplicio que a fatalidade póde infligir a uma mãi! Lembro-me. Foi Mauricio quem reclamou essa carta maldita! A Mauricio a entregaram. Meu filho faz parte de uma quadrilha de assassinos, e talvez elle mesmo seja assassino.

Este pensamento fez Aimée Joubert estremecer dos pés a cabeça e ella escondeu o rosto nas mãos tremulas.

— Não, não, tornou ella bruscamente ao cabo de alguns segundos, é uma loucura! é impossivel. Esse filho, que ainda hontem beijou-me, chamando me sua mãi. Esse filho, que ama, que é amado, e para o qual se prepara um longo porvir de felicidade, não póde ser um miseravel, cumplice de outros miseraveis... Entretanto tudo o accusa. Lembro-me das palavras de Verdier em Saint-Maur-les-Fossés, nas margens do Marne. Fallavam de supprimir-me... *Já estaria feito*, dizia elle, *se* UMA CONSIDERAÇÃO ESPECIAL *não tivesse sustido o braço de Lartigues ; é preciso que alguem não nos possa suspeitar*. Era de Mauricio que se tratava, de Mauricio, em quem Lartigues reconheceu o seu filho, e o leva ao crime.

Depois de um momento de silencio e de reflexão, Aimée Joubert continuou :

— Não! Se fôr preciso, hei de revoltar-me contra a evidencia! Se meu filho tornou-se cumplice desses infames, é sem o saber. E' inconsciente do mal que faz. As suas mãos não derramáram sangue. Elle não é, não póde ser um assassino. Meu Deus, tende piedade de mim! Deixai-me ao menos a duvida! Deixai-me esquecer as perguntas que elle fazia-me, cujo sentido hoje parece-me tão claro! Deixai me esquecer que elle estava alli, naquelle quarto quando o conde Yvan veio trazer-me o botão de punho e que elle pôde ouvir... E esse homem que sahio uma noite de nevoeiro da casa de Octavia, assassinada!... Oh!... é horrivel!... é horrivel!... Tudo depõe contra elle. Só eu não quero acreditar. Se eu accusasse a meu filho, eu teria de entregal o... Eu, sua mãi! Ora!

Debaixo da impressão deste terrivel pensamento, a desgraçada mulher vacillou de novo ; mas, pela segunda vez, triumphou de seu desfallecimento.

— Faltão-me outras provas, além destas, balbuciou ella. A minha razão não recusa admittir que elle tem procedido sem comprehender o que fazia, instrumento docil em mãos habeis. Quem sabe se esse Hollandez, esse capitão Van-Broecke....

Depois de ter proferido esse nome Aimée Joubert fez um movimento brusco. Voltou lhe um pouco de sangue ás faces.

— Van Broecke, repetio ella duas vezes. Quem é esse homem! Se fosse Lartigues? Lartigues que, pelo odio que me tem, comprometteria de boa vontade ao meu filho, esquecendo que é tambem seu. Se fosse assim, Mauricio seria innocente... E' preciso que eu saiba... quero saber... hei de saber.

Caminhou então febrilmente para o quarto, onde estavam o medico, Gabola e Sylvano Chifrudo, e abrio a porta.

Vendo-a entrar, o medico não pôde reprimir uma exclamação de sorpresa.

Sylvano Chifrudo e Gabola estremeceram.

O rosto da policial era o de um defunto fugido do tumulo, de labios brancos e olhos chammejantes.

— Doutor, aqui estou, disse ella, bem vê que tenho forças.

— Mas, infeliz insensata, exclamou o medico, está arriscando a sua vida!

A Sra. Rosier encolheu os hombros.

— Pois bem, quando assim fosse? replicou ella, em tom de profunda indifferença. Então a vida é cousa preciosa? além disso, affirmo que nunca me senti com mais vigor.

— Mas esse vigor é apenas passageiro... E' devido á poção de que lhe dei ainda ha pouco uma dóse.

— Pois bem! não posso repetir a dóse?

— Não só póde, mas eu aconselho que o faça.

— Gabola!

— Patrôa!

— Vá buscar o vidro que está em cima da mesa de cabeceira.

O policial entrou no quarto de dormir, de onde trouxe um vidro e uma colher.

— De modo, perguntou a Sra. Rosier, que é essa poção que dá me forças?

— Sim.

— E devo tomar uma colher de hora em hora, sem duvida?

— Justamente!

— O vidro está quasi cheio, póde durar até quasi meia noite, não é assim?

— Está calculado para isso ; mas o effeito do remedio não será completo senão combinado com o repouso... Seja, pois, razoavel, no seu proprio interesse, e deite-se outra vez.

— Obrigada, doutor, hei de obedecer. Vou deitar-me na cama, Sylvano e Gabola virão logo fallar-me...

O medico fez mais algumas recommendações e retirou-se.

A Sra. Rosier voltou para o seu quarto e deitou se, sem despir-se ; mas por baixo das cobertas chamou Magdalena e disse-lhe que introduzisse os dous homens, o que foi feito logo.

— Já almoçaram? perguntou ella.

— Ainda não, patrôa.

— Estou preparando o almoço para elles, disse a criada.

— Pois então vá, e quando estiver na mesa venha avisal-os.

— Sim, senhora...

Magdalena sahio.

— Agora, ouçam-me, tornou a policial, dirigindo-se a Gabola e a Sylvano Chifrudo. Comprehenderam que passou-se alguma cousa de extraordinario e de terrivel para mim.

— Oh! sim, patrôa! Basta olhar para a senhora! Como está mudada!

— Não é nada... isso ha de voltar... Respondam-me com franqueza.... Vocês são-me verdadeiramente dedicados?

— Estou prompto a metter me no fogo pela senhora! disse Gabola.

— E eu na agua! accrescentou Sylvano.

Depois, os dous em côro :

— Patrôa, é verdade! palavra de honra!

— Então, provem-me a sua dedicação.

— De que modo?

— Não me perguntando nada e obedecendo me cegamente.

— Estamos promptos, o que é preciso fazer?

— Podem arranjar-me chaves falsas iguaes?

— Sylvano e Gabola travaram um olhar e o primeiro respondeu :

— E' facil, patrôa. Conheço um sujeito que, mediante o deposito de uma moeda de vinte francos, empresta-me um maço d'ellas.

— Vão-me buscar isso o mais depressa possivel, replicou a Sra. Rosier.

— D'aqui a duas horas estarão commigo. Só falta ir buscal-as, disse Sylvano.

— Então vá depois do almoço.

— Sim, patrôa.

— Onde estão os dous agentes que trabalharam hontem comnosco?

— Foram á prefeitura dar conta do seu accidente.

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 41

MUTILADO

ILEGÍVEL